EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.899

MUSSOLINI FERIDO NUM ATENTADO

Movimento rebelde na Italia

Julgados os chefes de Trieste – Usinas de guerra que explodiram – Danos

ROMA, 2 (A. P.) — A agencia oficial de informações do governo italiano anunciou que "uma vasta conspiração contra o Estado foi descoberta, com a prisão de 60 pessoas, que estão sendo julgadas pelo Tribunal Especial de Defesa do Estado, em Trieste".

O proprio presidente do Tribunal, falando aos demais juizes, revelou a existencia de "um verdadeiramente grande movimento revolucionario" naquela cidade, desde 1932, com "muitas pessoas responsaveis" dele fazendo parte.

ALIANÇA POLITICA

A agencia informou, mais, que do movimento fazem parte pessoas de diversas idéias politicas, inclusive partidarios do "demo-liberalismo" (democracia liberal) e do comunismo, as quais cabia a autoria ou participação em atos de terrorismo, entre os quais a tentativa contra a vida do sr. Mussolini e, provavelmente, a grande explosão de fábricas de munições em Prarenza, Bolonha e Ciana, em que centenas de pessoas morreram ou ficaram feridas. E tambem tentativas feitas contra linhas ferreas, que procuravam dinamitar.

ACENARAM COM A CRIAÇÃO DE UM ESTADO SOVIÉTICO

ROMA, 2 (A. P.) — A agencia Stefani declarou que o movimento sedicioso, recentemente descoberto na Italia, centralizava-se em Trieste, e provincias circunjacentes, e todos os envolvidos caracterizavam-se por "entranhado odio anti-italiano". De acordo com a agencia noticiosa italiana, os chefes do "complot" exploravam a situação da minoria eslovena, para criar um estado de rebelião na Italia, acenando a elementos comunistas a possibilidade do estabelecimento de um Estado soviético neste país, com a hegemonia dos eslavos.

A agencia Stefani sugeriu ainda que esses rebeldes seriam responsaveis por uma serie de atentados contra as fábricas de pólvora de Piacenza, em 1940; de Bolonha, em 25 de agosto de 1940; e de Ciana, em fevereiro de 1940, que produziram danos seriissimos, inclusive a perda de vidas. Acrescentou que os conspiradores seriam direta ou indiretamente guiados por potencias estrangeiras.

TENTATIVA DE MORTE CONTRA O "DUCE"

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A proposito dos despachos de Roma, hoje, revelando que foi descoberta "uma vasta conspiração contra o Estado, em Trieste, com a inclusão, entre outras alegações — conforme a agencia oficial italiana — de uma tentativa contra a vida do sr. Mussolini, recorda-se que a 7 do mês passado, a Associated Press, apoiada em informações de fonte fascista, de Roma, falou que o chefe do governo italiano teria sido ligeiramente ferido numa tentativa de assassinio contra sua pessoa. Nessa ocasião, um porta-voz fascista qualificou a informação de "invencionice".

NÃO SUBSTITUEM OS ITALIANOS

NOVA YORK, 2 (B.) — A B. B. C. acaba de anunciar que as tropas alemãs vão substituir os contingentes italianos de ocupação de Montenegro, Herzegovina e Iugoslavia. "O motivo que levou os alemães a adotarem essa medida, foi o fato de que as guarnições italianas estão cercadas em todas as cidades montenegrinas e da Herzegovina, onde os bandos de guerrilheiros, perfeitamente armados e municiados, mantêm-nas praticamente prisioneiras".

MISTERIOSOS ACIDENTES DE AVIAÇÃO

ANGORA, 2 (U. P.) — Soube-se na United Press que, nos ultimos 15 dias, caíram à terra e foram destruidos 4 aviões alemães de passageiros da linha Salonica-Belgrado. Oficialmente se diz que os acidentes tiveram origem devido à baixa da temperatura. Como os aviões são abastecidos e vistoriados em Belgrado, suspeita-se que os acidentes foram provocados por sabotadores. E' possivel que o serviço seja suspenso.

ESTÃO SENDO ESTERMINADOS

TURIM, 2 (A. P.) — A "Gazzetta del Popolo", em despacho de Belgrado, anuncia que os ultimos centros de "resistencia comunista" na Servia estão sendo esterminados. O despacho em questão declarou que "os bandidos provinham descendo pelas ruas das cidades, efetuando violencias contra quem quer que encontrassem, antes de ser eliminados".

TRANSFERENCIA DE POPULAÇÕES

SOFIA, 2 (H. T.) — Está sendo discutida entre as autoridades gregas e bulgaras a transferencia de populações que virá responder aos desejos do governo da Bulgaria de tornar nacionais os elementos autoctones da Macedonia e a Tracia, que voltarão à Bulgaria em consequencia da derrota da Grecia.

Numerosas familias de origem grega foram convidadas a deixar essas regiões. Voltarão à Grecia, onde serão instaladas a expensas do Estado em logares que lhes forem designados.

(Continua na 2ª pag.)

POSIÇÕES RETOMADAS NO SETOR CENTRAL

Adquirem vigor as investidas

Em Rostov os alemães ainda são perseguidos – As forças bloqueadas

KUIBISHEV, 2 (U. P.)—As ultimas informações dizem que os russos estão contra-atacando na frente de Moscou e que suas investidas vão adquirindo maior potencia e vigor.

Os contra-ataques se estenderam a toda a linha de defesa de Klin a Tula.

ALDEIA RECAPTURADA

LONDRES, 2 (U. P.) — A Agencia Tass informa que, na frente central, os russos investiram fortemente contra os alemães, recuperando a aldeia de Barabanovo.

VON KLEIST SO' DISPÕE DE UMA ESTRADA

KUIBISHEV, 2 (U. P.) — Os russos continuam perseguindo, na zona de Rostov, o exercito alemão em retirada, que dispõe apenas de uma estrada para o Mar de Azov.

Nos ultimos tres dias, os russos avançaram 45 quilometros.

Noticia-se que o avanço alemão na frente de Moscou é insignificante, enquanto os russos contra-atacam reconquistando muitas posições.

Os alemães já perderam na frente de Moscou mais de meio milhão de homens.

DEFINITIVAMENTE CERCADOS

MOSCOU, 2 (Reuters) — A radio desta capital, sumariando o desenvolvimento das operações em toda a frente de batalha, declarou que nas ultimas 24 horas foram contidas todas as tentativas das forças germanicas para irromper através das linhas defensivas sovieticas.

Divulgando despachos da frente meridional, a emissora salientou que as forças do marechal Timoshenko, avançando a oeste de Rostov, estão cercando os remanescentes das "panzer" e da infantaria de Von Kleist, que prosseguem em rapida retirada para Mariupol. O contingente do general Von Kleist é composto de uma poderosa formação de tanques, centenas de canhões pesados e milhares de veiculos e carros de campanha de toda sorte.

CAIRAM NUM BOLSÃO

Um despacho da Agencia Tass, procedente da linha de frente, diz que as forças alemãs "cairam num bolsão mortal", pois foram perseguidas a partir do norte e agora estão flanqueadas a oeste.

Continuam escassas as noticias sobre a frente de Leningrado, mas no setor meridional da frente da Karelia as forças russas desalojaram os finlandeses de varias elevações estrategicas.

A contra-ofensiva da frente meridional ocupa a grande parte de todo o noticiario de guerra. A radio de Moscou informa que Rostov já ficou a muitas milhas para trás da vanguarda russa, que está ocupando inumeras aldeias diariamente.

As forças alemãs conseguiram estabelecer uma grande concentração de artilharia, tanques e infantaria, para conter a retirada, em determinada posição, travando-se aí uma grande batalha, que culminou com a retirada das forças alemãs.

Nos ultimos dois dias, uma só unidade russa capturou 14 tanques alemães, 39 carros, 20 lança-minas, 18 peças de artilharia, 15 metralhadoras e dizimou alguns milhares de oficiais e soldados inimigos.

Até ontem a vanguarda russa se encontrava a 35 milhas de Rostov.

AMPLO MOVIMENTO DE FLANCO

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — As tropas russas avançaram suas linhas, num amplo movimento de flanco, pelo norte da região por onde os exercitos germanicos se retiram na frente sul.

Os despachos de hoje informam que os russos, estreitando a distancia de suas linhas sobre os alemães, bloqueiam a retirada do inimigo.

(Continua na 2ª pag.)

HAWAII — Com a aproximação do perigo de conflagração no Pacifico, passa a figurar no primeiro plano das averiguações estratégicas a base mais importante das forças aero-navais dos Estados Unidos: Hawaii. O nosso mapa — especialmente desenhado para O JORNAL — mostra este ponto verdadeiramente "central" nas aguas do Pacifico, indicando as distancias aereas do principal porto deste grupo de ilhas longinquas, Honolulu, em relação aos pontos mais importantes, em todas as direções. Honolulu popularizado pelos filmes e romances, passa a ser agora um posto estratégico de vital interesse para os Estados Unidos, pilar de ligação entre a metrópole e o extremo oriente, as Filipinas, o posto avançado de Guam, a Nova Zelandia britânica, e advertencia muito seria em face do Japão.

Divisões germânicas lograram romper o "corredor de Rezegh"

Diz-se, porem, que uma ponta de lança britânica desfez a conquista do Eixo – Duas posições ocupadas pelos alemães em violenta reação – Êxito temporario

CAIRO, 2 (U. P.) — Sem confirmação, anunciou-se esta noite que uma ponta de lança, formada por tanjs britanicos restabeleceu o corredor entre Sidi Rezegh e Tobruk. A referida informação diz que as forças britanicas de tanks quebraram o novo sitio de Tobruk e que se trava violenta luta por tentarem as forças imperiais consolidar suas posições na nova linha.

MUDOU DE ASPECTO A BATALHA

CAIRO, 2 (U. P.) — Como uma dramatica ilustração das incertezas que encerra a luta no deserto, que o primeiro ministro britanico Winston Churchill comparou a uma batalha no mar, as operações na arena libica assumiram, hoje, um aspecto completamente diferente, pois agora as Forças Imperiais lutam para reconquistar o terreno perdido, quando, apenas há 24 horas, pareciam haver solidificado definitivamente suas posições para o prosseguimento da batalha.

Um funcionario militar admitiu, hoje, que os britanicos perderam pontos vitais no "corredor" de Tobruk, Sidi-Rezegh e Bir-El-Hamed, em consequencia de um contra-ataque concentrado do Eixo. Assim, Tobruk fica novamente assediada e os italo-germanicos de posse de um terreno pelo qual poderão enviar suas tropas para as posições fortificadas de Jebel-Akhdar, ao sul de Derna. Mas, segundo este mesmo funcionario, o general Erwin Rommel, que comanda as divisões blindadas germanicas, não parece disposto a aproveitar esta oportunidade somente para por a salvo seus contingentes e sim para prosseguir a luta até o fim contra as unidades mecanizadas dos aliados, travando novos combates com os elementos do general Cunningham.

A batalha prossegue, pois, com a mesma ferocidade. Não obstante, os aliados continuam superando o inimigo em numero de tanks e com novos reforços a caminho, o que põe foram de duvida que as tropas britanicas consigam restabelecer sua situação vantajosa.

Numa entrevista concedida aos correspondentes, o referido funcionario militar declarou que, "quando se iniciou a campanha, fôra prevista uma luta dificil", acrescentando, após, que ela aí está.

Sidi-Rezegh — considerado como o ponto-chave para o "corredor" que os britanicos haviam aberto em direção ao norte, desde o forte Maddalena e Sidi-Omar, sobre a fronteira libio-egipcia, até Tobruk — caiu em consequencia de um ataque contra a reduzida guarnição neo-zelandesa, ação esta levada a efeito, de forma concentrada, por três divisões blindadas inimigas ou pelos efetivos que delas restavam. Previamente, as colinas de Ed-Duda, que dominam todo o "corredor", situadas não muito distante de Si-Rezegh, haviam sido tomadas pelo Eixo, recuperadas pelas forças imperiais e novamente reconquistadas pelas forças italo-germanicas.

COMO TOBRUK FICOU DE NOVO ISOLADA

No assalto sobre Sidi-Rezegh, a 21ª divisão blindada alemã, considerada como a mais forte entre as que restam ao inimigo, no norte da Africa, atacou, por um ponto não determinado, pelo nordeste da praça, apoiada pelos restos da Divisão Ariete, que entrou em ação a 12 quilômetros, pelo sudeste. A operação foi combinada com um assalto frontal, pelo oeste, a cargo da 15ª divisão blindada germanica, cujos objetivos haviam sido grandemente reduzidos em seus repetidos choques com as forças imperiais.

Antes de chegar a Sidi-Rezegh, a 21ª divisão havia ocupado Bir-El-Hamed e consolidado posições neste ponto. Depois de tomar Sidi-Rezegh, as três divisões blindadas prosseguiram marcha em direção ao noroeste e, a uns nove quilômetros daquela praça, ocuparam o oasis de Zaafran, completando assim a ruptura do "corredor" e isolando Tobruk por terra. A brecha aberta pelas forças do Eixo no "corredor" britanico tem, segundo parece, uma estensão de 20 a 40 quilômetros, mas deve-se considerar que tais distancias, no deserto, não teem maior significação, principalmente porque os italo-germanicos estão apoiados apenas numa meia duzia de pontos fortes nessa area. Esta ação, na zona de Sidi-Rezegh, foi acompanhada de grande atividade por parte dos elementos aereos do Eixo. Depois de dois dias, durante os quais as perdas das Reais Forças Aereas foram quase insignificantes, as baixas alemãs e italianas foram de 16 aviões, distribuidas igualmente entre os dois aliados.

Evidentemente, o comando britanico não considera a perda daqueles pontos, como um acontecimento destinado a criar uma situação critica para as suas tropas, nem tampouco como um fato capaz de exercer influencia vital no desenvolvimento da campanha do deserto, pois as informações recebidas da frente de batalha dão a conhecer que os ingleses prosseguem seu avanço para o ocidente com fortes colunas, cuja principal missão, de inicio, é tatear a solidez e a capacidade de resistencia das defesas inimigas de Jebel-Akhdar.

Algumas destas colunas, segundo as comunicações, penetraram pela zona ao sul de Derna, ao mesmo tempo que outras flanqueavam a linha de defesa inimiga com destacamentos em forma de patrulha, e chegavam ao mar pela parte meridional de Bengasi, que constitue seu objetivo final na Cirenaica. O

(Continua na 2ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Muito rápida a retirada dos alemães

LONDRES, 2 (Por Wesley Gallagher, da Associated Press) — Informações transmitidas pelo radio soviético diziam que os exércitos alemães, recuando de Rostov, na direção de Mariupol, efetuavam uma marcha forçada com tal rapidez que, na maior parte das areas de combate, as tropas soviéticas de perseguição não conseguiam manter contacto com o grosso das tropas do marechal de campo Ewald von Kleist.

A emissora soviética observou, todavia, que, num ou noutro ponto, as dificuldades de transporte e a ação de estorvo das tropas russas teriam produzido o encurralamento de grandes forças alemãs, que se defrontavam com uma destruição iminente. Segundo o radio russo, por toda a area da bacia do Donetz, os guerrilheiros soviéticos continuavam a investir contra as linhas alemãs, enfraquecidas e por vezes interrompidas.

Despojos de guerra

MOSCOU, 2 (A. P.) — A radio emissora desta capital transmitiu, esta noite, o seguinte comunicado:

"Continua a perseguição ao inimigo na frente sul. Dezessete aviões alemães foram abatidos ontem, dia 1º de dezembro. Ainda no decorrer do dia de ontem, a nossa aviação destruiu ou colocou fora de ação treze tanks, trinta canhões de campanha, dois tenders de combustivel, e aniquilou cerca de dois batalhões da infantaria inimiga. Na frente de Leningrado, depois de uma feroz batalha que teve a duração de dois dias, as nossas tropas capturaram oito tanks, quatorze canhões de campanha, trinta e duas metralhadoras, duas estações radio-transmissoras e muitos outros troféus de guerra. Uma bateria anti-tanks destruiu, durante um combate, dois tanks inimigos e danificou seis outros".

La Guardia, acha que a guerra terminará em 1942

WASHINGTON, 2 (H.-T.) — O prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, depôs hoje perante a Comissão de Assuntos Navais do Senado a favor do projeto de lei apresentado pelos senadores O'Mahoney, democrata do Estado de Wyoming, e Maloney, tambem democrata, do Estado do Texas, exigindo que maior quantidade de materias primas seja reservada às pequenas industrias.

O sr. La Guardia declarou que, dado que existem grandes possibilidades de que a guerra termine no ano vindouro, é importantissimo para a economia interna do país que a pequena industria continue a funcionar. Propôs a criação de um departamento especial, cujos membros seriam recrutados pelo presidente e cujas funções consistiriam em obter materias primas para as pequenas industrias, evitando que fossem causados entraves à produção de guerra.

O prefeito de Nova York concluiu declarando: "O projeto de lei, que vos é proposto, não resolve integralmente o problema, porém, pelo menos, terá o efeito de conservar o nosso atual sistema industrial."

(Continua na 2.ª página)

Rompidas as defesas de Moscou

Berlim informa terem sido abertas profundas brechas – A' vista da cidade

BERLIM, 2 (U. P.) — Urgente — A agencia D. N. B. noticia que as defesas de Moscou foram perfuradas em alguns outros pontos pelas forças alemãs.

CONTIDO O AVANÇO NO SUL

BERLIM, 2 (U. P.) — Foram hoje anunciadas oficialmente novas penetrações da Reichswehr na frente de Moscou. Ao mesmo tempo fontes militares autorizadas afirmam que os contra-ataques russos no sul, ao largo da costa do mar de Azov, foram contidos sem que o inimigo conseguisse qualquer dos seus objetivos, a saber: a ocupação de Taganrog e Mariupol, ou a destruição das divisões do general von Kleist.

Admite-se todavia que a luta neste ultimo setor se mantem intensissima, tendo os russos reunido uma força numericamente superior à dos alemães, que é lançada em massa, em assaltos sucessivos, contra as posições alemãs.

Nos demais setores da frente leste, foram registadas algumas atividades esporadicas.

Os soviéticos renovaram suas tentativas de romper o cerco em Leningrado, e pela primeira vez, neste inverno, lançaram um ataque através das aguas geladas do rio Ladoga, porem viram fracassar seus propositos, devido à ação combinada da artilharia e dos Stukas.

A fábrica de aviões russos de Rydinsk, situada a 250 quilometros ao noroeste de Moscou, sobre o rio Volga, que até agora não estava incluida entre os objetivos da Luftwaffe, foi atacada, segundo comunicou o Alto Comando.

ROMPIDO O SISTEMA DE DEFESA

A gigantesca batalha pela posse de Moscou aumenta de intensidade, á medida que as forças do Eixo se aproximam da capital da Russia. O sistema de defesas de Moscou — declarou-se hoje autorizadamente — foi rompido em varios pontos e as novas brechas são de grande profundidade. Acredita-se que isto significa que os alemães lançaram poderosas forças mecanizadas diretamente contra os setores vitais da frente, pelo noroeste da capital, e, possivelmente, tambem pelo sudoeste.

Recorda-se que, anteriormente, os alemães haviam informado, já estar de posse de Solnetschono-Gorsk, que fica somente a 50 quilometros de Moscou, pelo noroeste, e em seguida foram anunciados novos avanços neste mesmo setor.

As ultimas informações sobre a metade meridional da frente de batalha, situam os alemães em Nara, Serpukhov, Tula e Stalinogorsk, embora não se saiba qual dessas cidades foi tomada se é que alguma o foi. O silencio do Alto Comando, no que se refere à frente que se extende ante Moscou, é o mais prolongado de toda a guerra, porem espera-se que não tarde o momento em que o mesmo será rompido.

Ontem anunciou-se que os alemães se achavam á vista da capital, pelo menos num ponto que aparentemente os situava a uma distancia aproximada de 30 quilometros.

CARECEM DE FUNDAMENTO

A D.N.B. disse, hoje, categoricamente: "Os lugares que mencionam as informações sovieticas, e especialmente a afirmação de que Taganrog e Mariupol foram reconquistadas pelos russos, carecem por completo de veracidade." Acrescenta que a luta continua, corpo a corpo, nas vizinhanças de Rostov, porem não fornece outros detalhes.

Acredita-se que a pressão russa irá diminuindo dora em diante, porquanto os ataques em massa não podem durar indefinitamente, pelo desgaste que causam. Explicando as causas que os induziram a abandonar Rostov, o "Lokal Anzeiger", diz que, desde o começo da guerra, o alto comando havia rechassado os "exitos espetaculares". "A popula-

(Continua na 2ª pag.)

Novos sacrificios do povo britânico para derrotar a Alemanha

Churchill expõe na Câmara dos Comuns as medidas que o governo adotará afim de aumentar o esforço de guerra – Até no Extremo Oriente chegará a luta

LONDRES, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou que a Inglaterra está tomando medidas em vista da possibilidade de uma guerra no Extremo Oriente.

O sr. Churchill afirmou ainda que aumentará a atividade em todas as frentes de luta bem como no que se refere ao esforço belico no interior do país.

APELO A' NAÇÃO

LONDRES, 2 (R.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, propôs hoje a Camara dos Comuns a adopção da seguinte moção, tanto no seu, como no nome dos srs. Attlee, Sinclair, Brown e Bevin:

"Esforço máximo nacional — E' opinião desta casa que com o objetivo de assegurar um esforço máximo nacional na conduta da guerra e da produção, o serviço nacional obrigatorio seja ampliado, de maneira a incluir o potencial humano masculino e feminino ainda disponivel, e que consequentemente seja elaborada a necessaria legislação".

"Devemos apelar para a nação, começou o sr. Churchill, para que consinta em mais um sacrificio e realize mais um esforço. O ano de 1941 viu o maior problema surgido com a capacidade da produção belica e a manufatura do equipamento em grande parte resolvido ou em otimas vias de solução. A crise de equipamento está quasi debelada e uma torrente de produção, sempre mais caudalosa, está atualmente assegurada.

A crise em potencial humano masculino e feminino atingiu o seu ponto culminante e será dominada em 1942. Os motivos dessa crise decorreram da construção de grandes e numerosas usinas de suprimentos. A construção está terminada, mas as fábricas devem ser agora completamente lotadas. Devemos manter o poderoso exército movel que criamos com tão grande pena, tanto para a defesa interna, como para expedições no estrangeiro. Temos de sustentar os nossos exércitos no oriente e precisamos estar preparados para a continuação e a expansão de uma luta ardua naquela região.

"Há necessidade de expandirmos a nossa força aerea em 1942 e darlhe uma extensão ainda muito maior em 1943. Precisamos enfrentar o aumento crescente da esquadra para manejarmos um grande numero de vasos de guerra de todas as especies, que estão entrando firmemente em serviço. E necessitamos fornecer equipamento moderno aos grandes exércitos que foram formados e adextrados na India.

COMPROMISSOS A SOLVER

Alem das nossas proprias necessidades temos de solver os nossos compromissos de enviar suprimentos subtancial em tank, aeroplanos e outras armas ou mercadorias de guerra para a Russia, afim de auxiliá-la a substituir a perda sofrida na sua capacidade de fabricação de munições com a invasão germanica. Temos tambem de substituir os importantes suprimentos que esperavamos dos Estados Unidos e que atualmente, com o nosso consentimento, estão sendo desviados para a Russia. Precisamos igualmente reconhecer que a produção norte-americana somente agora está entrando em pleno rendimento e que as quotas que esperavamos ficarão retardadas por muitos motivos. E' um fato que acontece muitas vezes no caso da produção de munições.

"A Camara deve estar lembrada da maneira como descrevi nos ultimos cinco ou seis anos a cronologia da produção de munições: no primeiro ano, absolutamente nada; no segundo, muito pouco, no terceiro, produção abundante e, no quarto, tudo o que se quizer. Estamos no inicio do terceiro ano. Os Estados Unidos atravessam o segundo. Os alemães começaram a guerra quando bem entrados no quarto ano, mas toda essa disparidade de propor-ções será retificada por si mesma com a simples passagem do tempo.

Até agora tivemos a desvantagem de combater um inimigo tão bem armado com tropas mal armadas ou dispondo apenas de metade dos armamentos. Essa fase ficou para traz e futuramente o huno sentirá na sua propria pessoa o gume das armas com que ele subjugou uma Europa não preparada e desorganizada, e imaginou que estava prestes a subjugar o mundo. No futuro os nossos homens combaterão em condições iguais quanto ao equipamento técnico e pouco mais tarde lutarão em condições de superioridade.

Tomamos as nossas disposições para isso tudo e em tempo oportuno. Não foi necessario nem seria em verdade indicado pedir á nação até o presente o que venho agora pedir. Haverá novas e definidas reduções nas comodidades que até este momento pudemos preservar. Esses pedidos não afetam a saude fisica nem esse grande contentamento de espirito produzido pelo serviço das grandes causas mas trarão novas modificações ao conforto e ás conveniencias de grande numero de pessoas e ao carater e aspecto da nossa vida diaria".

O QUE CUMPRE FAZER

Depois de acentuar que já se tinha feito muito e reconhecer o fato de que uma parte consideravel da população, particularmente feminina, se ocupava em prover as necessidades de outros mais ativamente empenhados na luta, o primeiro ministro declarou que o processo que ia ser aplicado não consistia na "convocação de pessoas ociosas para trabalhar, mas em aguçar e impelir para a frente a proporção dos seus esforços num trabalho relacionado mais diretamente com a guerra".

"E' um movimento geral para nos aproximarmos mais da frente e que afetará grande numero de pessoas. O que temos definitivamente a fazer é apertar mais o parafuso. Prometi ha dezoito meses sangue, lagrimas, fadiga e suor. Devemos dar graças por não ter sido vertido tanto sangue quanto esperavamos, nem por ter corrido tantas lagrimas como receiavamos, mas trata-se de um outro tributo de fadiga e de suor, de inconveniencia e de sacrificio que estou certo será recebido com orgulhosa alegria por todos os partidos e classes da nação britanica.

"A severidade do que ora é exigido não deve ser menospresada. A população da Grã Bretanha, hoje, é de cerca de 46.750.000 habitantes. Desses, 33.250.000 — 16.000.000 de homens e 17.250.000 de mulheres — estão entre 14 e 65 anos. Não levando em conta a população empenhada em concorrer para as necessidades de pessoas mais ativamente ocupadas, a Grã Bretanha já atingiu no vigesimo setimo mês desta guerra o mesmo emprego de mulheres nos serviços e nas forças da industria que no quadragesimo oitavo mês do último conflito.

"As industrias de munições aumentaram mais rapidamente nesta guerra do que na última. Temos um milhão de homens a mais nas industrias de munições nesta guerra do que no fim da conflagração anterior. Não estou absolutamente disfarçando a grávidade do problema que submeto á Camara dos Comuns. De outro lado, convem igualmente ser lembrado que as modificações que ocorrerão nas nossas vidas, embora severas, não serão violentas ou abruptas. Aumentarão gradualmente em intensidade".

O primeiro ministro disse em seguida que se propunha expôr apenas em linhas gerais os aspectos principais das modificações propostas. O sr. Bevin, ao inaugurar os debates, na próxima sessão, faria uma exposição mais detalhada. Para os homens, seriam apresentadas três modificações importantes. A primeira, explicou o sr. Churchill, consistia em mudar a isenção do serviço militar, de um sistema de convocação de grupos de operarios especializados para um sistema de adiamentos individuais. O único "test" seria a importancia do esforço bélico do trabalho em que cada homem estava empenhado. Explicando como essa transição podia ser levada a termo, o primeiro ministro disse: "Tencionamos aumentar a idade de isenção com etapas de um ano e intervalos mensais começando em 1 de janeiro de 1942, o que significa que cada mês a isenção de idade se elevará de um ano trazendo uma nova quota para a area daqueles que mais procuram uma inspeção individual e detalhada. Segundo esse processo o adiamento individual não poderá ser concedido senão aqueles que se acham empenhados em trabalho de importancia nacional. Serviços tais como os da marinha mercante e da defesa civil serão naturalmente excluidos do projeto. Foram igualmente tomadas disposições especiais para determinadas industrias, onde surgem problemas particulares como por exemplo na agricultura e na industria das construções.

"O objetivo em vista é duplo, consistindo primeiramente na transferencia de homens de trabalhos não menos essenciais, para trabalhos de maior importancia e tambem em obter homens para a conservação das forças armadas. A redistribuição da mão de obra dentro da industria de munições e de outras igualmente essenciais, ficará assegurada".

O SERVIÇO MILITAR

Respondendo a uma interpelação do trabalhista, sr. Bellenger, o primeiro ministro anunciou a elevação da idade para o serviço militar compulsorio de 41 para 50 anos. Os homens convocados alem da idade de 41 anos não seriam enviados para serviço ativo no exercito, mas empregados em trabalhos civis e sedentarios, afim de liberar os jovens.

"Em outros casos, prosseguiu o sr. Churchill, os homens entre 41

(Continua na 2ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Alemão

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 2 (U. P.) — O Alto Comando Alemão expediu o seguinte comunicado:

"Na frente oriental, prosegue a luta na zona de Rostov. Durante as batalhas na região de Moscou, as tropas alemãs penetraram, profundamente, em novos setores do sistema defensivo do inimigo. Na frente de Leningrado, foram repelidos varios ataques russos, desferidos após intensa preparação de artilharia. Nossas forças aereas atingiram, em cheio, com bombas, uma fábrica de aviões próximo a Rybinsk, sobre o Volga, atacaram transportes inimigos no lago Ladoga, que se encontra gelado, e prosseguiram na destruição das comunicações ferroviarias a leste de Tichvin. Nossos bombardeadores atacaram, durante a noite, Leningrado e os aeródromos do setor norte da frente do centro.

Na costa britânica, a aviação alemã afundou um navio de carga de 2.000 toneladas e avariou outros dois navios. Na noite de ontem, foram dirigidos novos ataques contra as instalações portuarias e centros de aprovisionamento da Grã-Bretanha.

No norte da Africa, a luta a sudeste de Tobruk sofreu, nos últimos dias, uma modificação favoravel ás tropas do Eixo. Durante a tentativa de libertação das suas tropas cercadas, o inimigo foi rechaçado com fortes perdas. Os bombardeadores alemães atacaram a estrada de ferro dos abastecimentos britânicos na frente de Sollum e ocasionaram graves destruições aos meios de transporte nas proximidades de Sidi-Barani e Marsa-Matruh.

Segundo informações até agora recebidas, já foram feitos mais de 9.000 prisioneiros, inclusive três generais, desde que se iniciou a luta. Os alemães tomaram, ou destruiram, além de numerosos canhões, 814 veiculos blindados e derrubaram 127 aviões britânicos na atual campanha na Africa.

(Continua na 2ª pag.)

Reuniu-se o gabinete nipônico

Espera-se que, se houver qualquer crise, não surja nestes três dias

TOKIO, 2. (De Max Hill, da A. P.) — O gabinete japonês dedicou uma longa sessão ao estudo das negociações de Washington, enquanto a imprensa nipônica pública despachos sensacionais, descrevendo a reunião das forças do "ABCI" — América, Grã Bretanha, China e Indias Orientais Holandesas — nos mares do sul, e acusando a Inglaterra de estar preparando uma invasão da Thailandia. Os telegramas da Agencia Domei, que serve os principais jornais do Japão, descrevem, de fato, "as preparações de guerra britanicas ao longo da fronteira da Malaya com a Thailandia", dizendo que as mesmas já foram concluidas. De Manila, a mesma agencia noticia que é iminente a declaração do estado de emergencia nas Philipinas.

A reunião do gabinete seguiu-se a uma conferencia entre o "premier", general Hideki Tojo, e o almirante Koshiro Oikawa, ex-ministro da Marinha e atualmente membro do Supremo Conselho de Guerra. Consta que, no decorrer da reunião ministerial, o ministro do Exterior, sr. Shinegori Togo, expôs aos seus colegas as noticias recebidas do embaixador Nomura e do emissario especial Kurusu, sobre a entrevista de ontem, com o secretario de Estado Cordell Hull.

Pessoas chegadas ao governo manifestaram a crença de que qualquer crise nas conversações de Washington seriam provavelmente retardadas por um periodo de três dias ou mais, uma vez que consta que os japoneses estão procurando "esclarecer" alguns pontos da declaração que expõe a posição fundamental dos Estados Unidos sobre os problemas do Pacifico.

CONTRA-PROPOSTAS NIPONICAS

Os circulos informados consideram propostas, após uma sessão especial proposctas, após uma sessão especial do gabinete a ser realizada em dias mais adiantados desta semana.

Nesse interim, continuam as preparações para fazer face a um possivel colapso das negociações. De fato, nota-se que o governo de Tokio está observando a posição da Tailandia com cuidadosa atenção. Uma exigencia para que seja tomada uma ação energica, com emprego de força, se necessario, foi feita pelo sr. Seigo Hakano, leader da organização nacionalista denominada "Tohokai" "afim de por termo ás influencias hostis na Asia Oriental". O sr. Seigo Nakano é considerado o porta-voz dos elementos extremistas.

As manchettes de primeira pagina dos jornais japoneses colocam em evidencia as noticias recebidas de varias partes do Exeremo Oriente. Despachos recebidos do Yomiuri dizem que os Estados Unidos estão estabelecendo bases aereas nas Indias Orientais; o "Nichi-Nichi" informa que as forças britanicas estão concentrando forças na Peninsula Malaia afim de invadir a Tailandia; a Agencia Domei telegrafa de Singapura que foram concluidas as preparações de guerra britanicas na fronteira da Malaia com a Tailandia. A mesma agencia informa de Bangkok que o embaixador japonês na Tailandia, sr. Teuji Asubogami, conferenciou com o "premier" siamês sr. Songgram, declarando depois:

"O primeiro ministro declarou-me que lamenta a maliciosa propaganda que está sendo espalhada sobre as relações nipo-siamesas, numa tentativa para criar sentimentos inamistosos para com o Japão.

FALA O CORONEL AKIYAMA

SHANGAI, 2 (U. P.) — O porta-voz militar japonês coronel Akiyama declarou que "não existe hostilidades por parte da Indo-China, no lado da fronteira do Thailand, nem é provavel que elas venham a existir. Em alguns lugares a fronteira não está claramente demarcada e por isso os japoneses adotam as maiores precauções nessas regiões".

Interrogado a respeito das hostilidades na provincia de Yunan, o coronel Akiyama disse que o seu desenvolvimento dependia do resultado das negociações de Washington. Acrescentou que por motivos de ordem geografica "nem o grupo atacante nem o defensor podem utilizar grandes forças em Yunan".

A' pergunta de se o exercito e a esquadra niponicos ocupariam Shangai no caso de hostilidade entre os Estados Unidos e o Japão, o coronel Akiyama respondeu: "O exercito tem maiores esperanças de que as negociações de Washington tenham pleno êxito e por isto nem mesquer cogita de se apoderar de Shangai no caso de uma eventualidade tão desgraçada como é a guerra".

Um porta-voz naval japonês disse a respeito: "Um plano deste carater não constitue assunto urgente porque Shangai não é territorio hostil. Não existem tão pouco forças armadas estacionadas nesta cidade para que seja necessaria a ocupação no caso de hostilidades".

O coronel Akiyama disse tambem que os aviões japoneses continuarão os ataques contra a estrada da Birmania sempre que permitam as condições atmosfericas. A Agencia Domei informa através um comunicado de Cantão que — segundo se acredita — 18 pessoas foram mortas quando um avião da "China Aviation Company" caiu á noite nas proximidades do Tamshi no este de Cantão. A procura dos restos do aparelho foram infrutiferas até este momento. Anunciou-se, sem confirmação, que a bordo da maquina se encontravam militares japoneses.

Fontes estrangeiras acreditaram que a crise do Pacifico havia estalado com o inicio das hostilidades, quando dois aviões militares voaram sobre Bund, em altura baixa. Verificou-se, então, violento canhoneio e acreditou-se ser fogo anti-aereo. Mais tarde verificou-se que eram petardos que se disparavam para celebrar o aniversario do pacto de Nankim.

CORPOS DE PARAQUEDISTAS

HONGKONG, 2 (A. P.) — Informa-se que o grosso das tropas ja-

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Afundado o cruzador australiano "Sidney"..

(Conclusão da 12.ª pag.)

mudo de nome, adotando bandeiras de diferentes paises, para melhor poder levar avante seus designios."

O "Stairmark" foi construido em 1938, em Hamburgo, para a Companhia Hamburguesa-Americana, e desde o inicio designado para servir, eventualmente, como navio mercante armado em guerra. Pouco antes de deixar a Alemanha, mais ou menos no fim de 1940, necessarias alterações lhe foram feitas para converte-lo num poderoso corsario. Sabe-se que o "Stairmark" tinha, pelo menos, 6 canhões de 5,9 polegadas, dois aviões e era provido de tubos de torpedo submarinos, alem de outros dispositivos no "deck". Tinha a velocidade de 18 nós e uma equipagem de 190 oficiais e marinheiros. Era, em resumo, um formidavel navio.

Foi anunciado, não oficialmente, que o combate entre o "Sidney" e o "Steirmark" se teria dado nas aguas australianas, em pleno Pacifico.

Despacho de Canberra, a capital da Confederação Australiana, anunciou ter o primeiro ministro, John Curtin, declarado que toda a equipagem do "Sidney" (42 oficiais e 603 marinheiros) se perdera. Embora ainda não tivessem sido suspensas as buscas por navios e aviões no suposto local do afundamento, as esperanças de se encontrar qualquer sobrevivente eram minimas.

OS SERVIÇOS DO "SIDNEY"

SIDNEY, 2 (R.) — O cruzador australiano "Sidney", que foi afundado ao largo da costa australiana, estava no porto de Sidney, em fevereiro ultimo, para ser reabastecido, depois de cerca de um ano de serviços fora, na maior parte no Mediterraneo. Entre outras ações de maior destaque, o "Sidney" afundou o cruzador italiano "Bartholomeu Colleoni", a 19 de junho de 1940, e o destroyer italiano "Espero".

O "Sidney" teve varios encontros com o inimigo, mas, quando voltou ao porto para reparos, nenhum membro da sua tripulação desaparecera, e somente apresentava marcas de estilhaços de granada nas suas chaminés. O sr. William Hughes, ministro da Marinha australiana, nesse momento, anunciou que, enquanto estivera fora, o "Sidney" navegara 80 mil milhas, entrara em combate contra barcos inimigos e baterias de costa, disparara 4.000 granadas e suportara 60 ataques aereos.

Durante sua permanencia no Mediterraneo, o "Sidney" foi "afundado" 6 vezes pelos comunicados italianos, mas, quando o cruzador esteve realmente em grave perigo, os italianos não o souberam. Depois de afundar o "Espero" o "Sidney" foi atacado 25 vezes, do amanhecer ao anoitecer, pelos aviões italianos. Eventualmente, suas baterias anti-aereas se tornaram esgotadas, e o barco não podia mais defender-se. Os aviões italianos continuaram perseguindo o cruzador quase até a entrada do porto de Alexandria, mas o "Sidney" conseguiu escapar lançando nuvens de fumaça e disparando com granadas sem projetil empregadas para exercicio em tempo de paz. O "Sidney" deslocava 6.830 toneladas, e tinha uma tripulação normal de 550 oficiais e marinheiros. Era armado com 8 canhões de 6 polegadas, 8 canhões anti-aereos de 4 polegadas e 10 canhões menores. Transportava um avião e tinha 8 tubos-lança-torpedos de 21 polegadas.

O governo australiano anunciou que o cruzador "Sidney" entrou em ação contra um corsario (navio mercante fortemente armado) afundando-o à artilharia. Nenhuma informação subsequente foi até agora recebida, a respeito. O "Sidney" tambem afundou. Continuam as buscas pela aviação e por navios de superficie para localizar os sobreviventes, mas, por motivos estrategicos, presume-se o seguinte: — O mercante armado em cruzador destruido pelo "Sidney" foi, ao que se diz, o "Steirmark" de 9.400 toneladas. Esse corsario era conhecido há bastante tempo como "Corsario n. 41" e navegava com o nome de "Kormoran". O corsario inimigo, durante sua carreira, afundou o navio grego "Antonis" e os navios britanicos "British Union" e "Star Africa". Acrescenta-se que o outro corsario afundou o navio britanico "Eurylochus". Depois, operando no Atlantico Sul, deu a pique o "Agnita" e o "Craftsman", em março ou abril deste ano. Em junho, afundou o "Velebit" e o "Mareeba" entre Ceilão e Sumatra. No dia 26 de setembro afundou o navio grego "Stamatios Gembiricos".

Rompidas as defesas de Moscou

(Conclusão da 1ª pagina)

ção partidaria dos bolchevistas era enorme na cidade e nossas tropas sofriam perdas desnecessarias. Por isto o alto comando procedeu à retirada das tropas."

TOMBOU NA FRENTE DE MOSCOU

BERLIM, 2 (H. T.) — O comandante Ritter morreu em combate diante de Moscou quando à testa de suas tropas. Esse oficial havia sido há pouco tempo condecorado com a Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro por ter contribuido decisivamente para a tomada de uma cidade inimiga.

Hitler usa de meios indiretos para lançar..

(Conclusão da 12.ª pag.)

glaterra e mesmo talvez não exija imediatamente a esquadra, contentando-se com bases navais. Mas o certo é que tratará de adotar meios indiretos de lançar o regime de Vichy na luta contra a Grã Bretanha. Certos circulos são de opinião que a diplomacia alemã lançará mão de um recurso diabolico, o pacto colonial franco-espanhol, cuja falta finalidade será a defesa da Africa, contra a Inglaterra e De Gaulle". Os mesmos circulos preveem uma pressão concentrada da Alemanha sobre Franco, afim de preparar-se para a eventualidade de uma intervenção germanica na peninsula Iberica e Africa do Norte, para compensar a possivel perda da Libia.

SE PETAIN PUDER CONTEMPORIZAR

O problema consiste em saber se Petain ainda poderá contemporizar.

O marechal deverá ter em conta a atitude cada vez menos conformista do exercito, o que já se patenteou na cena que se deu recentemente no gabinete de Vichy por ocasião da demissão de Weygand, quando este acusou friamente Pucheu de traição, por haver proposto um plano de cooperação economica com o Reich, na Africa, que prepararia evidentemente o terreno para a colaboração militar e a interferencia da Alemanha na França.

Dois generais que ocupavam cargos de grande responsabilidade apresentaram seus pedidos de demissão como protesto contra Darlan e Pucheu pela demissão de Weygand, e somente devido aos pedidos de Petain desistiram de manter sua atitude.

A resistencia de Petain, se for ainda possivel — o que é muito duvidoso — depende principalmente de dois elementos: uma ação mais energica dos Estados Unidos e um sucesso decisivo das forças britanicas na Africa.

A TUNISIA

Certamente, um derrota do Eixo na Libia pode provocar uma intervenção precipitada teuto-italiana na Tunisia, talvez no Marrocos, através da Espanha, mas é certo que o aspecto psicologico da situação seria muito modificado.

Os exercitos do Eixo batidos na Africa, apesar de reforços desembarcados em Bizerta, Argel, Casablanca ou Oran, o prestigio militar dos alemães estaria grandemente [illegible]. Certamente uma derrota do Eixo seriam acolhidas não somente sem entusiasmo mas talvez até com resistencia.

Por outro lado uma vitoria inglesa na Libia daria coragem aos elementos franceses que apesar de se oporem no fundo à Alemanha não deixam de estar paralisados e "publico do medo", e estão amarrados com a propaganda de que a derrota definitiva diante da pressão do Reich, julgando, de acordo com as palavras de Darlan, que a derrota da Alemanha é uma coisa "em que não se pode nem ao menos pensar".

Mais de um milhão de toneladas de bombas por sobre objetivos do Eixo

VALETTA, Ilha de Malta, 2 (A. P.) — Segundo dados oficiais os aviões ingleses que teem sua bases em Malta lançaram mais de um milhão de toneladas de explosivos sobre objetivos militares do Eixo, na Italia e no Norte da Africa, durante o mês de novembro findo.

Proteção à pessoa de Roosevelt

(Conclusão da 12.ª pag.)

a vezes vira a seu capricho assim o determinar; receber e mantrevistas todas as pessoas que lhe agradam e evitar visitas improvisadas, sem o necessario tempo para que o seu serviço de proteção possa adotar as necessarias garantias.

A atitude liberal do presidente em tais questões é um dos inconvenientes com que tropeça o seu serviço de guarda pessoal, encarregado para tal fim pelo chefe dos agentes secretos da Casa Branca, e que todo momento, a pessoa do chefe da nação.

Tal proteção é facil nas atuações da vida do presidente; tanto os porteiros como os empregados e agentes policiais da Casa Branca conhecem e cumprem à perfeição as suas obrigações de vigiar, e é bem dificil que alguem consiga ali entrar sem as necessarias permissões e garantias. Entretanto, esse trabalho resulta sumamente complexo quando se trata de seguir os passos do presidente em viagens e excursões.

No que se refere a estas ultimas, todo mundo sabe que o presidente costuma passar os fins de semana na sua propriedade de Hyde Park. E' o unico descanso que as suas responsabilidades lhe permitem. Contudo, com grande frequencia, realiza visitas de inspeção aos centros industriais da defesa e assiste a reuniões e banquetes na propria capital. Em tais ocasiões, costumam ser destacados pelo serviço secreto [illegible] especiais por onde deverá passar o carro da Nação, são designados para vigiar os arredores do trajeto; são utilizados sistemas de alarma e de vigilancia completos; todos os movimentos a serem feitos pelo primeiro magistrado da Nação, e [illegible] quase todas as pessoas que assistem ou participam dos atos nos quais ele toma parte.

Não se trata somente de impedir que se possa cometer um atentado contra o presidente dos Estados Unidos, mas, tambem, de demonstrar aos inimigos no mundo inteiro que um intento dessa natureza é absolutamente impossivel e que qualquer um que se atrever será [illegible] condenado ao mais perfeito fracasso.

CESSADAS AS GREVES

WASHINGTON, 2 (H. T.) — O sr. Wayne Morse, presidente do comité especial designado pelo presidente Roosevelt para resolver o litigio surgido entre os sindicatos de ferroviarios que contam 1.250.000 membros e as empresas de estradas de ferro, anunciou após uma conferencia com os representantes das duas partes que não haverá mais greves nas vias ferreas do país.

As propostas tendentes a solucionar o litigio apresentadas pelo comité foram aceitas por ambas as partes.

O sr. Morse recusou, todavia, revelar a natureza dessas propostas aos jornalistas.

As propostas serão submetidas hoje ao presidente Roosevelt.

Relembra-se que na semana passada o presidente Roosevelt confiou novamente ao comité especial a tarefa de encontrar uma solução para o conflito surgido entre os sindicatos de ferro e as sindicatos ferroviarios [illegible] aceitar o aumento de 7 1/4 [illegible].

Os sindicatos pleiteavam um aumento de 30 cts. para o pessoal do trafego e de 35 centavos [illegible] o salario do pessoal que não é do trafego.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Q. G. das Forças Italianas

ROMA, 2 (U. P.) — O Quartel-General das Forças Armadas Italianas baixou hoje o seguinte comunicado:

"A batalha da Marmarica continua subdividida em numerosos combates de carater violento e feroz. Na frente de Tobruk, houve atividades por parte das unidades avançadas e intenso canhoneio por ambas as artilharias.

Na frente de Sollum, nossa defesa resistiu, tenazmente, aos renovados ataques do inimigo, o mesmo sucedendo em Sidi-Omar. No setor central, registaram-se encontros parciais nas zonas de Sidi-Rezegh, onde foram feitos, durante o dia, cerca de 1.500 prisioneiros, inclusive o general Reginald Miles.

Nossa aviação e a alemã estiveram sumamente ativas, atacando destacamentos de tropas, concentrações de unidades auto-motoras e depósitos de abastecimentos do inimigo. Bombardearam tambem objetivos na fortaleza de Tobruk e os depósitos ferroviarios em Sidi-Barrani e na zona de Marsa-Matruh, provocando incendios e explosões. Em combates aereos, além dos muitos aviões inimigos que foram atingidos, foram derrubados 15 aparelhos britânicos, sendo que 11 pelos nossos caças e 4 pelos alemães.

A aviação inimiga efetuou incursões aereas sobre diversas localidades na Libia e bombardeou e fustigou, repetidamente, alguns de nossos hospitais de campanha, claramente assinalados, causando mortos e feridos entre os pacientes. Em Benghasi, foi atacado o "Hospital Principe de Piemonte". Um dos aparelhos atacantes foi derrubado em chamas pela defesa anti-aerea de Derna.

Nas aguas próximas a Tobruk, uma de nossas formações de aviões torpedeiros atingiu com três torpedos um cruzador britânico de 5.000 toneladas, afundando-o.

Do Ministerio do Ar

LONDRES, 2 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar, hoje emitido, diz o seguinte:

"As docas de Kristiansund (ao norte) foram bombardeadas à noite passada pelo aviões "Hudsonâ, do comando costeiro.

Um navio de abastecimento que se encontrava no porto foi atingido, como tambem explodiram bombas entre outras unidades que se encontravam ancoradas. Nenhum de nossos aparelhos deixou de regressar" — conclue o comunicado.

PEQUENAS ATIVIDADES

LONDRES, 2 (R.) — O comunicado conjunto dos ministerios do Ar e da Segurança Interna diz o seguinte:

"Foi pequena a atividade das esquadrilhas inimigas contra este país, durante a noite passada. As poucas bombas atiradas sobre a area sudoeste da Grã-Bretanha ocasionaram poucas vítimas pessoais e estragos materiais insignificantes."

Carmen Miranda está atuando numa revista

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A cantora brasileira Carmen Miranda se acha incluida no elenco da nova revista musical intitulada "Filhos da Alegria", ontem estreada no Teatro "Winter Garden". O critico teatral do "Herald Tribune" disse que a "Brazilian Bombshell" deu um "toque de distinção" ao espetáculo.

Movimento rebelde na Italia

(Conclusão da 1.ª página)

forem indicados. Cada familia receberá a indenização de 60.000 "levas".

Essa medida foi resolvida em virtude do decreto baixado há algumas semanas pelo Conselho do Ministros da Bulgaria que declarava que o governo facilitaria o novo estabelecimento na Tracia e Macedonia de bulgaros originarios das regiões, que tiveram de deixá-las em 1919 e 1920, bem como dos agricultores das regiões super-lotadas ou pobres da Bulgaria.

ROMPEU COM O GOVERNO DA DINAMARCA

LONDRES, 2 (A. P.) — A legação dinamarquesa anunciou que o ministro Reventlow rompeu relações com o governo do seu país, em virtude da assinatura, por parte da Dinamarca, do pacto Anti-Komintern.

A comunicação diz que o sr. Reventlow escreveu ao ministro do Exterior da Dinamarca, informando-o de que já não mais receberá ordens daquela chancelaria e que se considera livre para agir.

O ministro Reventlow informou o seu governo de que a adesão da Dinamarca ao pacto Anti-Komintern poderia "prejudicar o bom nome da Dinamarca na Grã Bretanha e pôr em perigo as relações de honra mantidas entre a Dinamarca e o Imperio Britanico".

O sr. Reventlow acrescentou que continuaria a manter "as relações diplomaticas da livre Dinamarca com o governo britanico e a salvaguardar os seus interesses no Reino Unido".

Sobre as forças na Indo-China

(Conclusão da 12.ª pag.)

sendo melhor arranjar as coisas por via diplomatica".

Assinalou, não obstante a alternativa atual oscila entre a paz e a guerra.

FIRMES OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (Lloyd Lehrbes, da Associated Press) — Os Estados Unidos se mantêem firmes na recusa às condições japonesas para a criação da "nova ordem na Asia oriental", como meio para se conservar a paz no Pacifico.

Os circulos autorizados desta capital declararam, logo à manhã de hoje, que a posição do governo americano permanecia imutavel, a despeito da resolução niponica de reatar as negociações e a longa serie de conversas diplomaticas com o secretario Cordell Hull.

O Japão, todavia, ainda não deu resposta formal à nota em que o secretario de Estado apresentou a formula dos principios basicos para a solução das divergencias entre os dois paises, e o Departamento de Estado espera essa resposta para saber das intenções futuras do Imperio do Mikado.

Como quer que seja, os dois embaixadores niponicos, almirante Nomura e sr. Kurusu, estão agora procurando demover o governo norte-americano de sua recusa em conceder com as ambições do Japão no Extremo Oriente, e foram hoje novamente ao Departamento de Estado, para esse fim. Tinham os dois embaixadores audiencia marcada com o sub-secretario Sumner Welles, mas a expectativa em que se achava a opinião publica de que nessa ocasião fosse entregue a tão esperada resposta de Tokio não se confirmou. O embaixador Nomura, interpelado pelos jornalistas, declarou que "a nota do sr. Cordell Hull ainda estava sob a consideração do seu governo", que a estava examinando e sopesando cuidadosamente.

Tanto o almirante Nomura como o enviado especial Saburo Kurusu acentuaram que o Japão continua muito desejoso de continuar as conversações e mantendo a porta aberta para um entendimento. Jornalistas perguntaram a Kurusu se "ele ainda pensava na eventualidade de êxito para sua luta", ao que Kurusu respondeu: ""Sim. Eu não cedo assim tão facilmente...". O almirante Nomura, de seu lado, disse que "ninguem deseja a guerra, pois a guerra não resolve coisa nenhuma...".

A conferencia dos dois embaixadores niponicos com o sub-secretario Sumner Welles durou 35 minutos. Ao terminar a conversação, o almirante Nomura, sendo novamente abordado pelos reporters, disse: "Não estamos em posição de revelar coisa nenhuma. Ele (Welles) falou e nós ouvimos...".

O "PRINCE OF WALES" EM SINGAPURA

SINGAPURA, 2 (De C. Yates Mc Daniel, da Associated Press) — Um dos mais novos e dos maiores couraçados da Grã-Bretanha — o "Prince of Wales", de 35.000 toneladas, — chegou a Singapura, á frente das primeiras unidades navais transferidas do Atlantico para o Extremo Oriente.

Todo o aspecto deste grande arsenal do Oriente se transformou no sentido de uma seria defesa contra qualquer ameaça.

O "Prince of Wales" — que auxiliou a afundar o couraçado alemão "Bismarck", em maio ultimo, no Atlantico, e mais tarde levou o primeiro ministro Churchill ao seu encontro historico, no Atlantico, com o presidente Roosevelt — hasteava a bandeira do almirante sir Tom Phillips ao entrar a baía.

Sir Thomas é o comandante da nova Frota do Extremo Oriente que a Grã-Bretanha pôde criar em virtude da melhoria da situação no Atlantico.

Phillips tem cinco pés e quatro polegadas de altura — o mesmo tamanho de Nelson, uma polegada menor do que Napoleão, — e os seus homens dizem que é "todo cerebro, sem corpo".

Pouco antes de começar a guerra, pertencia ao Estado Maior da Marinha Real.

Está nos seus 53 anos.

O "Prince of Wales" é o primeiro navio capital britanico já enviado ao Extremo Oriente, pronto para combater.

Juntamente com esse navio chegaram outras unidades pesadas e navios auxiliares que os correspondentes não teem permissão para identificar.

A expansão do antigo comando da China na nova Frota do Extremo Oriente lhe deu importancia igual à da Home Fleet e à da Esquadra do Mediterraneo.

Ademais, espera-se que essa Frota do Extremo Oriente seja aumentada com esquadrilhas britanicas, chinesas, australianas e das Indias Orientais Holandesas.

SOB O CONTROLE MILITAR

Em torno de Singapura, milhares de voluntarios britanicos, malaios, chineses e eurasianos fazem serviço militar.

Na Malaia britanica, os Bancos, as repartições governamentais, os escritorios e as fabricas estão funcionando apenas com o pessoal indispensavel, pois a maioria dos cidadãos brancos em idade militar está sendo treinada nos acampamentos militares.

Sir Ibrahim, sultão de Jahore, mobilizou voluntarios no seu Estado, que fica situado, estrategicamente, imediatamente ao norte de Singapura. As forças de Jahore ha muito estão organizadas como em tempo de guerra e o seu treinamento se mantem em dia através de manobras modernas com tropas australianas.

O aeroporto civil de Singapura foi posto sob controle militar.

Foram convocados os Serviços de Defesa Pasiva de Penang, segundo porto, em importancia, da Malaia, e em Selangor, no coração da região produtora de estanho e de borracha.

O tenente-general A. E. Percival, comandante em chefe das forças da Malaia, regressou a Singapura, depois de curta inspeção às defesas de Sarawak.

Telegramas de Rangoon, na Birmania, informam que longos comboios de caminhões atravessaram, transportando abastecimentos e ontem, as ruas daquela cidade, equipamentos para as tropas que já se encontram nas suas posições nas fronteiras nordeste da Birmania.

Esses comboios transportavam, tambem, veiculos moveis de combate, do mais moderno tipo, semelhantes aos atualmente em ação no deserto ocidental.

RECOLHAM-SE A HONG-KONG

SHANGHAI, 2 (A. P.) — Fontes bem informadas declararam que o almirantado britanico ordenou a todos os navios britanicos que operam na costa da China se recolham imediatamente ao porto de Hong-Kong.

As referidas fontes disseram que essa ordem atinge todos os navios de quatro companhias britanicas que, ha varias decadas, veem transportando o grosso dos carregamentos maritimos entre portos chineses como Tientsin, Tingstao, Shanghai, Cheffo e Amoy.

Com a indicação de que outros navios norte-americanos se recolherão a este porto, aqui, essa noticia significa que Shanghai ficará virtualmente isolada das comunicações maritimas. A linha Java-China-Japão se acha cancelada. O transporte por mar está reduzido a escalas infrequentes de navios franceses que se dirigem para o sul e a navios chineses que rumam para o norte.

O MAIOR GRUPO MOTORIZADO

RANGOON, 2 (R.) — A maior coluna de veiculos motorizados que já atravessou a estrada de Burma, reunida durante o ultimo fim de semana nesta cidade, partiu ontem por aquela rodovia para juntar-se aos diversos centros de defesa espalhados pelo interior.

Os veiculos que compõem essa coluna são dos de ultimo tipo em uso junto às forças britanicas.

Novos sacrificios do povo britanico para...

(Conclusão da 1ª pagina)

e 50 anos serão dirigidos para tarefas não militares mais estreitamente relacionadas com o esforço belico do que aqueles de que saiam. Majorando a idade da obrigação legal de 41 para 50 anos traremos à revisão perto de 2.250.000 homens a mais, uma vasta maioria dos quais já está sendo utilmente empregada, mas cujas operações serão de ora em diante mais necessarias em campos diferentes. Demos um passo para um outro decenio. Na ultima guerra fomos até a idade de 57 anos. Não é necessario chegar até lá atualmente porque felizmente o massacre foi muito menor. A medida que aumentamos o limite de idade os grupos efetivos existentes, mesmo para objetivos belicos indiretos, diminuem muito rapidamente e é mais do que nunca desejavel, nesse adeantamento de grupos, que cada pessoa a eles pertencente encontre ocupação util, o que elas muitas vezes encontram naturalmente por si mesmas.

"Devemos nos esforçar por administrar o conjunto desse processo com grande cuidado e discriminação no interesse publico, com a unica finalidade de retirar o maior volume de esforço belico dessa grande variedade de grupos.

Aludindo à terceira modificação, o primeiro ministro anunciou que pretendia diminuir a dade do serviço militar para dezoito anos e meio, conseguindo dessa maneira mais 78.000 recrutas para as forças armadas em 1942. A primeira metade da classe de 1923 será registada a 13 de dezembro corrente e a sua convocação começaria em 9 de janeiro de 1942. A segunda metade seria registada logo em começos do proprio ano.

Foi garantido ao Parlamento que nenhum jovem de idade inferior a 20 anos, entrado para o exercito, seria enviado para o estrangeiro e essa pratica estava sendo aplicada tanto no exercito como na força aerea, bem como em relação aos muitos voluntarios que ingressavam nas forças armadas. Não se acreditava que essa pratica aumentasse grandemente nos proximos tempos mas, acrescentou o sr. Churchill, "mesmo assim pedimos à Camara que nos desligue desse compromisso restritivo". O membro trabalista, sr. Shinwell, interrompeu o orador: — "Devemos concluir que jovens de 19 anos serão agora enviados para o entrangeiro.."

"Sim, replicou o primeiro ministro, se a Camara desligar o governo dessa promessa. A questão depende inteiramente da Camara".

CONTRA A INVASÃO

Referindo-se depois à Guarda Territorial, o sr. Churchill declarou: "E' o nosso grande recurso contra a invasão, particularmente contra essa forma de invasão realizada por tropas transportadas por via aerea. Temos quase 1.700.000 homens na quase totalidade bem armados, espalhados por todo o país. A maioria deles está bem armada, mas embora disponhamos de muitos milhões de fuzis, não temos fuzis para todos eles. Embora tenhamos varios milhões de homens que combaterão até a morte pelo seu país, não pudemos manufaturar o numero necessario de fuzis. Nós os suprimos entretanto com metralhadoras, metralhadoras portatis, pistolas, granadas, bombas e outras coisas. Não devemos hesitar em colocar em mãos dos cidadãos mesmo um chuço ou uma maça de armas — dependendo dos futuros acontecimentos (risos). Afinal, um homem assim armado poderia logo conquistar um fuzil para o seu uso. De qualquer maneira, é o que estão fazendo na Russia — defendendo o seu país (aplausos), embora os russos disponham de grandes suprimentos de fuzis, e certamente faremos o mesmo se formos assaltados na nossa ilha.

"No verão do ultimo ano eramos um povo desarmado, exceto no tocante as tropas regulares que tinhamos então. Mas agora, onde os paraquedistas cairem, cairão num ninho de gralhas, como eles mesmos o verificarão. A Guarda Territorial tornou-se o mais poderoso corpo uniformizado e treinado, que desempenha parte vital na nossa defesa nacional. E preciso evitar, continuou o primeiro ministro, que esse grande baluarte de salvaguarda britanica se reduza ou decaia. A capacidade para o serviço na Guarda Territorial devia ser definida por um regulamento especial.

Há outra mudança que se aplica tanto aos jovens, como ás jovens, que serão registados com a idade de 16 a 18 anos. A sua educação será a disciplina e o serviço que poderão prestar deverá ser cuidadosamente fiscalizado. Todos os jovens dos dois sexos, daquela idade, serão registados e subsequentemente interrogados de acordo com as disposições tomadas pelos comitês de juventude ou pelas autoridades educacionais que, dessa maneira, estarão em posição de estabelecer e manter um contacto direto com eles.

Aqueles que ainda não pertencem a alguma organização nem estão empenhados numa tarefa util, de qualquer especie, devem ser encorajados a participar de qualquer organização onde possam ser exercitados de modo que fiquem aptos para o serviço nacional".

O trabalhista indepenente Stephen interrompeu o primeiro ministro e perguntou se a compulsão ia ser introduzida com essa obrigatoriedade. "Eu não disse isto — respondeu o sr. Chuchill — pois empreguei a palavra encorajar".

COOPERAÇÃO DAS MULHERES

Referindo-se, a seguir, à cooperação das mulheres, continuou o primeiro ministro: — "Afim de estabelecer, tanto quanto possivel, a situação decorrente das novas medidas, deixai-me dizer duas coisas. Primeiro, que não nos propomos, no momento, estender a compulsão a qualquer mulher casada e nem mesmo às mulheres casadas sem filho. Poderão ser aceitas como voluntarias, mas não serão obrigadas ao serviço conjunto.

Segundo, no que diz respeito às mulheres casadas e à industria, nós já possuimos legislação a respeito e o Ministerio do Trabalho, devidamente autorizado, frequentemente o tem demonstrado ao dirigir as mulheres casadas para a industria. Esse poder continuará a ser usado com discreção. A mulher de um homem que serve nas forças armadas ou na Marinha Mercante não será chamada a trabalhar fora da area de sua residencia, nem as mulheres com responsabilidades domesticas serão encaminhadas para fora da area onde residem. Mas, existem muitas mulheres casadas sem filho e sem responsabilidades domesticas e nós podemos encaminha-las a outras areas onde os seus serviços industriais sejam necessarios.

As mulheres já estão desempenhando uma grande tarefa nesta guerra. Mas, ainda não estamos autorizados pela lei, presentemente, a requerer o trabalho das mulheres para as forças auxiliares uniformizadas da Coroa ou da defesa civil. Pretendemos pedir ao Parlamento que nos conceda tal autorização. Este novo poder será inicialmente aplicado e provavelmente por algum tempo, somente às mulheres solteiras entre 20 e 30 anos de idade. A autorização é geral, mas será aplicada apenas ao grupo entre 20 e 30 anos de idade, que atinge 1.620.000 mulheres.

Convem salientar que a maior parte delas já está trabalhando e que somente um terço ou um quarto daquela cifra será afetado, o que resulta na transferencia da presente tarefa das mulheres afetadas pela compulsão para uma outra mais eficiente ao esforço de guerra.

As mulheres recrutadas ainda terão direito de escolha entre as forças auxiliares da defesa civil e qualquer modalidade de trabalho industrial, a ser especificado pelo ministro do Trabalho a pedido dos trabalhadores moveis".

O primeiro ministro particularizou que as mulheres que escolherem as forças auxiliares não teem liberdade para decidir em qual força se engajarão.

Continuou o sr. Churchill: "Dois abutres nos ameaçam e nos ameaçarão até o fim da guerra. Não os tememos mas devemos estar constantemente preparados contra eles. O primeiro é a invasão, que talvez nunca se faça, mas que somente será conservada á distancia se possuirmos numerosas e bem preparada sforças moveis e muitos outros preparativos em constante estado de prontidão, prontidão que deverá ser mantida no mesmo grau, mês após mês.

De outra parte, se empregarmos forças de invasão em qualquer periodo da guerra, devemos estar certos de que aqueles que aqui permanecem possuem um poderio suficiente, porque a sorte e a felicidade do mundo dependem desta ilha. Vale repetir a maxima oportuna de que "é melhor estar firme do que triste, depois". Não queremos que os horrores disseminados pelos alemães onde quer que eles chegaram, em muitos paises, se voltem sobre nós, o que ocasionaria não só a nossa propria ruina como tambem a da causa do mundo.

E' absolutamente necessario não somente que os Exercito a leste sejam mantidos e reforçados continuadamente, mas tambem que permaneçamos nesta ilha com um Exercito verdadeiramente poderoso e perfeitamente equipado, pronto para se lançar á garganta de qualquer invasor que aqui possa obter um pouso, por mar ou por ar. Ninguem deixa de reconhecer que manter este estado de preparação ao longo de um periodo indefinido é uma pesada tarefa e a primeira a requerer os nossos esforços militares. Mas, para cumprir toda a obrigação na guerra, devemos tambem procurar desempenhar esta tarefa por meio de uma mais alta economia possivel de material humano, conservando o menor numero de pessoas em situações estaticas ou sedentarias, desde que elas estejam capacitadas para atuar com as forças moveis.

Este é o processo que estamos aplicando — o mesmo processo tanto nas forças militares como na industria — com o fim de prosseguirmos sempre de forma mais ativa.

"TEMOS DE NOS MANTER DE PRONTIDÃO"

Qual é o outro abutre contra o qual devemos estar preparados? O nosso velho conhecido — o corsario aereo. Tivemos grande tranquilidade nos ultimos seis meses porque o inimigo esteve ocupado na Russia, mas a qualquer momento Hitler pode reconhecer a sua derrota pelos exercitos sovieticos e esforçar-se por disfarçar o desastre voltando a sua furia malograda contra nós. Estamos prontos para isso e havemos de recebe-lo, quando ele vier, de noite ou de dia, com forças muito mais consideraveis e com todos os melhoramentos modernos. Mas temos de nos manter sempre de prontidão. Grande quantidades de artilharia anti-aerea nos chegam agora das fabricas. Atrás delas chegam os localizadores de distancia e toda a serie de instrumentos grandemente delicados que conservamos no maior segredo e que não há necessidade de especificar".

"Mas, não podemos permitir que tantos milhares de soldados treinados permaneçam presos á defesa estatica. Precisamos de cem mil mulheres para os serviços das Forças Aereas. Baterias mixtas já foram formadas abrangendo homens e mulheres, mas mesmo assim ainda necessitamos de mais mulheres para esses estabelecimentos. Não desejamos compelir nenhuma mulher a empregar-se nesses serviços, mas lhes oferecemos uma oportunidade e como já tive ocasião de dizer anteriormente não pensamos que seja necessario incorporar mulheres casadas aos referidos serviços.

Não obstante, é neste vasto campo de mulheres casadas ou empregadas em serviços domesticos, abrangendo cerca de 10 milhões de pessoas, que eu vejo as maiores reservas para a industria e a defesa interior, no futuro".

Por meio de uma variedade de expedientes foi possivel encontrar mulheres prontas a dividir o seu tempo entre os afazeres domesticos e o trabalho nas fabricas ou nos campos. O complemento desse processo necessita ser desenvolvido com a maior energia e com o emprego de todos os meios".

Concluiu o sr. Churchill dizendo: "Desejamos ajustar a mochila, com este peso extra, sobre a scostas da nação, de maneira a mais elegante e efetiva. O auxilio desta Casa é necessario para a boa execução desse processo, de modo a que esse peso seja repartido agora e levado, daqui para diante, a uma conclusão que abranja, estamos certos, a resolução de todo o povo britanico."

Ao terminar sua oração o senhor Churchill foi demoradamente aclamado.

IGUALDADE DE SACRIFICIOS"

LONDRES, 2 (R.) — O primeiro orador, depois do sr. Churchill, foi o laborista James Griffith, que advogou a igualdade de sacrificios, sem levar em conta pessoa ou classe: todos devem estar no mesmo pé de guerra. O orador pediu uma remuneração melhor para os soldados e perguntou se não tinha chegado o momento de se fazer investigações para ver se o controle da enorme máquina industrial era suficiente "Deve-se evitar a impressão — disse o orador — de que o poder está sendo empregado contra homens e mulheres, enquanto a propriedade está sendo tratada com excessiva tolerancia. Deve estabelecer-se o controle sobre a industria — transporte e carvão, por exemplo."

O liberal Horrabin declarou que a conscrição da propriedade lhe parecia essencial para o esforço de guerra. A economia de guerra deve ser dividida em economia do dinheiro e economia da produção.

O conservador Wardlaw Milne sugeri ua utilização de muitas unidades de defesa civil que, no momento, teem pouco ou nada a fazer.

A conservadora sra. Tate apoiou completamente a idéia da conscrição feminina. Revelou, em seguida, como entrou num aerodromo secreto e numa fábrica. Disse que ia vestida como a esposa de um operario, que passou seis sentinelas e viu varios exemplos lamentaveis de perda de tempo e de trabalho.

Depois da intervenção da deputada conservadora, a sessão foi adiada.

Relações comerciais da América Latina com os EE. UU.

Declarações do sr. Warren Pierson

NOVA YORK, 2 (H. T.) — O sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, discursando por ocasião da 28ª reunião anual do Instituto Bancario Americano, aconselhou aos industriais e comerciantes dos Estados Unidos que desejam efetuar transações comerciais com as nações da America Latina, a estabelecer uma politica comercial de exportação.

— Muito frequentemente — declarou o sr. Pierson — o Banco do Importação e Exportação arranjou os detalhes para a venda de mercadorias norte-americanas á America Latina, proposta pelos representantes dos industriais e comerciantes dos Estados Unidos para ver em seguida esses projetos de transação anulados pela direção das empresas.

O sr. Pierson acrescentou que as relações entre a America Latina e os Estados Unidos são melhores do que nunca, mas que a guerra, que causou a desorganização dos transportes maritimos, e tambem o programa da defesa dos Estados Unidos, estão entravando as relações economicas entre as nações do Hemisferio Ocidental. Salientou que o Banco de Expertação e Importação concedeu creditos no valor total de 386 milhões de dolares, dos quais cerca de 90 milhões já foram reembolsados. Isso significa — acrescentou o sr. Pierson — que o Banco emprestou ou se comprometeu a emprestar á America Latina um total de cerca de 300 milhões de dolares. Esses creditos — afirmou o presidente do Banco de Importação e Exportação — foram principalmente aplicados na construção de estradas na Colombia, Panamá, Paraguai, Haiti, Costa Rica, Nicaragua, Republica do Salvador e Mexico. Tambem foram adiantados fundos para a construção de uma moderna usina siderurgica no Brasil.

Adquirem vigor as investidas

(Conclusão da 1ª pagina)

Enquanto prossegue a intensa ofensiva na frente sul, a resistencia russa no centro foi consolidada graças ao contra-ataque lançado pelos defensores da frente de Moscou. Assim, o avanço alemão foi detido no ato defensivo que vai de Klin a Mojaisk e Tula.

As forças russas do sul perseguem, sem treguas, as colinas germanicas que batem em retirada sob o comando do general von Keeist. No quinto dia do avanço iniciado com a expulsão dos alemães de Rostov, os russos encontram-se muito a leste desse importante centro, ainda que não se possa informar a exata posição dos mesmos porque os meios autorizados recusam fornecer detalhes sobre as operações.

A SITUAÇÃO EM VÁRIOS "FRONTS"

Os mais recentes despachos, depreende-se que a situação em geral é a seguinte:

Frente ukraniana — Ao que parece, os russos conseguiram isolar as forças alemãs e procuram destrui-las desarticulando completamente as forças motorizadas do general von Kleist.

Frente do centro: — Os russos intensificam seus contra-ataques com o intuito de impedir novas progressões germanicas no terreno.

Os despachos da frente anunciam que os alemãs foram bloqueados em todas as zonas de acesso á capital.

Frente de Leningrado: — Nesta região, os russos defendem e consolidam as posições que ocuparam recentemente e, num setor, reconquistaram onze aldeias. Iniciaram, tambem, um novo ataque contra Novgorod, junto ao rio Volkhov, ao norte do lago Ilmen. Nessa zona, a artilharia aniquilou mais de 600 alemães, inclusive o 3º Batalhão da 96ª Divisão de Infantaria.

Frente finlandesa: — A luta desenvolve-se com violencia em todo o istmo da Carelia, a despeito do que não foram anunciadas modificações nas respectivas posições.

Divisões germânicas lograram romper o...

(Conclusão da 1ª pagina)

número de unidades destacadas e o alcance da penetração em direção ao oeste indicam que esta fase da campanha havia sido preparada com muita antecipação e que o general Alhan Cunningham espera que a batalha decisiva seja travada nas Aridas montanhas da Libia.

Despachos não confirmados procedentes do oeste informam, hoje, que a 5ª Divisão Indiana, que conquistou e consolidou posições no oasis de Gialo e em Augila e imediatamente depois deslocou um forte contingente em direção á costa do golfo de Sidra, foi reforçada, quando menos, com mais uma divisão, depois de haver empreendido uma marcha epica através do deserto central.

A presença de tão numerosas forças significa, sem duvida, que os britanicos projetam empreender grandes operações, tomando Gialo como ponto de partida. Provavelmente, uma importante força de choque venha a atacar a extremidade meridional da linha do Eixo em Jebel-Akhdar, ao mesmo tempo que a uma outra será confiado o ataque frontal pelo leste e pelo norte.

COMUNICADO DO CAIRO

CAIRO, 2 (U. P.) — O Quartel General britanico baixou o seguinte comunicado:

"Na irregular batalha que se está travando na frente principal, as flutuações locais são constantes e num azona de 4.000 quilometros quadrados, desde 20 de novembro, o centro das operações cem se deslocando diariamente, sob o peso dos ataques e contra-ataques de nossas concentrações de tanks ou das do inimigo. Ontem, os alemães lançaram ao combate numa frente relativamente estreita todas as forças blindadas de que dispunham. A intensa luta de todo o dia de ontem, na zona de Rezegh, Bir-El-Hamed e Zaafran, resultou na união das forças alemãs, que avançaram pelo sul e sudoeste, com as que primeiramente se encontravam em torno de Zaafran.

Na zona da fronteira continuaram as operações para elimniar os focos de resistencia.

No decorrer da batalha de ontem, nossas forças aereas prestaram novamente grande apoio aos efetivos terrestres, atacando veiculos blindados e transportes motorizados inimigos na zona de Rezegh e a oeste da mesma. Durante esta ação aerea, poude-se observar os resultados de numerosos impactos.

OS ITALIANOS APRISIONARAM OUTRO GENERAL INGLÊS

ROMA, 2 (H. T.) — A Agencia Stefania anuncia que em Sidi Rezegh, na Libia, foram feitos 500 prisioneiros britanicos entre os quais o general Miles Reginald, comandante de uma brigada.

NÃO SE SABE EM LONDRES QUEM E' O GENERAL

LONDRES, 2 (A. P.) — Circulos bem informados disseram que não é do seu conhecimento a existencia de um general de nome Gerald Miles no exercito britanico em operações na Libia.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Marcada a eleição do novo presidente do Chile

SANTIAGO, 2 (A. P.) — O gabinete, hoje reunido, resolveu designar o dia de domingo, 1º de fevereiro do ano próximo, para a eleição do presidente da República.

Novos detalhes sobre os movimentos na Italia

ROMA, 2 (A. P.) — Novas informações fornecidas pela Agencia Stefani, sobre o propalado "complot" subversivo descoberto na Italia, vieram anunciar que as autoridades fascistas estão procurando coligir dados sobre a distribuição das armas empregadas nas seguintes ocasiões:

1 — Nos ataques às escolas de Piezzo, Altresonzia e Plusina;

2 — na dinamitação de trilhos ferroviarios nas proximidades de Tarvis.

3 — na tentativa de assassinio do sr. Mussolini, por ocasião da sua "tournée" a Caporetto, em 1938, "para o qual haviam sido tomadas todas as providencias e só por um verdadeiro milagre não foi executado";

4 — no assassinio do casal Marangoni, em 1929;

5 — no ataque à ponte militar de Arnoldstein, entre a Italia e a Alemanha, e atos de espionagem militar, "executados e confessados".

Afim de criar "uma atmosfera favoravel para o sonho de uma república soviética" na Italia, a Agencia Stefani declarou que foram distribuidos "folhetos vergonhosos", durante demonstrações de natureza falsamente desportiva, cultural e caritativa".

Conforme a agencia noticiosa italiana, os referidos folhetos concitavam os soldados à deserção e à rebelião, bem como a "atos de espionagem, e ao desvio das armas necessarias para a revolta".

Sobre a mesa do tribunal de Trieste, segundo a Agencia Stefani, foi exibida toda uma coleção de suprimentos e armas terroristas, formando apenas parte do material apreendido pelas autoridades, na zona do Carso, ou nas residencias dos presos.

O material apreendido ao bando — atualmente recolhido à fortaleza de Basovizza — inclue: 450 libras de explosivo "critolo"; 45 libras de gelatina explosiva; 40 libras de dinamite; 149 granadas de mão; 75 "lapis" explosivos e incendiarios; 31 cápsulas de fulminato de mercurio; 125 pés de rastilho detonante; duas metralhadoras "Fiat" completas; 85 revolvers; três pistolas "Mauser" de tiro rápido; varios fuzis militares e revolvers; 1.500 cartuchos para metralhadoras; 1.797 cartuchos para revolveres, e cartuchos para fuzis militares.

Reuniu-se o gabinete nipônico

(Conclusão da 1.ª página)

ponesas no distrito de Chungsham, provincia Kwantung, foi transferido para a Ilha de Hainan, no Mar da China, onde inumeros corpos do exercito japonês estão sendo instruidos na tatica de paraquedismo.

ESCARAMUÇAS EM MANCHUKUO

TOKIO, 2 (R.) — Um despacho da capital do Manchukuo para a Agencia Domei informa que, na segunda-feira, dois soldados russos foram mortos numa escaramuça com soldados japoneses da guarnição no Manchukuo oriental.

Diz-se que os soldados sovieticos atravessaram a fronteira a umas 25 milhas ao sul de Tuag Ming, com mais tres camaradas que foram obrigados a internar-se em territorio sovietico.

CONCLAVE NAZISTA

MANILA, 2 (A. P.) — Noticias oriundas de fontes estrangeiras informam que os cinco principais representantes de Hitler no Extremo Oriente vão se reunir em Shanghai, com a intenção de induzir o Japão e a China a firmarem um acordo de paz, afim de que os recursos do Imperio Niponico possam ser empregados em outros setores contra os inimigos da Alemanha. Esses representantes nazistas são: o capitão Fritz Wiedeman, consul geral em Tientsin; sr. Christian Zinsser, consul geral interino em Shanghai; sr. Ernst Wendler, ministro em Bangkok; major-general Eugene Otto, embaixador em Tokio e o sr. Heinrich George, ex-embaixador junto ao joverno chinês criado pelo Japão em Nankim.

Aos assinantes do O JORNAL

As assinaturas anuais do O JORNAL, novas ou reformadas, adquiridas até o dia 15 do corrente, dão direito a um coupon numerado para o grande sorteio de Natal dos DIARIOS ASSOCIADOS, que vai distribuir 150 premios no valor de 100:000$000 (cem contos de réis).

A GERENCIA

A viagem do «Inconfidencia Mineira» para Recife

Façanha notavel do piloto civil Fabio de Andrada, fazendo um vôo de 2.200 quilômetros num pequeno "Cub" – Tetraneto de um inconfidente e do Patriarca da Independencia, afrontou a longa travessia para conduzir à capital de Pernambuco o avião que recebeu o nome da grande epopéia – Sua chegada à Baía

O capitão Tulio Regis Pimentel, em companhia dos srs. Francisco Graça, Assis Chateaubriand e da graciosa artista Lourdinha Bittencourt, assistindo á exposição feita pelo piloto Fabio de Andrada, tetraneto de Aires Gomes, sobre a rota a seguir no "Inconfidencia Mineira", na viagem Rio-Pernambuco

Sairam domingo, pela manhã, do aeroporto do Fluminense Yacht Clube, dois dos aparelhos que vão ser batizados na festa aviatoria que a Campanha Nacional da Aviação Civil realizará domingo em Recife, como foi noticiado. Foram eles o "George Canning" e o "Inconfidencia Mineira", o primeiro pilotado pelo aviador Mac Menamin, instrutor do Fluminense e o segundo dirigido pelo piloto civil Fabio de Andrade.

A presença de um piloto civil, ainda não experimentado em grandes vôos, na direção de um aparelho da especie dos pequenos "Cub", destinados ao treinamento da mocidade dos nossos aero-clubes, representa por si um irrecusavel atestado da vocação aeronautica dos brasileiros.

O sr. Fabio de Andrada, que é esse piloto, realiza pela primeira vez uma navegação de tal porte em um avião da categoria dos "Pipper-Cub", revelando não só o arrojo, mas sobretudo a competencia desse novo "as" da aviação brasileira.

Antes de partir, na luminosa manhã de domingo, descreveu para os que foram apresentar-lhe as despedidas a rota que iria percorrer, com a segurança de um experimentado nauta do ar.

Sua dedicação á cruzada aviatoria nacional é inexcedivel. Ha poucos dias, com o concurso do aviador Mac Menamin, conduziu a Belo Horizonte o "Bento Gonçalves".

Enfrenta agora um percurso mais longo, no qual ha uma das mais dificeis etapas, a travessia Vitoria-sul da Baía, que exige dos comandantes do ar qualidades excepcionais, brilhantemente reveladas por Fabio de Andrada, que já transpôs esse pesado trecho.

Anima-o singularmente, nesta viagem, a evocação do fato historico que o aparelho sob seu comando recorda, no nome que lhe foi destinado, e ainda todo um conjunto de circunstancias que mais identificam o piloto com a unidade prestes a ser batizada tão significativamente.

Fabio de Andrada é bisneto do Marquês de Olinda, pernambucano, um dos Regentes do Imperio.

É este laço a aproxima da capital pernambucana, cenario da festa aviatoria em que será batizado o "Inconfidencia Mineira", doado pelo Departamento Nacional do Café para o Aero Clube de Garanhuns, e que terá como padrinho o juiz Nelson Hungria.

Tetraneto de Aires Gomes, senhor da Fazenda da Borda do Campo, desterrado para a costa d'Africa, por sua participação no movimento da Inconfidencia, onde veiu a morrer e descendente tambem de José Bonifacio, Patriarca da Independencia, que veiu sagrar a jornada gloriosa dos inconfidentes, estua no sangue do piloto Fabio de Andrada todo esse entusiasmo sadio que o leva a empreender uma das mais expressivas façanhas da nossa aviação.

Sua iniciativa, já aureolada pela vitoria da mais importante fase da longa travessia, é uma pagina de civismo que deve ser mostrada aos nossos jovens, como exemplo dos mais dignificantes.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Diversos processos despachados pelo presidente da Republica

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em Santa Catarina, concedendo isenção de um imposto de transmissão de propriedade ao Circulo Operario de Joinville — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Curitiba, Paraná, consolidando disposições sobre calçamento dos logradouros publicos, a quota de incidencia do respectivo custo a cargo dos proprietarios beneficiados e os prazos das respectivas prestações — Aprovado.

— Pedido de autorização da Interventoria em Santa Catarina, para expedir, em nome de Estanislau Machinski, titulo definitivo de um lote de terras situado no municipio de Cresciuma naquele Estado — Autorizado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Antonina, Paraná, isentando do pagamento do imposto de 10 %, a que se refere o artigo 39 do Regulamento da Receita Municipal, as associações esportivas, diretamente ou indiretamente filiadas ao Conselho Nacional de Esportes — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em Sergipe, fixando os efetivos da Força Policial do Estado para o exercicio de 1942 — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Paraná, doando ao Circulo de Estudos Bandeirantes, de Curitiba, terreno do patrimonio do Estado, sito naquela capital — Aprovado, com modificações.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria em Mato-Grosso, concedendo a subvenção anual de 30 contos de réis, a partir de 1942, ao Hospital de Ponta Porã — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rebouças, Paraná, isentando do pagamento de impostos de diversões publicas as competições publicas promovidas pelas associações esportivas diretamente ou indiretamente filiadas ao Conselho Nacional de Esportes — Aprovado, nos termos da Resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Memorial de Guilherme Bessa de Oliveira sobre vendas de terras devolutas do Estado do Pará — Autorizada a concessão ao sirio Uadi Mussolem de uma área de terras, que somada a que já possue, não ultrapasse 2.000 hectares, precendendo-se, porem, nova demarcação e obedecendo-se ás sugestões da Aeronautica Civil quanto ás terras do campo de aviação.

Visitará o secretario de Educação e Cultura

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, receberá hoje, ás 14 horas, a visita da Embaixada Escolar Argentina, ora nesta capital, em viagem de confraternização estudantil e que lhe apresentará os cumprimentos do Sistema Escolar Argentino.

Terminada a visita, os membros da embaixada escolar percorrerão as instalações da Discoteca Publica do Distrito Federal e os estudios da PRD-5 — Radio Emissora da Prefeitura, onde alunos e professores, que a integram gravarão em discos saudações especiais, á Juventude Brasileira e ao Magisterio Primario Nacional.

O «Dia do Reservista» na Aeronáutica e na Marinha

Organizados os programas para as comemorações no Distrito Federal — Uma homenagem a Olavo Bilac

O "Dia do Reservista", que será comemorado a 16 de dezembro proximo, terá este ano a participação da Aeronautica, para cujos reservistas foram organizadas as seguintes instruções complementares:

I) — As comemorações do "Dia do Reservista", para os reservistas da Aeronautica, terão lugar no Distrito Federal, a partir das 8 horas do dia 16 de dezembro do corrente ano, até ás 17 horas desse mesmo dia; funcionando as "Seções Mobilizadoras", consoante o disposto no item seis.

II) — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta ou certidão de sua situação militar.

III) — Aqueles que não possuirem os documentos constantes da letra "a" do item anterior, por não os terem ainda recebido, porque os tenham perdido ou, ainda, não os tenham á mão, deverão, ainda assim, apresentar-se.

IV — No corrente ano, as comemorações serão feitas com a participação de 1ª e 2ª categorias, das classes de 18 a 37 anos correspondentes aos que nasceram entre 1 de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923, sendo entretanto, permitido o comparecimento de todos os reservistas da Aeronautica, de qualsquer idade e categorias.

V) Os reservistas de 18 a 37 anos de idade deverão comparecer, acompanhados do seus documentos aos competentes postos de apresentação, a partir do dia 16 de dezembro, proximo vindouro, até o dia 30 do mesmo mês, nos dias uteis, das 11,30 ás 16 horas, com excepção dos sabados, cujo expediente será de 9 ás 12 horas.

VI — Os reservistas em apreço apresentar-se-ão:

a) na Escola de Aeronautica e na Seção Mobilizadora do 1º Regimento de Aviação, no Campo dos Afonsos, os reservistas da Aeronautica oriundos do Exercito;

b) No Ministerio da Aeronautica, rua Mexico n. 74, sobre-loja, e na Divisão de Operações do Departamento de Aeronautica Civil no Aeroporto Santos Dumont, os reservistas da Aeronautica oriundos do Exercito e da Marinha;

c) na Base Aerea do Galeão, na Ilha do Governador, os reservistas da Aeronautica oriundos da Marinha.

VII — Os postos de apresentação referidos no item anterior, restituirão aos reservistas, com o competente carimbo de "visto", os documentos de quitação com o serviço militar, com os quais tenham se apresentado.

VIII — Os postos de apresentação zelarão no sentido de que todos os reservistas apresentados preencham com clareza as "fichas" individuais de apresentação, as quais lhes serão fornecidas na ocasião em que apresentarem os documentos de quitação com o serviço militar para o "Visto".

IX — No interesse do serviço e dos proprios reservistas, será de conveniencia que as apresentações não sejam proteladas para os ultimos dias de funcionamento dos postos a este fim destinados.

X — No Distrito Federal e nos Estados da União, os comandantes das Bases Aereas providenciarão consoante o item X das instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", datadas de 20 de agosto ultimo, aprovadas por ss. exs. os srs. ministros do Estado da Guerra, Aeronautica e Marinha.

Observação — Os reservistas impossibilitados de escrever, assinarão as suas "fichas" de apresentação, a rogo.

NA MARINHA

As comemorações para os reservistas da Armada terão lugar na Ilha das Cobras, a partir das 8 horas do dia 16 do mesmo mês mencionado, até as 17 horas.

Os portões de pateo do edificio deste Ministerio estarão abertos, e por eles os reservistas terão acesso á Ilha das Cobras, onde serão realizadas as varias cerimonias comemorativas do "Dia do Reservista".

Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) — o certificado, caderneta ou certidão de sua situação militar;

b) — um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Aqueles que não possuirem os documentos constantes da letra "a" do item anterior, por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os tenham á mão, deverão tambem apresentar-se.

No corrente ano as comemorações serão feitas com a participação dos reservistas de 1ª e 2ª categoria, das classes de 18 a 37 anos, correspondentes aos que nasceram entre 1º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923, sendo, entretanto, permitido o comparecimento de todos os reservistas da Armada, de qualsquer idades e categorias.

Os reservistas de 18 a 37 anos de idade deverão comparecer, acompanhados dos seus documentos, no edificio deste Ministerio (4º Pavimento) a partir do dia 17 de dezembro proximo vindouro, até o dia 30 do mesmo mês, nos dias uteis, das 11.30 ás 16 horas, com exceção dos sabados, cujo expediente será de 11.30 ás 13.30.

Os reservistas em apreço apresentar-se-ão:

a) — Os de 1ª categoria, na Diretoria do Pessoal;

b) — os de 2ª categoria, na Diretoria da Marinha Mercante.

As Diretorias do Pessoal e da Marinha Mercante providenciarão o lançamento do "Visto" nos documentos apresentados pelos reservistas, sendo os mesmos restituidos imediatamente aos interessados, que nessa ocasião entregarão, preenchidas as fichas que receberam com antecedencia, ou as encherão devidamente caso não tenham recebido.

Os reservistas que por qualquer motivo não possam escrever, a ficha poderá ser preenchida por qualquer pessoa e assinada a rogo.

Os reservistas não devem protelar as suas apresentações, deixando para fazê-lo nos ultimos dias, afim de evitar acumulo de serviço, conforme especifica o item X, das instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", datada de 20 de agosto ultimo, aprovadas pelos exmos. srs. ministro da Marinha, da Guerra e da Aeronautica.

Nos Estados da União, os capitães dos Portos tomarão providencias relativamente aos reservistas que se apresentarem, conforme determinam as instruções referidas no item anterior.

As cerimonias comemorativas do "Dia do Reservista", a serem realizadas no dia 16 de dezembro, serão feitas de acordo com o seguinte:

PROGRAMA

Os reservistas da Marinha visitarão os diques, oficinas e navios que se achem em construção, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; os navios da esquadra; e o Corpo de Fuzileiros Navais, onde será homenageado Olavo Bilac, cujo retrato foi inaugurado em 1940 e serão realizadas as cerimonias militares do "Arriar da Bandeira", exercicios militares e jogos esportivos.

O encaminhamento dos reservistas aos locais das cerimonias far-se-á em ordem e sem atropelo, por maior que seja o numero de visitantes.

Chega hoje o novo adido militar do Chile

A bordo do "Punta Arenas" chegará hoje a esta capital, o coronel Miguel Puga Mensalves, o qual vem assumir as funções de adido militar á embaixada do Chile, para que foi recentemente nomeado.

Homenagem aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro

A Camara Portuguesa de Comercio homenageará hoje, na séde do "Real Gabinete Português de Leitura", o sr. Lourival Fontes e sua esposa, sra. Adalgisa Nery Fontes, e o senhor Antonio Ferro, diretores, respectivamente, do D. I. P. e do Secretariado da Propaganda Nacional.

A homenagem, que constará de um "porto de honra" e terá lugar ás 17 horas contará com a presença de varias personalidades de destaque da colonia portuguesa e da sociedade carioca, especialmente convidadas, constituindo uma demonstração de aplauho á atuação de ambos os homenageados em prol da maior aproximação luso-brasileira.

Em Nova York, a srta. Souza Dantas

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A senhorita Maria Candida Sousa Dantas, representante brasileira ao concurso das "Rainhas das Belezas Cafeeiras", chegou de avião a esta cidade, procedente de Miami.

O chá estrangeiro e o produto nacional

Assuntos tratados na reunião do Conselho de Comercio Exterior

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou mais uma sessão ordinaria, no inicio da qual seu diretor geral, ministro Joaquim Eulalio, comunicou que o coronel Raulino de Oliveira remetera um interessante relatorio sobre os trabalhos da 28ª Convenção do Conselho Nacional de Comercio Exterior, de Nova York, na qual tomara parte como representante do Conselho Federal de Comercio Exterior. Embora tratando-se de um orgão não oficial, e tendo as resoluções adotadas nesse certame carater formal, contudo as comunicações aí feitas foram bastante significativas para as relações comerciais dos Estados Unidos com os paises estrangeiros, especialmente com os da América do Sul, porque emanaram de autoridades de grande conceito no comercio, finanças, industria, alem de outras do meio cultural daquele país. Verificou-se ainda o desejo das autoridades americanas de tomar em consideração as deliberações votadas na Convenção.

O coronel Raulino de Oliveira salienta a vantagem que terá o Brasil se, para as futuras reuniões, enviar uma representação das nossas classes produtoras, que poderão colher excelentes resultados do contacto com os representantes das grandes associações americanas.

Na ordem do dia, o sr. Uldarico Cavalcanti relatou o processo que trata da mistura de açucar ao café brasileiro no exterior. Em seu parecer, o relator preconiza diversas medidas a serem submetidas á decisão do presidente da República, as quais foram aceitas pelo plenario.

Em seguida, reabriu-se a discussão do parecer referente á redução de direitos aduaneiros sobre o arseniato de chumbo. Iniciando o debate, o sr. Uldarico Cavalcanti, que pedira vista do processo, apresentou um voto, em que diverge da opinião da maioria da Câmara favoravel ao arquivamento do processo. Depois, o sr. Torres Filho apreciou a questão sob o ponto de vista da lavoura, falando, a seguir, o sr. Euvaldo Lodi, que analisou a situação da industria nacional em face do regime em vigor para o caso em apreço, tendo por fim o relator sustentado o seu parecer. Após larga discussão, foi aprovado, por maioria, o parecer da Câmara.

Em continuação, o sr. Torres Filho relatou o processo sobre as possibilidades do chá brasileiro, originado de um memorial que os produtores de Minas Gerais dirigiram ao Conselho, salientando as dificuldades que encontraram para colocar o produto no mercado interno, o que os tem levado a recorrer ao mercado externo, vendendo a mercadoria por preço inferior ao custo de produção. Segundo o relatorio, o mercado interno deve merecer um estudo especial e uma propaganda cuidadosa da parte dos produtores. A sua organização em cooperativas, classificação rigorosa do produto, seriam os passos para a conquista certa do mercado brasileiro, que importa anualmente cerca de 82 toneladas de chá, pelas quais paga 2.300 contos. Após discorrer sobre a introdução do cultivo do chá no Brasil e das sucessivas tentativas feitas posteriormente, o sr. Arthur Torres mostrou as zonas onde essa plantação esta sendo feita com sucesso, salientando que nos arredores de Ouro Preto há cerca de 2 milhões de pés, produzindo, anualmente, em media 50 a 60 toneladas de chá manufaturado, cuja qualidade está sendo melhorada, graças á introdução de métodos modernos. Após examinar, detidamente o assunto, o relator indicou as providencias a serem adotadas, aceitas pela Câmara de Produção, Consumo e Transportes, que foram, com ligeiras alterações, aprovadas pelo plenario.

Por fim, o ministro Joaquim Eulalio, em nome de seus colegas e no seu proprio, apresentou votos de boa viagem ao sr. Uldarico Cavalcanti, que deverá partir para o Paraguai, onde vai representar o Conselho nas negociações do Tratado de Comercio e Navegação a ser firmado com aquele país.

Um regulamento na Aeronáutica

O presidente da Republica assinou decreto-lei aprovando o Regulamento da Diretoria do Pessoal do Ministerio da Aeronautica.

Chega hoje ao Rio o interventor fluminense

O "URUGUAI", EM QUE VIAJA, AMANHECERA' NO PORTO

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, chega hoje, ao Rio, viajando a bordo do "Uruguai", que amanhecerá no porto. O interventor federal no Estado do Rio e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, integraram a missão do chanceler Oswaldo Aranha, que visitou recentemente o Chile, Argentina e Uruguai.

Em companhia do comandante Amaral Peixoto, regressam mais os seguintes membros da delegação: srta. Zizi Aranha, filha do ministro das Relações Exteriores e srs. Pedro Calmon, Edgard Fraga de Castro e Ladislau Oliveira de Abreu.

A festa aviatoria de domingo na capital de Pernambuco

Alem dos que já estão inscritos na comitiva do ministro Salgado Filho, irá tambem o sr. Noraldino Lima, diretor do D. N. C., que fará a entrega do "Inconfidencia Mineira"

O sr. Noraldino Lima, quando discursava em Recife, fazendo a entrega do "Inconfidencia Mineira", avião doado pelo D. N. C. e destinado ao A. C. de Garanhuns.

Os preparativos para a festa aviatoria de Recife continuam a ser feitos, nesta cidade como na capital pernambucana, com a maior animação.

Como já noticiamos, serão incorporadas á frota aerea na solenidade que terá por teatro a Veneza brasileira, domingo proximo, quatro novas unidades — o "Inconfidencia Mineira", o "George Canning", o "Ricardo Franco de Almeida e Sá" e "Engenheiro Francisco Ribeiro".

Este ultimo, doado pelo sr. Samuel Ribeiro, um dos benemeritos da Campanha Nacional da Aviação Civil, e que tem como patrono o idealizador do porto de Santos, engenheiro Francisco Ribeiro, pai do ilustre doador, destina-se ao Aero Clube de Alagoas e terá como paraninfo o interventor Agamenon Magalhães.

Os outros três, destinam-se a Pernambuco. O "George Canning", ofertado pelo Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro será batizado pelo embaixador do Canadá, Sir Joan Dasy, personalidade de relevo do corpo diplomatico aqui acreditado.

O "Ricardo Franco de Almeida e Sá" terá como padrinho o general Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa, uma das nossas destacadas figuras militares.

O "Inconfidencia Mineira", destinado ao Aero Clube de Garanhuns, prospero municipio do interior de Pernambuco, será paraninfado pelo integro juiz Nelson Hungria, magistrado que desfruta do mais alto conceito nos circulos forenses do Brasil.

O SR. NORALDINO LIMA FARA' A ENTREGA DO "INCONFIDENCIA MINEIRA"

A entrega do "Inconfidencia Mineira" será feita pelo sr. Noraldino Lima, diretor do Departamento Nacional do Café, que foi o doador do aparelho.

Intelectual brilhantes, grande entusiasta da aviação, o sr. Noraldino Lima já desempenhou igual incumbencia, por parte do D. N. C., junto á Campanha Nacional da Aviação Civil, por ocasião do batismo do "Olivia Guedes Penteado", realizado há meses nesta Capital.

Antigo parlamentar, ex-diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais, escritor de raro brilho, o sr. Noradino Lima, é um embaixador com credenciais de alto merito, que assim se incorpora aos participantes da revoada a Recife.

O sr. Noraldino Lima viajará em companhia do ministro Salgado Filho, a convite de s. excia.

O que diz o radio de Argel

NOVA YORK, 2 (R.) — De acordo com o radio controlado de Argel, os oficiais e soldados franceses da Africa do Norte, que estavam até poucos dias atrás sob o comando do general Weygand, foram severamente advertidos hoje contra qualquer tentativa de deserção e traição.

Foram dadas ordens para que sejam severamente castigados todos aqueles que sejam presos tentando passar para o territorio "inimigo".

Acrescentou o radio de Argel que nenhuma modificação politica ou administrativa "poderia levar um verdadeiro francês a praticar um ato de alta traição".

Eleito o novo Conselho Administrativo do I. dos Bancarios

Realizou-se ontem na sede do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da Camara de Previdencia Social, a assembléia dos delegados eleitores para a escolha dos novos membros do Conselho Administrativo do Instituto dos Bancários.

Teve lugar somente a reunião dos representantes dos empregadores, visto como a dos empregados não contou com o numero suficiente de delegados para a realização do pleito.

Apresentou o seguinte resultado: Para diretores — senhores Antonio Junqueira Botelho, do Banco Ribeiro Junqueira; Osmar Radler de Aquino, do Banco Nacional de Descontos e Wilhelm Moeser, do Banco Germanico da America do Sul. Para suplentes obtiveram maioria de votos os senhores Calathiel Soares de Barros, do Banco Nacional de Comercio ;Genesio Pires, do Banco Português do Brasil e Vicente de Almeida Magalhães, do Banco Almeida Magalhães S. A.

Compareceram á assembléia 28 delegados eleitos, tendo a eleição corrido normalmente.

De acordo com as disposições legais que regulam o funcionamento daquela instituição de previdencia social o novo Conselho terá o mandato de tres anos, a partir de janeiro de 1942.

Toma posse hoje o chefe do E. M. da Aeronautica

A cerimonia será no gabinete do ministro

No gabinete do ministro da Aeronautica realiza-se hoje, ás 15 horas, a solenidade da posse do brigadeiro do ar Armando Trompowsky no cargo de chefe do Estado-Maior da Aeronautica.

A cerimonia, que será persidida pelo titular da pasta, sr. Salgado Filho, contará com a presença de altas patentes da Força Aerea Brasileira, diretores de serviço e funcionarios do Ministerio.

Ontem, o ministro designou o capitão Carlos Alberto Matos e o 1º tenente Aloysio Harnely para exercerem as funções de ajudantes de ordens do chefe do E. M.

O SAQUE DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

O ministro baixou instruções que regerão, no Ministerio da Aeronautica, a partir de janeiro de 1942, o saque de vencimentos e vantagens, sua escrituração nas unidades e estabelecimentos, e a respectiva prestação de contas.

VENDA DE DUAS MAQUINAS

Foi autorizada pelo titular da pasta a venda de duas maquinas e um forno, que se acham sem emprego no Parque da Aeronautica dos Afonsos, aplicando-se o produto da venda em maquinaria, ferramentas e materia prima necessarias ao citado parque.

INDEFERIDO

O ministro indeferiu, em face do parecer do Serviço de Fazenda, o requerimento em que o 3º sargento escrevente do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada solicitava abono de etapa suplementar.

TRANSFERENCIA

Do ministro da Guerra recebeu o titular da Aeronautica comunicação de que foram transferidos daquele para o seu Ministerio os primeiros sargentos radiotelegrafistas José Joaquim Coelho Mello e Renato Nideauder Zanchi.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete: o brigadeiro do ar Armando Trompowski, chefe do E. M.; os tenentes-coroneis Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica; e Pinheiro de Andrade, comandante da E. de Especialistas; o governador do Acre, capitão Oscar Passos; o secretario da Viação do Estado do Rio, major Helio de Macedo Soares; e os srs. Jandiú Carneiro, representante do governo da Paraiba junto ao governo federal; e o senhor Magalhães Pinto, diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

— O ministro despachou com o chefe do seu gabinete.

O JORNAL
RIO, 3-XII-941

Missão Militar e Aeronáutica Americana

O governo do Brasil acaba de concluir com o da América do Norte o contrato de uma Missão Militar e Aeronáutica Norte-Americana, "com a finalidade de cooperar tecnicamente com o Ministerio da Guerra Brasileiro no aumento e aperfeiçoamento da eficiencia do Exército do Brasil, em artilharia de costa e aeronáutica e nos diversos assuntos com ambas correlacionados".

Fomos dos mais entusiastas defensores da idéia do contrato da Missão Militar Francesa, durante o governo Epitacio Pessoa, logo ao terminar a guerra passada.

Os beneficios colhidos pelo Exército Brasileiro com os ensinamentos técnicos dessa Missão são publicos e notorios e as mais autorizadas patentes o teem proclamado.

Sabiamos que as forças de terra do Brasil haveriam de lucrar muito com as lições de soldados que acabavam de fazer o curso de uma guerra de quatro anos e possuiam as mais belas tradições militares da Europa. Assim foi, e quantos se bateram, juntamente com o ministro da Guerra Pandiá Calogeras, pelo contrato da Missão Francesa, sentem-se hoje satisfeitos com os resultados dessa iniciativa patriótica.

No mesmo espirito, apoiamos hoje, calorosamente, a deliberação do governo de contratar uma Missão Militar e Aeronáutica nos Estados Unidos.

Os americanos chegaram, em materia de defesa de costa e preparação aerea, a um grau de desenvolvimento não atingido por qualquer outra nação. Possuem técnicos de primeira ordem e estamos certos de que o Exército do Brasil e a FAB tirarão grandes proveitos da escola desses notaveis professores.

A Marinha, desde muitos anos, possue uma Missão Naval Americana e os nossos oficiais testemunham o grande apreço pelos companheiros e mestres, que os teem ajudado a resolver os problemas, que se apresentam para a sua preparação técnica.

O mesmo é de esperar-se da nova Missão, cuja presença entre nós será um estimulo a mais para a obra de "aumento e aperfeiçoamento da eficiencia do Exército do Brasil", em que se acham empenhados o presidente Getulio Vargas e o ministro Eurico Gaspar Dutra.

Além disso, a Missão será mais um laço dessa boa camaradagem entre os Exércitos do Brasil e dos Estados Unidos, que o chefe do Estado, no recente decreto concedendo ao general George Marshall o diploma de uma das Escolas Técnicas do nosso Exército, considerava imprescindivel.

Os povos americanos são hoje aliados por via de um compromisso que os solidarizou todos no esforço da defesa comum.

A presença da Missão Americana, destinada a tornar mais eficazes os elementos da nossa defesa, que serão igualmente da defesa de toda a América, relaciona-se com interesses vitais do continente e responde á politica pan-americanista, que as vinte republicas do Novo Mundo adotaram.

As instituições de previdencia social e suas reservas

O Conselho Nacional do Trabalho acaba de votar a reforma das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Naturalmente, o resultado dos seus trabalhos nesse sentido há de concretizar-se num ante-projeto, para ser submetido á consideração do presidente da Republica e que, se merecer a sua sanção, não tardará a ser convertido num decreto-lei.

Antes de publicado esse ante-projeto, seria prematuro qualquer reparo á sua feição geral, porventura já conhecida. Mas, se ainda está em elaboração é oportuno ventilar uma questão que, mesmo que não tenha sido objeto de cogitações no Conselho Nacional de Trabalho, visto ser talvez da competencia da Comissão Especial de Legislação Social, interessa fundamentalmente ás instituições de previdencia social e, por esse motivo, vem sempre a proposito, toda vez que se trata de tais instituições.

Queremos referir-nos ás inversões das reservas dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias. E' sabido que essas reservas já montam a cerca de 2 milhões de contos, o que é um atestado magnifico do grande desenvolvimento, num prazo relativamente pequeno, a que atingiram essas criações da nossa legislação trabalhista, as quais abrangem hoje empregados e empregadores de todas as classes sindicalmente organizadas.

Por enquanto, são os proprios dirigentes dos Institutos e Caixas que movimentam tão vultosos fundos, certamente de acordo com os orgãos superiores do Ministerio do Trabalho que os supervisionam, refletindo a orientação económico-financeira do governo da Republica. E é publico que empregam essas reservas, alem dos fins estritamente definidos pela legislação vigente, em empréstimos de varias especies, entre os quais preponderam os concedidos a firmas ou empresas construtoras de predios ou casas de apartamentos.

Sem dúvida, a crise predial desta e de outras grandes cidades é um problema que só pode ser resolvido mediante novas e numerosas construções. A procura atropelada e quase alucinante de casas residenciais, da alta aumentada pela afluencia incessante de elementos procedentes dos Estados e do estrangeiro, já determinou verdadeiros leilões de alugueis, em que os licitantes são os pretendentes mais afortunados, limitando-se os felizes proprietarios a aguardar as ofertas espontaneas e crescentes.

Em consequencia da valorização vertiginosa dos bens imoveis, esses são hoje considerados o melhor emprego de capitais. Quem os possue em disponibilidade os encaminha preferentemente para as imobilizações prediais. E os que não os teem, mas dispõem de credito pessoal ou de boas relações, procuram obtê-los por meio de empréstimos nos Bancos, Caixa Economica, Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões e outros estabelecimentos financeiros, contanto que se transformem em dunas de apartamentos ou de casas isoladas.

Ora, as reservas das instituições de previdencia social provenem das contribuições das classes trabalhadoras e produtoras de todo o país. Seria de desejar, portanto que fossem aplicadas, de preferencia, em auxilios a essas mesmas classes, para o amparo e fomento de culturas e industrias úteis á coletividade, revertendo assim em beneficio das suas fontes de origem, que são as proprias fontes da economia nacional. Quanto ás construções prediais das cidades, não lhes faltariam outros meios de financiamento, já que representam inversões bem garantidas e altamente rendosas.

Já veio a público, por diversas vezes, que o governo da República pretende organizar uma nova instituição justamente para dar o melhor destino possivel ás reservas em apreço. Se acaso o ante-projeto da reforma dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias não comportar essa solução, que a Comissão Especial de Legislação Social assuma o encargo de elaborá-la, certa de que corresponderá ao pensamento dos dirigentes do Estado e aos legitimos interesses do país.

As multas se transmitem aos sucessores civis ou comerciais do contraventor

Uma tese reiteradamente sustentada pelo Tesouro Nacional

O sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, sob o fundamento de que o contribuinte já havia falecido, solicitou a anulação do despacho que proferiu contra Vital José Quadros, e no qual lhe impôs multa por infração do regulamento do imposto de consumo, mandou que se procedesse nos termos do parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda Publica.

Como salienta o sr. Sá Filho em seu parecer, a questão da incidencia das penas sobre a pessoa do infrator e a transmissibilidade aos seus sucessores pode ser examinada de três pontos de vista: criminal, civil e fiscal.

Sob o ponto de vista do direito criminal, prevalece nas legislações modernas o principio absoluto da personalidade da pena, segundo o qual essa não passa da pessoa do delinquente (Florian, Trattato di diritto penale, 1ª. ed. vol. III pag. 402).

Do ponto de vista do direito civil, vigora a regra da responsabilidade dos herdeiros pelas dividas do de cujus, in vires hereditatis (art. 1.796 do Codigo Civil), mas subordinada, em geral, á existencia da condenação (Planiol, Droit civil, tomo III, pag. 439).

Finalmente, em face do direito financeiro, a regra geral é que as multas se transmitem aos sucessores civil ou comerciais do contraventor (Lampis, Le norme per la repressione delle violazioni delle legge finanziaria, 1932 — pag. 32). E' o que resulta da doutrina moderna, de varios textos legais (arts. 19, 20, 24, 89, etc. do decreto n. 17.464, de 1926, dec. n. 739 de 1938, dec. n. 10.920 de 1914, art. 141, dec. n. 960 de 1938, art. 4), e de decisões judiciais.

Conclue o douto procurador geral da Fazenda Publica, nestes termos, o seu parecer:

"Certo é que esses ensinamentos ainda não puderam vencer o misoneismo de alguns juristas, que teimam em negar a autonomia do direito fiscal, subordinando-o aos institutos do direito civil ou do penal ainda impregnado do preconceito medieval de restrição á liberdade e á propriedade.

Somente esse preconceito poderá explicar a inobrança da multa, como do imposto.

Os herdeiros respondem pelas dividas do de cujus, in vires hereditatis (art. 1.796 do Codigo Civil).

E a cobrança é autorizada pelo citado decreto-lei n. 960, de 1938, arts. 4º, n. II, combinado com o art. 1º, 2ª parte.

Para que fique regular e oficialmente apurada a inexistencia de bens e para ressalva da tese, reiteradamente sustentada, propõe-se que o processo volte á Delegacia Fiscal no Estado do Rio, para que promova a intimação dos herdeiros e, se frustrar, a inscrição da divida para a cobrança judicial."

A sucessão presidencial chilena

E' candidato o senador Eduardo Cruz Coke

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O sr. Eduardo Cruz Côke, senador chileno, anunciou que deve seguir, hoje, de avião, ás 15 horas, para Santiago do Chile, afim de se candidatar á presidencia da Republica, em substituição ao sr. Aguirre Cerda, recentemente falecido.

O sr. Cruz Coke, falando aos jornalistas, depois de conferenciar com o presidente Roosevelt na Casa Branca, declarou que pretende partir, de avião, na proxima quarta-feira, para Santiago do Chile, onde deve chegar no proximo sabado.

O senador chileno declarou haver recebido muitas chamadas telefonicas de amigos e de membros do Partido Conservador instando para que se candidatasse ás eleições, e precisou que o seu Partido realizaria uma Convenção Presidencial dentro de cerca de 10 dias.

Tambem predisse o sr. Cruz Coke que o ex-presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, será o candidato das direitistas, enquanto o sr. Carlos Dávila, ex-embaixador do Chile nos Estados Unidos, talvez se candidatasse á presidencia da Republica.

O senador chileno, que passou dez minutos em conferencia com o presidente Roosevelt, declarou haver discutido com o chefe do Executivo toda a situação internacional, no que diz respeito á America do Sul, e particularmente os problemas do Pacifico, que o sr. Cruz Coke disse ser "de primordial importancia" para o Chile.

O senador chileno confia em que, se for o escolhido para a sucessão presidencial, conseguirá os votos, não apenas do seu proprio Partido, mas justamente da esquerda.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os senhores Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencia foram recebidos o comandante Edmund E. Brady, Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional e Coelho de Souza, secretario da Educação e Saude do Rio Grande do Sul

MIRAGEM DESFEITA

ASSIS CHATEAUBRIAND

Por certo não acreditavam os japoneses fosse tão longe e tão longa a resistencia russa. Deverá estar certo o raciocinio do jornal britânico que apontou o destempero das exigencias nipônicas, em Londres e Washington, como o resultado da convicção da queda da União Soviética. Há de fato algo parecido no golpe fascista contra a França, em maio de 40, com a arrancada japonesa do inverno de 41 contra a Grã Bretanha e as Indias Holandesas. Descontavam as oligarquias cartaginesas de Tokio o colapso slavo. Não imaginavam que o exército vermelho poderia mais conter o impeto da "poussée" nazista dentro do seu territorio. Essa penetração era tão profunda; Moscou, Leningrado e Rostov se achavam tão ao alcance do braço hitlerista que a U. R. S. S. se afigurava aos fascistas do Imperio do Sol o novo pinhão cozido da Nova Ordem Européia.

Ora, uma Russia aniquilada, era uma Alemanha com o Cáucaso nas mãos e a caminho do golfo Pérsico da India, de Suez, de Gibraltar e do Norte da Africa. Não havia mais possibilidade de detê-la nessa marcha sobre o Egito e a "outra gateway" do Mediterraneo, que é Gibraltar, para o dominio do norte africano e das bases francesas de Bizerta, Oran, Tanger, inclusive Dakar, no oceano Atlântico. Pensaram os japoneses num exército alemão liberto da campanha russa, e esfacelando os restos do poderio britânico na bacia do Mediterraneo e no vale do Nilo. E, assim pensando, puseram-se a reclamar em Washington, se não este mundo e o outro, pelo menos muitas coisas que se lhes afiguravam já podres deste pobre reino da Dinamarca. Entretanto, a Russia não caiu; seus exércitos continuaram resistindo; e, para aliviá-los, a R. A. F. entrou a atacar de novo o Reich pelo ar, e na Libia, erguem-se os tanques imperiais como vozes do deserto.

Não resta dúvida que a ação nipônica tem sido uma politica temeraria. Deliberaram os agentes reacionarios de Tokio ameaçar os Estados Unidos e o Imperio Britânico numa hora em que eles pareciam debilitados pela depressão militar slava. Era visivel que a Nova Ordem Asiática se preparava para firmar-se em função do dominio continental europeu incontrastavel, depois do sossobro soviético. Berlim vendera em Tokio a pele do urso branco, antes de o haver caçado; e a verdade é que o feroz quadrúpede oferecia uma impressão tal de fraqueza que ninguem dava mais nada pelas suas garras e pelos seus dentes. Mas agora, num assomo de fera acuada, o pesado animal se levanta, do fundo da estepe, para apresentar sinais de resistencia que desconcertam áqueles que tão ligeiro lhe compraram a pele.

Como vão daqui por diante conduzir-se os japoneses? Prosseguirão ameaçando? Insistirão nos métodos de intimidação dos Estados Unidos, da India, da Australia, do Canadá e Nova Zelandia? Sua carta mais importante, que era a derrocada russa, essa parece já fora do baralho; e com o Eixo sacudido para fora da Africa, e um exército germânico sem quarteis de inverno na Russia que vai ser do Imperio Nipônico, obrigado a enfrentar, no Pacifico, o poder naval conjugado dos Estados Unidos, do Imperio Britânico, e mais o poder militar da China, da Russia e dos dominios britânicos na Asia e na Oceania?

E' preciso não esquecer que, se a esquadra do Mikado não puder desferir um golpe vitorioso ás Indias Neerlandesas, lhes faltará o nervo da guerra dos nossos dias, o qual, mais do que o dinheiro, é o petroleo. Por enquanto, a perspectiva japonesa de uma Russia esmagada não passa de miragem; e se os japoneses são os mais realistas e calculados dos politicos, tudo leva a crer que eles vão passar a agir com mais diplomacia e contemporização.

A GUERRA SILENCIOSA

Por Henry A. WALLACE

(Vice-Presidente dos EE. UU.)

(Copyright da Inter-Americana, especial para O JORNAL)

(O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace diz, neste notavel artigo, que para fabricar canhões e todo o copioso material bélico exigido pela guerra moderna, os Estados Unidos da América do Norte teem necessidade de importar muitos produtos que se não encontram em seu solo. Esta é a guerra silenciosa na qual a grande nação americana já se acha empenhada contra o Eixo).

Ha relativamente pouco tempo um grupo de funcionarios dos governos dos Estados Unidos e do Brasil se reuniu no Rio de Janeiro para assentar as bases e assinar um importante acordo entre os dois paises.

O ato, embora solene, pouco atraiu a atenção da imprensa mundial, apesar de sua grande relevancia. Efetivamente a grande republica sul-americana assumiu então o compromisso de vender ao nosso país os excedentes da sua produção de materias primas estrategicas: bauxita, berilo, cromo, niquel, diamantes industriais, magnesia, mica, quartzo, borracha, rutilo e zircão.

Tais produtos são essenciais á guerra. Sem eles não podemos preparar nossa defesa; se não pudessemos obte-los, a Alemanha poderia nos vencer.

Com o Mexico e o Peru' assinamos acordos semelhantes, referentes a mais de uma vintena de produtos vitais. A Bolivia, por sua vez, comprometeu-se a vender-nos toda a sua produção de tungstenio a um preço consideravelmente mais baixo do que o oferecido pelos japoneses.

La Paz tambem fornece a maior parte de sua produção de estanho aos fabricantes "yankees". Somos, igualmente, os clientes principais do Chile e do Perú no que diz respeito á produção de suas minas de cobre. Atualmente estamos em negociações com a Argentina, a Bolivia e o Chile para que nos reservem os excedentes exportaveis de seus produtos estrategicos.

Nossas negociações para adquirir os produtos de que necessitamos — que o Eixo tambem se esforça por obter — teem ido mais alem do Hemisferio Ocidental.

Esta é uma guerra economica. Nosso objetivo é evitar que produtos de valor decisivo possam ser empregados pela maquina belica dos paises totalitarios.

SEM MAQUINAS NAO TERIAMOS PODIDO SALVAR A INGLATERRA

A guerra economica em que estamos empenhados é tão importante como as espetaculares batalhas da Russia, da China e da Africa. Cada vez que subtraimos á maquina militar do Eixo as materias primas de que necessita vencemos uma batalha.

Hoje em dia a preparação economica determina o êxito militar. O resultado das batalhas depende menos dos homens e de sua coragem do que das maquinas e da pericia com que a empregamos, dos metais e dos produtos quimicos; finalmente, depende mais da capacidade de produção da retaguarda.

A maquina eletrica foi a grande esperança da redenção economica do homem, mas essa esperança se encontra ameaçada por Hitler e seus sequazes, que a empregam como meio mais facil para dominar povos cuja capacidade industrial é inferior á da Alemanha.

O Reich, atualmente, a nação industrial mais poderosa do continente europeu, atacou a seu belprazer os paises menos industrializados que lhe rodeavam — a Austria, Tchecoslovaquia, Noruega, Dinamarca, França, Polonia, Belgica, Holanda — convertendo-as em nações vassalas cujos habitantes se veem obrigados a trabalhar para os conquistadores.

Quando o primeiro ministro Churchill declarou: "Raras vezes tantos deveram tanto a tão poucos", pagou um tributo á coragem dos aviadores que salvaram a Inglaterra de uma rapida conquista no verão de 1940. Mas toda a coragem do mundo não seria suficiente para salvar a Grã-Bretanha, se os aviões não estivessem aptos a voar.

O MUNDO NAO SOUBE COMPREENDER UM PERIGO SERISSIMO

Os aviões e os couraçados que defenderam a Inglaterra, como as esquadrilhas aereas e belonaves que tinham feito pairar sobre as ilhas o fantasma da invasão, foram construidos com materiais procedentes de todos os cantos do globo. A produção de armamento requer hoje uma infinidade de produtos: toneladas de ferro, aço, carvão, petroleo, cobre, borracha, niquel, aluminio, manganês, tungstenio, antimonio e uma serie de outros produtos indispensaveis.

Se faltar uma dessas materias vitais, as maquinas de guerra perderão sua eficiencia.

Os nazistas estiveram durante muito tempo recolhendo materiais de importancia vital, antes que o resto do mundo compreendesse a ameaça que tal coisa representava para a liberdade do genero humano.

Quando Hitler se achou completamente preparado deu o golpe.

Para derrotá-lo, devemos produzir mais do que ele. Isto significa construir fábricas e usinas eletricas que as movimentem; exige vitoria sobre os maiores empecilhos. Quer dizer tambem que devemos conseguir para nós — tirando sempre de Hitler — todos os recursos naturais que lhe forem precisos.

Durante o ano que agora finda, nosso governo, tomando o pulso da situação, adotou importantes medidas de carater econômico, reforçando assim nossa ajuda á Grã Bretanha e fazendo pressão direta sobre o Eixo.

Começamos controlando as exportações dos Estados Unidos para evitar que produtos essenciais chegassem ás mãos dos nossos inimigos. Congelamos os creditos em dolares pertencentes aos nacionais dos paises fascistas ou das nações por eles controladas. Fizemos uma lista negra de individuos e firmas que operam na América Latina, em estreita cooperação com os totalitarios. Interviemos no controle de patentes, para evitar a divulgação dos segredos vitais para a defesa. E, em providencia mais importante do que todas as anteriores, iniciamos a aquisição em larga escala de todos os produtos estratégicos.

A ALEMANHA NAO POSSUE MUITOS PRODUTOS VITAIS

Hoje em dia, tudo tem aplicação militar, desde um navio até a um par de sapatos. Temos muita sorte por nosso país produzir as materias básicas que sua adiantada máquina industrial necessita. E possuimos em abundancia generos alimenticios. Mas quando enfrentamos a necessidade de produzir armas em larga escala, vimos que de muitas outras coisas precisavamos.

A couraça dos navios de guerra e dos tanks, não somente requer aço, como tambem manganês, niquel, cromo, tungstenio, vanadio, que recebemos agora da América do Sul, do Canadá, da Turquia, da Africa e da China. Nos aeroplanos se empregam enormes quantidades de aluminio e por isso tornam-se de vital importancia para a defesa do Hemisperio os depositos de bauxita da América do Sul.

Nos radios instalados a bordo de nossos aviões emprega-se o quartzo, um produto que somente no Brasil podemos adquirir. As valvulas e os condensadores de radio, são fabricados com mica que obtemos na India, no Brasil, e na Argentina. Para os magnetos dos motores e para fazer polvora sem fumaça necessitamos de platina, que nos chega da Colombia, do Canadá, da Africa do Sul e da União Soviética. E assim sucessivamente.

Diz-se que a Alemanha teru carencia de cobre, tungstenio, mica, niquel, estanho, petroleo e muitos outros materiais menos importantes. Os dolares que invertemos para evitar que tais produtos cheguem ás mãos dos nazistas muito contribuirão para enfraquecer a causa dos totalitarios.

Em nosso esforço para reunir todos os produtos basicos da guerra a cooperação que encontramos da parte dos paises latino-americanos foi a prova mais eloquente do que pode se obter com a compreensão reciproca e com harmonia.

A perda dos mercados normais em consequencia da guerra prejudicou tanto os sistemas economicos dos pais sul-americanos que estes, em defesa propria, tiveram que vender a qualquer comprador.

Agora somos o cliente que preferem e isso é importantissimo para a vitoria na guerra economica, pois significa que recobramos terreno perdido.

DEVEMOS ESTAR ATENTOS A'S CONDIÇOES DE DEPOIS DA GUERRA

Nosso programa de compras para a defesa deve levar em conta os produtos que o Eixo compraria se nós ou a Grã-Bretanha não o fizessemos.

Parte de nossa missão consiste em fazer com que outras nações livres obtenham os artigos de que necessitam, para que suas organizações economicas continuem funcionando. Cortadas suas outras fontes de abastecimentos as nações latino-americanas ficaram dependendo dos Estados Unidos para adquirir produtos que lhes são necessarios na manutenção de sua estabilidade economica e para produzir materiais estrategicos destinados a nós mesmo. Em proveito da proteção e do desenvolvimento do Hemisferio, devemos fornecer-lhe na medida que pudermos os artigos reclamados.

Queremos adotar em principio empregado com exito na agricultura Essas normas nos permitem converter nossos estoques de re-

(Continúa na 6ª pagina)

Medidas de segurança no Chile

Uma nota do gabinete reafirma a politica de cooperação com a defesa continental

SANTIAGO, 2 (A. P.) — Depois de uma reunião conjunta do gabinete com os chefes das forças armadas chilenas, o chanceler Juan Rossetti forneceu aos jornalistas uma nota em que diz:

"Deante da gravidade da situação internacional, causada pelo atual conflito, foram tomadas medidas para preservar a integridade territorial do país, deante de qualquer novo acontecimento, de acordo com a politica do governo chileno, de firme cooperação com a defesa continental".

Alem dos ministros Juan Rossetti, do Exterior, Hernandez, da Defesa, e Guillermo Pedregal, das Finanças tomaram parte na reunião o general Oscar Escudero, comandante em chefe do Exército, o almirante Julio Allard, comandante em chefe da esquadra, e o general Armando Castro, comandante em chefe da Aviação.

Tarifas especiais à Cia. Siderúrgica

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica concedida á Companhia Siderurgica Nacional o abatimento de 15 % nas tarifas em vigor nas estradas de ferro da União para o transportes de materiais de construção, de instalação e de exploração, para os de minerios e de combustiveis destinados a Usina, em Volta Redonda, e para os de gusa, de ferro e de aço dela procedentes.

Paragrafo unico — Este abatimento vigora pelo prazo de dez anos, findo o qual poderá ser mantido, cancelado, reduzido ou modificado, a criterio do governo, á vista da situação economica e dos encargos da referida companhia.

Art. 2º — O Ministerio da Viação e Obras Publicas promoverá acordos com as estradas de ferro de propriedade particular, ou de propriedade da União e arrendadas a terceiros, e com as empresas nacionais de navegação maritima, para que os materiais de que trata o artigo 1º gozem do mesmo abatimento de 15 % nas respectivas tarifas.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O Dia Panamericano da Saude no Brasil

O presidente da Republica assinou um decreto determinando que em 2 de dezembro será comemorado, em todo o Brasil, o Dia Panamericano de Saude.

Satisfeitos com a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

Estiveram ontem no Instituto do Açucar e do Alcool, os senhores Baptista da Silva, Edilberto Ribeiro de Castro, Oscar Berardo, Durval Cruz e Arnaldo de Oliveira, usineiros dos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Alagoas, Sergipe e Baía, que ali foram apresentar ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente, seus cumprimentos pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira e solicitar-lhe que deles fosse interprete junto ao presidente da Republica.

Em palestra com os usineiros referidos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho teve ocasião de fazer-lhes demorada exposição sobre varios aspectos da nova lei, explanando o alcance de seus dispositivos em relação ás usinas de açucar.

Boletim internacional

O ESFORÇO DE GUERRA DA POLONIA

O chefe do governo polonês exilado, general Sikorski, acha-se presentemente na Russia, organizando um exército polonês independente, para lutar ao lado dos russos.

Acredita-se que com os elementos que se encontram fora da Polonia se poderá formar um exército de um milhão e quinhentos mil homens, representando um contingente formidavel para auxiliar as democracias na derrota da Alemanha.

O esforço de guerra do povo polonês tem sido enorme. Aniquilada em 1939, a Polonia está renascendo no exilio com um vigor que enche de admiração e espanto as outras nações.

Dentro do país, onde a Gestapo tem cometido as maiores atrocidades, sendo, inclusive, imputavel á policia germânica a morte de 54 professores universitarios, continua o espirito de rebeldia, traduzido na ação constante de guerrilheiros e sabotadores, que, por todos os meios a seu alcance, perturbam o trabalho dos alemães para tirar da Polonia abastecimentos e materias primas.

Há poucos dias, o "New York Times" publicou expressivo editorial sobre a resistencia polonesa. A grande folha norte-americana reconhecia a importancia do esforço bélico do grande país, mostrando que uma nação com tanta vitalidade é verdadeiramente invencivel e tem incontestavel direito a subsistir.

Os poloneses lutam em terra, no mar e nos ares. Um troço deles está nas fortificações mais avançadas de Tobruk e aí, juntamente com os soldados imperiais, se batem de maneira denodada contra os italianos e alemães. Muitas unidades da esquadra polonesa conseguiram escaper do Báltico e acham-se ao lado da frota britânica e duzentos mil poloneses, que estavam em acampamentos de prisioneiros de guerra na Russia, preparam-se ativamente para combater os alemães.

Em todos os pontos da terra vão cidadãos poloneses, ao chamado dos seus chefes, reunir-se sob a bandeira da Polonia Livre, de tal modo que se pode dizer que esse aliado tem sido dos mais energicos e eficientes no auxilio prestado aos britânicos, em todas as frentes da luta.

Já uma vez tivemos oportunidade de referir-nos á perseguição desenvolvida pela Gestapo ao clero polonês, que dirige a campanha de resistencia e tem sido uma força efetiva na manutenção do espirito de luta que distingue a nação polonesa.

Noticias recentemente chegadas dizem que a policia alemã, longe de diminuir essa perseguição aos bispos e padres, tornou mais estritas as medidas coercitivas da ação apostólica dos sacerdotes.

Numerosas igrejas foram fechadas nas grandes cidades, enquanto centenares de religiosos teem sido enviados aos campos de concentração por se recusarem a obedecer a ordens contrarias á sua conciencia, emanadas das autoridades alemãs.

A participação polonesa na guerra intensifica-se cada dia que passa e não tardará que um exército, com um contingente que é quase a metade das forças que combateram na Polonia em 1939, se alinhe entre os aliados para vingar, com o desbarato dos seus inimigos, os horrores que esses praticaram contra a nação polonesa.

O imposto de vendas mercantís cobrado das empresas de gasolina no regime discricionario

O Supremo Tribunal Federal julgou improcedente uma ação de restituição desse tributo — Como o procurador geral Gabriel Passos defendeu a União

O Supremo Tribunal Federal tem julgado varias ações de companhias importadoras de querozene e gasolina, pleiteando a restituição do imposto de vendas mercantis, as quais foram obrigadas a paga-lo, em certo periodo, anterior á promulgação da Constituição de 1931, no regime do governo discricionario, em consequencia das conclusões do exame da "Comissão de Correição Administrativa", instituida pelo decreto 20.424, de 21 de dezembro de 1931.

Uma dessas ações acaba de ser decidida, em apelação da União Federal, tendo o Supremo Tribunal reformado a decisão de primeira instancia, que julgara procedente o pedido.

A Texas Company propôs, no juizo da Fazenda Publica, nesta capital, uma ação sumaria especial para a anulação do ato administrativo que a condenou a pagar a multa de 237:000$000, por infração da lei do imposto de selo e, assim, para lhe ser restituida essa importancia, com juros de mora.

O juiz não conheceu do pedido, por se tratar de ato agravado pelo art. 18 das Disposições transitorias da Constituição de 1934.

Mas o Supremo Tribunal Federal, em agravo, mandou que o juiz "a quo" conhecesse do caso e o julgasse no merito.

A União embargou esse acordão, mas os seus embargos não foram admitidos.

O juiz, então, julgou a ação procedente.

Subindo os autos ao Supremo Tribunal Federal, o sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, produziu nessa instancia, a defesa da União, deduzindo-a em 14 folhas de papel datilografadas.

O chefe do ministerio publico insistiu então na sua pre-judicial já anteriormente suscitada nos seus sobreditos embargos, que o tribunal não admitiu.

Essa pre-judicial contem a materia do art. 18 das Disposiçoes Transitorias da Constituição de 1934 e ela se impõe, — diz o sr. Gabriel Passos, — para anistiar a União da sangria de cerca de sete mil contos de réis em quanto montam as somas pleiteadas só nesse processo e em mais dois outros da mesma procedencia.

Na sessão da primeira turma, o ministro Laudo de Camargo, relator, expôs a materia a ser julgada.

O PROCURADOR GERAL DEFENDE ORALMENTE A UNIAO

Em seguida ao relatorio, o sr. Gabriel Passos sustentou, oralmente, a defesa da União, tendo falado durante mais de uma hora.

A imposição da multa cobrada á referida Companhia e que ela quer agora lhe seja restituida, resultou da conclusão do exame da "Comissão de Correição Administrativa", instituida pelo decreto 20.424, de 21 de dezembro de 1931, por ter apurado a administração publica haver a referida empresa, deixado de pagar, durante certo periodo anterior de 1931, o imposto proporcional sobre as vendas mercantis que realizara.

A Texas sustentou que estava desobrigada de pagar esse imposto, sobre as vendas mercantis indicadas, porque se tratava de remessas de querozene e gasolina que ela fazia na qualidade de "comitente" a seus comissarios.

O procurador geral da Republica demonstrou nos autos e fê-lo agora reiteradamente, em defesa oral, que a ação de restituição de indebito se funda na ilegalidade do pagamento e que o efetuado pela autora foi licito e deu-se por força de ato do governo provisorio, que não pode ser taxado de ilegal, tanto mais que o mesmo foi aprovado por força do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934.

O sr. Gabriel Passos fez uma verdadeira monografia sobre a materia do referido mandamento constitucional, sustentando a sua conhecida tese, segundo a qual o mencionado art. 18 não comporta qualquer restrição ou distinção, em contrario ao pronunciamento do eminente ministro Costa Manso, no Supremo Tribunal Federal, que perquiria, discriminava no ato dado como aprovado pela citada disposição, para saber se ele era digno de ser aprovado ou não, isto é: se era ato politico ou meramente administrativo.

Sobre essa materia o sr. Gabriel Passos articulou uma prejudicial para que o Supremo Tribunal Federal não chegasse a apreciar o merito da causa; todavia o chefe do Ministerio Publico Federal não se furtou ao trabalho de estudá-lo, demonstrando, entretanto, que a questão preliminar se confundia, em substancia, com o merecimento do pedido da autora.

Indaga o sr. Gabriel Passos: que é o merito da ação de restituição do indebito?

E logo em seguida ele proprio responde: é saber se a coisa que se pretende repetir foi ou não paga indevidamente, porque, se o pagamento foi devido, legalmente exigido, não ha restituição a fazer.

Demonstra a seguir que o que a autora pede é o merito da ação por ela proposta, mas, para ter ganho de causa é preciso que a pleiteante demonstre que aquilo que pagou o foi indevidamente.

Sustenta, depois, o advogado da União que não é ilegitimo ou indébito esse pagamento, porque foi feito por ordem ou em virtude de ato do Governo Provisorio, baseado em investigações feitas pela administração pública, ato esse que o Tribunal não pode anular, por não lhe ser licito apreciá-lo, em virtu-

(Continúa na 6ª pagina)

Anulados os planos alemães no Mediterraneo

A resistencia russa e o ataque inglês na Libia destruiram os preparativos do Reich -- Dois planos completos para a conquista de Suez — Consideraveis efetivos preparados para a guerra na África — A sede de petroleo

(Serviço especial da Inter-Americana)

NOVA YORK, dezembro (Por via aerea) — Sensacionais revelações aparecidas na imprensa norte-americana nestes últimos dias vieram lançar grande luz sobre a atual ofensiva britânica na Libia. De acordo com tais noticias, os alemães teriam preparado dois planos para a continuação da sua luta contra a Inglaterra durante o inverno, visando ambos a conquista da arteria vital do Imperio Britânico, isto é, o Canal de Suez.

Conhecedores destes planos, os ingleses, animados pela resistencia russa que está desgastando a máquina de guerra alemã, decidiram apressar a sua ofensiva contra a Cirenaica, afim de destruir as divisões blindadas do general Rommel antes que este recebesse reforços por intermedio da França.

Como puderam os ingleses descobrir esses planos? A pergunta não é dificil de responder, se se levar em conta dois fatos importantes relacionados com as campanhas militares e que geralmente costumam passar despercebidos. O primeiro é que os chefes militares de todas as nações em guerra teem sempre prontos os planos de invasão contra o país ou paises inimigos. Estes planos são elaborados de antemão, afim de evitar qualquer perda de tempo, uma vez iniciadas as hostilidades.

O segundo é que o conteudo desses planos tem que ser transmitido a tantos oficiais que é quase impossivel impedir que os mesmos sejam revelados por algum deles, quer por indiscreção, quer por um ato de traição deliberado. E' evidente que esta possibilidade não anula o chamado fator surpresa, pois os detalhes sobre o ataque, bem como o momento preciso em que o mesmo terá lugar, são coisas que se decidem á última hora, de modo que raramente chegam ao conhecimento do inimigo.

A GRÃ BRETANHA DE SOBRE-AVISO

Eis porque não devemos estranhar que a Inglaterra estivesse de sobreaviso e conhecesse os planos alemães para a sua campanha de inverno na Africa. E' provavel que foi o conhecimento destes planos o fator que mais influiu no ânimo dos dirigentes ingleses para não tentar um ataque contra o Continente Europeu. A Inglaterra concentrou todas as suas energias para a grande batalha da Africa e a maneira pela qual se está desenrolando o avanço britânico mostra como foi acertado este modo de agir.

Os alemães haviam deliberado iniciar a campanha africana tão pronto conseguissem obter aquartelamento de inverno para as suas tropas na Russia. Já agora não é possivel duvidar de que a tenaz resistencia soviética, anulando todas as tentativas de Hitler para conquistar Moscou e Leningrado, tenha sido o fator primordial do atraso dos planos alemães.

De acordo com as linhas gerais do plano nazista n.º 1, a principal força atacante alemã seria transportada através do Mediterraneo, da costa francesa aos portos de Marrocos Argelia e Tunisia. As tropas necessarias para essa operação estavam praticamente prontas em fins de outubro, no entanto as enormes perdas sofridas na Russia causaram a transferencia de parte dessas forças para a frente oriental.

QUAL SERIA A DIREÇÃO DO AVANÇO

A maioria dos soldados preparados para a expedição africana foi exercitada em locais iluminados por luz solar artificial. O material mecanizado foi desenhado para servir nas regiões tropicais, assim os tanques dispunham de um sistema de ventilação especial e muito eficiente. Cerca de 50.000 homens pertencentes aos serviços de reparação do material blindado estavam acantonados em Val D'Azol e Besançon, na França.

Os 850.000 soldados do Reich, sob o comando do marechal Siegmund List, marchariam na direção sudeste, pelo deserto africano. Procurariam atingir os territorios dos franceses livres no distrito do lago Chad, embora não fossem estas terras o seu objetivo final, pois tentariam cruzar o Sudão anglo-egipcio e atacar a parte central ou parte baixa do Nilo, apoderando-se especialmente do estratégico centro militar de Kartum.

Uma vez chegadas a essa cidade, as forças nazistas se dividiriam em duas colunas. A principal marcharia para o norte pelo vale do Nilo, ao passo que uma menor avançaria para leste, em direção ao Mar Vermelho. Para fortalecer o avanço da coluna principal, as forças italo-germânicas estabelecidas na Libia marchariam, tambem, sobre Suez. O comandante destas forças combinadas seria o general Rommel, que teria sob suas ordens o general Battisco, comandante das tropas italianas.

Caso as três forças alemãs em marcha conseguissem atacar simultaneamente, os ingleses não só se veriam obrigados a enfrentar assaltos vindos de três direções distintas, como ficariam, tambem, com as suas comunicações com o Mediterraneo e o Mar Vermelho cortadas. A força atacante do Eixo, em direção ao Mar Vermelho, trataria de cortar o acesso dos ingleses a esse mar, deixando, ao mesmo tempo, suficientes forças para impedir a marcha das tropas britânicas vindas da Africa Oriental Italiana.

O PLANO NAZISTA N.º 2

Existia, alem disso, a hipótese das forças britânicas que defendem Suez terem que enfrentar quatro ataques ao mesmo tempo. Isso dependeria dos alemães poderem transportar suas tropas através da Turquia, marchando sobre a Siria e a Palestina para atacar Suez pelo noroeste.

De acordo com o plano nazista n.º 1, essa marcha através do territorio turco pelo Próximo Oriente seria facultativa. Se o plano primeiro viesse, porem, a fracassar, por um motivo ou por outro, o plano segundo teria que ser executado, necessariamente. Neste caso, enquanto o grosso das forças alemãs avançasse pelo Próximo Oriente, as forças de Rommel e Battisco formariam o segundo braço da pinça contra Suez. O plano número dois previa, juntamente com o avanço através da Turquia, novo ataque ao Cáucaso. Ao mesmo tempo que as forças nazistas continuariam seus ataques da Criméia e da bacia do Don, outras forças marchariam pelo territorio turco para atacar Tifflis e Batum.

No desenvolvimento do plano n.º 2 a esquadra italiana desempenharia um papel de importancia, pois deveria penetrar no Mar Negro ao mesmo tempo que a Alemanha trataria de atingir os ricos depósitos petroliferos do Cáucaso, Iraq e simultaneamente o Canal de Suez.

Neste caso, a Turquia se converteria no centro das operações alemãs e do seu territorio partiriam três colunas em marcha contra o Cáucaso, o Iraq e Suez.

O REVERSO DA MEDALHA

Os russos e os ingleses lançaram por terra estes ambiciosos planos dos alemães. Resistindo na frente oriental, as forças soviéticas obrigaram os alemães a transferir para lá parte das tropas que estavam destinadas ao plano n.º 1, ao mesmo tempo que impossibilitavam a marcha sobre o Cáucaso, essencial ao plano n.º 2; por sua vez os ingleses, atacando e destruindo as forças de Rommel e Battisco na Libia, tornaram impraticavel a pinça contra Suez, das quais estas forças eram um dos braços.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

TRES CORAÇÕES, 2 — Colação de grau — (Do correspondente) — Os festejos da colação de grau aos bacharelandos e normalistas do Ginasio "Tres Corações" e Escola Normal "Sagrada Familia", obedecerão ao seguinte programa:

A's 8 horas, na matriz, missa e comunhão geral das normalistas e bacharelandos, celebrada pelo cônego José Guimarães da Fonseca e benção dos aneis.

A's 18 horas nos salões do Clube Tres Corações:

1ª parte — Hino Nacional; abertura da sessão pelo sr. Pedro Ernesto de Rezende; entrega dos diplomas ás normalistas; discurso da oradora da turma; discurso do paraninfo.

2ª parte — Entrega dos diplomas aos bacharéis; discurso do orador da turma; discurso do paraninfo; encerramento da sessão.

3ª parte — Baile, ás 21 horas.

As cerimonias terão lugar no dia 6, nos salões do Clube Tres Corações.

— Com a senhorita Ica Pereira, filha do sr. coronel Francisco Antonio Pereira e da sra. Rita Gorgulho Pereira, contratou casamento o sr. Izidro Pelucio Meireles.

— O prefeito concedeu á professora municipal Leonor de Azevedo, 90 dias de licença, designando para sua substituta a sra. Antonia Gomes.

— O prefeito abriu o credito especial de 3:792$700, para pagamentos de custas de percentagens pela cobrança executiva da divida ativa.

— Ocorreu nesta cidade o falecimento da exma. sra. Francisca Ximenes de Barros, esposa do sr. Benevenuto da Costa Barros, antigo presidente da Camara Municipal e atual funcionario da Prefeitura. Filha de uma das mais tradicionais familias do lugar, a sua morte foi bastante sentida.

— O lar do sr. J. C. Ribeiro Junqueira está enriquecido com o nascimento de um robusto menino.

— Com desusado brilhantismo foi encerrada a festa de N. S. do Rosario, sob os auspicios da Liga Catolica de Tres Corações.

— Com a senhorita Geny de Oliveira Ferreira, filha do sbr. José Manoel Ferreira e da sra. Joanna Ferreira, contratou casamento o sr. José Avelar, filho do sr. Esperidião Avelar e da sra. Ana Oliveira Avelar.

BELO HORIZONTE, 2 — Novo diretor da Cia. Força e Luz — (A. N.) — Teve lugar, ás 15 horas de ontem, na sede da Cia. Força e Luz de Minas Gerais, a posse do novo diretor daquela importante organização, sr. Mario Verneck, um dos vultos mais destacados da engenharia mineira e figura de grande projeção nos nossos circulos sociais. Ao ato, compareceram representantes das altas autoridades e altos funcionarios dos serviços eletricos da capital, assim como varias figuras dos nossos meios financeiros e sociais, havendo falado o diretor demissionario, sr. Antonio de Suza, que deixou aquele cargo afim de assumir a direção dos serviços eletricos em Recife, Pernambuco.

ESTADO DO RIO

DA SUCURSAL DOS DIARIOS ASSOCIADOS EM NITEROI — Não pode exercer a profissão — O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Estado do Rio, teve conhecimento de que o diploma de medico do Moacyr Mendes Corrêa não fora expedido regularmente. Por esse motivo o chefe daquela dependencia do Departamento de Saude Publica fez publicar um edital, comunicando aos farmaceuticos que as receitas assinadas pelo referido cidadão não podem ser aviadas, estando sujeitos ás penas da lei os que desobedecerem tal determinação.

Exoneração e nomeação de fiscal de colegio — Foi exonerada, a pedido, a professora Elza Rocha Pereira das Neves a partir de 1º de dezembro corrente, de fiscal do governo junto ao Colegio São José com sede em Niterói, e equiparado ás Escolas Profissionais Femininas e sendo nomeada em substituição a professora Celia de Carvalho Gouvêa.

Devastavam as matas — A Delegacia de Ordem Politica e Social surpreendeu na infração do Codigo de Florestas 25 pessoas, que serão processadas na conformidade com a gravidade do delito. Os delitos são: José Ferreira de Melo — Emerenciano Antonio de Carvalho — Manoel Ribeiro de Paiva — José Lopes Fontes — Tito Livio — Antonio dos Santos — Benedito Rodrigues da Gama — João de Souza Siqueira — Vianna Pires — Carlos Martins da Gama — Antonio dos Santos Bauda — Pio de Souza Neves — João Alves Vieira — Vianna Sobrinho — Feliz Pinto — Alvaro Ribeiro de Souza — capitão Oswaldo Corrêa de Sá — Benevides Vaz Junior — Jorge Bichara — Avelino Ferreira Barbosa — Milton Barreira — Abel Monteiro de Barros — Antonio José Bruni — Manoel Henrique Barbosa — Pedro José Nogueira uns por falta de licença, outros por não terem respeitado linhas de captação, mananciais e olhos dagua e outros ainda por terem ateado fogo ás matas sem o necessario aceiro.

O regresso do interventor federal — O comandante Ernani do Amaral Peixoto, chegou hoje ao Rio, viajando a bordo do "Uruguai", que amanheceu no porto. O interventor federal e sua esposa, integraram a missão do chanceler Oswaldo Aranha, que percorreu o Chile, Argentina e Urugual.

Mais uma biblioteca pedagogica — Acaba de ser instalada, em São Gonçalo, a nova sede da Inspetoria de Educação local, onde foi tambem inaugurada uma biblioteca pedagogica, destinada aos professores. Para a formação da mesma, o professor Vianna de Souza conseguiu, gratuitamente, numerosos livros, nas casas editoras do Rio. Pretende porem, adquirir outros volumes de moderna orientação educacional, o chefe da Inspetoria solicitou, da cada professora, uma pequena contribuição em dinheiro, no que foi atendido.

Assim, muito breve, São Gonçalo possuirá uma biblioteca pedagogica onde os mestres poderão aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos, para a melhoria do ensino.

Facilidade aos pequenos proprietarios rurais — O interventor federal assinou um decreto-lei, dispondo sobre a cobrança judicial das pequenas dividas dos contribuintes, resultantes de impostos territorial. Considerando que a cobrança judicial é onerada grandemente pelas custas processuais o que é de toda a conveniencia, para o interesse da coletividade e fixação do pequeno proprietario rural ao solo, o decreto dispõe que essas dividas, quando não ultrapassem de dois contos de réis, só serão remetidas á cobrança judicial depois de transcorrido um quinquenio, desde que o devedor, neste prazo, não as pague. Pelo mesmo decreto, ficou suspensa, por um ano a execução em juizo das dividas de 1940, inclusive, relativas aos imoveis cujo valor não exceda de quatro contos de réis, sendo permitido o pagamento em prestações mensais ou trimestrais, uma vez que os devedores o requeiram ao governo do Estado no prazo de sessenta dias.

As disposições do decreto-lei assinado aplicam-se a todos os processos pendentes.

Aniversario da morte de d. Pedro II — O governo municipal de Petropolis resolveu prestar publicas e solenes homenagens á memoria de d. Pedro II, fundador de Petropolis, por ocasião do quinquagesimo aniversario de seu falecimento, a 5 do corrente. Serão celebradas exequias, na Catedral, onde repousam os restos mortais do monarca.

Tribunal de Apelação — Primeira Camara — Julgamento realizado na sessão de hontem:

Apelação civil n. 438, de Campos. Apelante: a Uniisa Sanna S. A. Apelado: Felicio Narciso. Relator: desembargador Oldemar Pacheco. Revisor: desembargador Barreto Dantas. — Adiado, por proposta do desembargador revisor.

Apelação civil n. 194, de Campos. Apelante: Alcindor de Morais Rosa. Apelado: João Corrêa de Souza. Interveniente: de Luiz Couto Reis. Relator: desembargador Macedo Soares. Revisor: desembargador Oldemar Pacheco. Usou da palavra, pelo apelado, o sr. Flavio Castrioto, assistente de seu pai. Conclusões, á unanimidade, em parte.

Segunda Camara — Causa que será julgada na sessão de proximo dia 5 do corrente:

Agravo de petição n. 304, de Campos. Agravante: Leonardo José. Agravada: a Sul-America Terrestres, Maritimos e Acidentes. Relator: desembargador Agenor Rabelo.

ACRE

Experiencia de gasogenio em caminhões — O capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, a convite do sr. C. A. Barton, tecnico de nomeada, assistiu a interessantes demonstrações de instalações de gasogenio em caminhões de transporte.

Além de exibir uma pelicula com todos os detalhes, o sr. C. A. Barton fez varias experiencias e trocou impressões com o chefe do executivo acreano sobre a aplicação do futuroso engenho em outros motores.

O capitão Oscar Passos, que se fazia acompanhar do sr. Castanheira, declarou estar tomando uma serie de medidas para introduzir definitivamente o gasogenio no Territorio que governa.

PARANA

CURITIBA, 2 — Ferido o coronel Luiz Corrêa Barbosa — (A. N.) — Entre os feridos no desastre de onibus da Empresa Auto-Viação Catarinense e do qual já demos noticia, figuram o tenente-coronel Luiz Corrêa Barbosa, comandante do 1º Batalhão de Caçadores, sediado em Joinvile, que se encontra recolhido ao Hospital Militar, com ferimentos leves; Airton Figueiredo, natural do Piauí, em transito de Porto Alegre para a Capital Federal, onde reside; e Humberto Teixeira, residente em Itapetininga, S. Paulo, apresentando ferimentos graves.

Instalado o consulado americano — 2 (A. N.) — Instalou-se ontem, aqui, á rua 15 de Novembro 575, o consulado americano no Paraná, que obedece á direção do consul Josse Milton Orne.

SÃO PAULO

S. PAULO, 2 — Monumento ao Duque de Caxias — (A. N.) — A Comissão presidida pelo prefeito de S. Paulo, sr. Prestes Maia, a quem coube o julgamento das maquetes apresentadas para a ereção do monumento ao Duque de Caxias, terminou seus trabalhos na tarde de hoje, concedendo o primeiro lugar ao escultor Brecheret. Os demais colocados são os seguintes: escultor Esmendable, 2º lugar; e escultor Cozzo, 3º lugar. Foram as seguintes as menções honrosas: escultores Fracarolli, Cilta, Vacani e Joaquim Figueira. Falando á reportagem da Agencia Nacional, o coronel Afonso de Carvalho, um dos membros do juri, declarou que o trabalho premiado é, deveras, um belo monumento, que honra o seu autor, tendo a capital paulista ganho um belo e sugestivo monumento para a Praça Paissandú.

BAIA

SALVADOR, 2 — Em transito o general Souza Ferreira — (A. N.) — Esteve nesta capital, de passagem para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor naval "Itapé", o general Souza Ferreira, chefe do Serviço de Saude do Exercito. Na ocasião do seu desembarque, aqui, concorridissimo, estiveram presentes o representante do comando da 6ª Região Militar e outras altas autoridades civis e militares. Ontem pela manhã, o general Souza Ferreira esteve no Hospital Militar do Exercito, onde percorreu todas as instalações, realizando, á tarde, uma visita ao Preventor Leandro Alves, no palacio Rio Branco. A' noite, o chefe do Serviço de Saude do Exercito prosseguiu viagem para o Sul, depois de ter inspecionado os serviços subordinados á sua chefia, desde Fortaleza, no Estado do Ceará.

Cooperativa dos Alfaiates — 2. (A. N.) — Foi inaugurada ontem aqui a Cooperativa dos Alfaiates da Baía.

PERNAMBUCO

RECIFE, 2 — Varios melhoramentos — (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães seguiu hoje para o interior do Estado afim de inaugurar varios melhoramentos. Entre as novas obras que serão a visita do chefe do governo pernambucano, destacam-se a nova estação do prolongamento ferroviario central de Quipapá a Sertão central do Estado. O novo trecho com 21 quilometros, conta varias obras de arte, partindo de Quipapá e alcançando a cidade de Itaiba até "Albuquerque", a nova estação e seu arremate, que será inaugurada. O trecho do interventor nas houvesse dificuldade na aquisição de trilhos. O interventor inaugurará ainda um sistema pernambucano com diversos outros melhoramentos.

Ferro de Lipoeiro — 2 (A. N.) — O jornal publicam o resultado do exame feito pelo Instituto de Pesquisas das amostras de minerio de ferro extraidos no municipio de Limoeiro, neste Estado. O exame e resultados: Minerio de ferro e constituido pelo oxido salino de ferro, que contem setenta e duas por cento de metal. Os tecnicos daquele Instituto opinam pela exploração deste rico minerio na siderurgia deixa ver, para futuro breve, a Republica dispor de ferro, procedente de Pernambuco recebe e carvão e exportar minerios.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 2 — Primeiro concurso — (A. N.) — Anuncia-se a proxima visita do sr. Moacir Briges, diretor da Divisão do D. A. P., o que vem superintender o primeiro concurso realizado pelo Departamento de Serviço Publico, nos moldes daquele orgão administrativo federal. As provas do referido concurso tiveram inicio ontem, com a presença de cento e oitenta candidatos.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Inspeção do vale do Ceará Mirim — 2 (A. N.) — Viajou ontem, para o interior do Estado, o interventor Rafael Fernandes, afim de proceder a inspeção do vale do Ceará Mirim, principal zona açucareira do Rio Grande do Norte. Em sua companhia, viajaram o almirante Ari Parreiras, general Gustavo Cordeiro de Farias, o sr. Aldo Fernandes, desembargador Virgilio Dantas, presidente do Tribunal de Apelação e outras autoridades.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Esperado o sr. Getulio Vargas Filho — 2 (A. N.) — Pelo avião internacional, procedente de Buenos Aires, está sendo esperado, sexta-feira proxima, nesta capital, o sr. Getulio Vargas Filho. O filho do presidente da Republica demorar-se-á cerca de vinte dias aqui, seguindo para o Rio nas vesperas do Natal.

Majestoso hipódromo — A capital riograndense contará com um majestoso hipódromo, que ficará localizado no pitoresco arrabalde de Cristal, á margem do rio Gualba.

Regressando de sua viagem ao Rio, onde foi tratar de importantes assuntos, relacionados com a comissão que dirige, o prefeito Loureiro da Silva acaba de declarar que a construção do hipódromo é agora definitivamente garantida, tendo sido iniciadas as obras de terraplenagem no local. O Jockey Club já recebeu do Departamento de Finanças, a ser aplicado de empreendimento, havendo dividido em parcelas para a concretização de tão importante iniciativa. Já afirmaram todas as dificuldades. — Segundo o programa previsto, em parte.

850.000 litros de gasolina — 2 (A. N.) — Deve ontem encontra-se atracado junto aos depositos da Standard Oil, em Gravataí, o vapor argentino "Rioplatense", que trouxe 850.000 litros de gasolina para Porto Alegre.

PARA'

BELEM — Novo catedratico de Engenharia — 2 (A. N.) — Foi nomeado o dr. Vitor Barbosa, que venceu o concurso para catedratico de Engenharia da Escola de Engenharia do Pará, o engenheiro Jose Carlos Pereira de Barros, que conquistou o lugar brilhante concurso, ... mesmo que vinha ocupando o seu genitor e que fora aposentado.

O médico morreu afogado — 2 (A. N.) — O jornal "Estado do Pará", divulga a morte trágica do sr. Clarindo Santiago, quando viajava no rio Tocantins, no dia vinte e cinco do mês passado. A vitima, que caiu nagua, era médico de grande nomeada no Estado do Maranhão, tendo o seu desaparecimento contristado bastante.

Prontos para embarcar os primeiros candidatos às bolsas de aviação

Recebidos pelo embaixador dos Estados Unidos e apresentados ao ministro da Aeronáutica — Nova turma submetida a exame — Resoluções tomadas

O embaixador Jefferson Caffery cumprimentando um dos jovens brasileiros que vão estudar aviação nos Estados Unidos.

Os candidatos já selecionados para os cursos de piloto comercial e de engenheiro aeronauta administrativo constantes das bolsas de aviação instituidas pelo governo norte-americano, estiveram, ontem, na embaixada dos Estados Unidos, sendo recebidos pelo embaixador Jefferson Caffery com quem se mantiveram, por algum tempo, em cordial palestra. O comparecimento á embaixada tinha por fim receberem os concurrentes brasileiros aprovados em concurso a notificação de suas respectivas bolsas e outras informações, a respeito da viagem e dos estudos que vão fazer nos estabelecimentos da aeronáutica civil e militar do grande país amigo. O sr. Caffery, que estava acompanhado do secretario da embaixada, sr. Xantacky, cumprimentou a todos, desejando-lhes bom exito. Os candidatos ao curso de piloto comercial são os seguintes: Alberto Martins Torres, Brasilino Antunes Proença, Sergio Candido Schnoor, João Valentim Rui Barbosa, João Carlos Ozorio Pereira da Cunha, Antonio Penteado Neto, Helio Leitão de Almeida e Roberto Willem Schurman. Os que vão se especializar em engenharia aeronáutica são apenas dois porque duas são as bolsas, Valencio Barros Neto e Osvaldo Hastings Barbosa de Oliveira, ambos engenheiros civis. Estes partirão no próximo dia 17, pelo "Argentina", com destino a Nova York. Os candidatos a piloto embarcarão no dia 12, pelo "Del Vale", via Nova Orleans. Os primeiros receberão 2.750 horas de instrução, num periodo de dois anos, habilitando-se, assim, á direção de oficinas de reparação de aviões e de motores. Os outros frequentarão um curso de 30 semanas durante o qual terão instrução identica á dos pilotos do exército norte americano, habilitando-se, porem, para o exercicio da profissão de piloto comercial.

APRESENTADOS AO MINISTRO DA AERONA'UTICA

O tenente-coronel Neto dos Reis, representante do governo brasileiro na comissão de seleção, levou, depois, os candidatos contemplados á presença do ministerio da Aeronautica. O sr. Salgado Filho, após ouvir demoradamente cada um dos concorrentes, manifestou o seu prazer pela escolha feita, augurando aos primeiros beneficiados da oferta do governo americano o melhor aproveitamento nos cursos a que se vão submeter.

PROSSEGUEM AS PROVAS

A comissão de seleção esteve reunida ontem, procedendo á prova eliminatoria de inglês de varios candidatos já inspecionados no exame de saude e que devem submeter-se á prova final para pilotos A B, no dia 11 do corrente. Foram aprovados nessa eliminatoria os seguintes: Piloto A, isto é, piloto comercial, George Cummings e Arnaldo Walter Kennerly; Piloto B, isto é, co-piloto, Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima, Osmario Mario Garcia, Celso Moraes Sales Filho, Joaquim Lauro Rangel, Renato Lacerda Cesar, Alceu Withers Hofmann, José Benedito Bicudo Filho, Armando Malher, Gastão Cox, Olavo Veiga Filho, Helio Carlos Cox, Olavo Estelita Cavalcanti Pessoa, Carlos Candido de Paiva, Arian Ernest Christian Johnson, George Friedrick Wilhelm Bunger, Edgar Azevedo Moreira, Wilson Simeoni e Eloy Angelo Coutinho Dutra.

Os candidatos a piloto A e B, que já possuem os seus documentos completos e ainda não compareceram á prova de seleção ou eliminatoria de inglês, deverão apresentar-se á Comissão de Seleção ás 10 horas (sala 810 do Edificio Pinto Ribeiro) nos dias 5 ou 9 do corrente, afim de serem chamados á prova de seleção que se realizará no dia 11 do corrente.

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES E DATAS DE EMBARQUE

A Comissão de Seleção determinou as seguintes datas para encerramento de inscrições, provas finais de seleção e embarque do pessoal: 1ª turma — 8 candidatos á bolsa de Piloto A (já selecionados) — Embarque, 12 de dezembro, no "Del Vale". 2ª turma — 2 candidatos á bolsa de Engenheiro superintendente (já selecionados) — embarque, 17 de dezembro, no "Argentina". 3ª turma — 18 candidatos, ás bolsas de Piloto B — Encerramento das inscrições: 8 de dezembro — Exame de seleção, 11 de dezembro — embarque, 31 de dezembro. 4ª turma — 4 candidatos ás bolsas de Piloto A — Encerramento das inscrições, 8 de dezembro — Exame de seleção, 11 de dezembro — Embarque, 28 de janeiro de 1942. 5ª turma — 20 candidatos ás bolsas de Piloto B — Encerramento das inscrições, 6 de janeiro de 1942 — Exame de seleção, 12 de janeiro — embarque, 1º de fevereiro. 6ª turma — 6 candidatos ás bolsas de Instrutores mecanicos — Encerramento das inscrições, 6 de janeiro — Exame de seleção, 12 de janeiro — Embarque, 1º de fevereiro. 7ª turma — 30 candidatos a Mecanicos de avião — Encerramento das inscrições, 6 de janeiro — Exame de seleção, 14 de janeiro — embarque, 1º de fevereiro. 8ª turma — 11 candidatos ás bolsas de Piloto A — Encerramento das inscrições, 31 de janeiro — exame de seleção, 10 de fevereiro — embarque, 4 de março. 9ª turma — 4 candidatos ás bolsas de Piloto A — Encerramento das inscrições, data indeterminada — exame de seleção, idem.

Os interessados que se inscrevam, dentro dos prazos previstos, para qualquer das bolsas acima mencionadas e não sejam selecionados nas turmas a que se candidataram, continuarão a tomar parte nas seleções subsequentes, até que sejam completadas as vagas existentes das bolsas correspondentes ás suas respectivas inscrições.

As exportações de tecidos de algodão

Atingiram uma cifra "record" em outubro

A exportação de tecidos de algodão brasileiros em outubro ultimo alcançou a cifra "record" de mil e cem toneladas, no valor de 27.100 contos de réis contra 170 toneladas, valendo 1.100 contos de réis, no mês de outubro de 1940.

A media da exportação mensal durante os tres primeiros trimestres do ano em curso tinha sido de cerca de 500 toneladas, no valor de 9.800 contos, cifras essas que aumentaram consideravelmente durante o mês de outubro passado, elevando o total da exportação desses tecidos, nos dez primeiros meses deste ano a 5.526 toneladas, no valor de 115.550 contos de réis.

O aumento verificado em relação a identico periodo do ano passado foi de 62 % no volume e 97 % no valor.

Segundo, ainda, as informações veiculadas pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, outra manufatura que assinalou movimento digno de nota, durante o mês de outubro em revista, poa dos produtos quimicos e farmaceuticos, os quais sairam do país durante o referido mês na quantidade de 157 toneladas, valendo 4.515 contos de réis, ao passo que a media mensal até setembro tinha registado somente cerca de 28 toneladas, no valor aproximado de 2.900 contos de réis.

Atinge, assim, a 386 toneladas, no valor de 22.200 contos de réis a exportação de produtos quimicos e farmaceuticos, de janeiro a outubro deste ano, contra somente 291 toneladas, no valor de 11.900 contos de réis, nos dez primeiros meses de 1940.

De país importador para exportador de vidros planos

Ouvindo o realizador dessa industria no Brasil — A Covibra vai produzir anualmente mais de 20.000.000 de quilos em chapas de vidro — Fabricação de cristais — Um consumo que há muito tempo justificava a instalação de um fábrica deste gênero — Dentro de um ano a Companhia Vidreira do Brasil estará fornecendo o melhor produto que jamais importamos

Lançamento da pedra fundamental da fábrica de vidros de São Gonçalo, vendo-se a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, quando dava inicio á construção, lançando a primeira pá de cimento

O Parque Industrial do Brasil, graças á iniciativa particular, muitas vezes de estrangeiros que conosco veem colaborar, e ao apoio e compreensão oficial, vai aumentando numa ordem de suprimento das nossas necessidades, de redução e desgaste da nossa importação, criando riquezas dentro do proprio territorio nacional. Não raro, nesses dias de atividade febril e patriotica, abrimos os jornais e temos diante dos olhos a noticia de uma nova inauguração, do lançamento de uma pedra fundamental, do batimento da primeira estaca de uma futura organização que nos virá beneficiar nesse ou naquele genero de produção industrial.

Está neste caso a recente organização da Companhia Vidreira do Brasil (Covibra) e as construções que está fazendo para a montagem de uma fabrica de vidraça no Estado do Rio, em São Gonçalo. Eis aí mais uma industria que surge. O Brasil não possue ainda a industria de vidro plano, apesar de ser esse artigo indispensavel na construção e de possuir desde há anos consumo que justifique a instalação de uma fabrica do genero.

Importamos, só em 1939, cerca de 13.000 toneladas de vidro plano, ou seja a produção de cinco maquinas "Fourcault". A industria belga e tchecoslovaca abastecia o nosso mercado até o começo da guerra. Hoje, com enormes dificuldades, oriundas das precarias condições de navegação, continuamos a importar vidro plano, agora do Japão, da América do Norte e de Portugal.

E foi de Portugl, justamente, que nos veio visitar o sr. Lucio Tomé Feteira, administrador geral da Companhia Vidreira Nacional (Covina), de Lisboa, uma das nossas atuais tornecedoras de chapa de vidro. Trata-se de um destes homens de dinamismo invulgar, sempre inquieto no desejo de criar, animar alguma coisa, uma vez observadas as possibilidades do solo onde pisam. Filho de um industrial que se notabilizou fundando em Portugal uma empresa cujos produtos teem reputação mundial e que há alguns anos vem sendo a fornecedora de mais de 50% do consumo do Brasil em limas de aço, Lucio Tomé Feteira, alem de administrador da Covina, tem a sua atividade ligada a muitos empreendimentos de alto valor economico na terra lusa, sendo diretor de varias empresas de elevada importancia.

Procuramos ouvi-lo no correr dessa ultima semana, acerca da maneira como nasceu a Companhia Vidreira Nacional (Covina) no seu escritorio á praça 15 de Novembro. Afavel, lhano, o sr. Feteira se propôs a nos conceder a pequena entrevista que se segue:

"Há já muitos anos que estou ligado á industria de vidro. Fundei e administro ainda a Companhia Industrial de Vidros, que é, em Portugal, a maior unidade produtora de chapa de vidro pelos antigos processos.

Apaixonado por tudo quanto representa progresso, fundei a Companhia Vidreira Nacional, de que sou administrador-delegado (no Brasil esse cargo é chamado Presidente) que instalou proximo de Lisboa uma fabrica modernissima e que ocupa uma area coberta de mais de 20 mil metros quadrados e onde se gastaram cerca de 30.000:000$000.

A Covina possue capacidade de produção, não só para abastecer totalmente o país, mas ainda para fazer larga exportação e está exportando os seus produtos para muitos países. No Brasil conta aquela minha empresa com um dos seus melhores clientes. Por isso, vim até cá com o intuito de estudar "in loco" o mercado brasileiro, ver de mais perto as suas possibilidades e realizar grandes vendas, como de fato aconteceu. Aqui me encontro há perto de seis meses, tendo viajado bastante pelo país. Ora se deu, porem, que desse estudo "in loco", dessas impressões colhidas ao vivo na vida brasileira, cedo me convenci de que o Brasil tem condições econômicas e técnicas e um consumo que justificam a montagem de uma fábrica de vidraça, criando nesse setor a independencia economica a que tem direito. Com a sua capacidade de consumo, o Brasil não deveria continuar a ser um país subsidiario, não poderia se manter como importador, recebendo a produção alheia. Tinha recursos suficientes para suprir suas necessidades e ainda para fazer a exportação para os países sul-americanos que não possuem a industria do vidro".

O APOIO DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Indagamos, então, do operoso industrial português, sempre solicito nas menores informações, acerca da escolha do local, as razões por que a mesma recaiu em São Gonçalo:

Respondeu-nos o sr. Feteira:

— "Duas razões determinaram a escolha de São Gonçalo: a posição estrategica, em primeiro lugar, e em seguida a facilidade da materia prima. Mas principalmente o que nos decidiu montar a nossa fábrica do Estado do Rio, foi o apoio que nos prestou desde o primeiro momento o interventor Ernani do Amaral Peixoto. Sem esse apoio, seria loucura tentar, nas condições atuais, a montagem de industria de tal magnitude. Seria um esforço inutil tudo o que temos planejado, se o alto apoio oficial não nos viesse encorajar, não viesse cooperar conosco na criação de mais uma industria brasileira.

Mas ele não nos faltou, e foi de tal modo espontaneo e entusiastico que, neste momento, já começo a estudar a possibilidade da instalação de outras industrias no Brasil, começando a delinear novas diretrizes para outras empresas, tambem de grande importancia para a economia nacional, embora, por enquanto, nada lhe possa adiantar sobre as mesmas.

O que quero, porem, exprimir quanto antes, com a mais profunda gratidão, com a maior sinceridade, é o meu sentimento de admiração e de estima pelo Brasil, que nestes seis meses de permanencia me conquistou inteiramente pelo trato com seus homens de governo, com seus industriais, com toda a classe, enfim, dos seus habitantes em qualquer ordem de hierarquia. Disso darei uma prova se lhe disser que o meu amor pelo Brasil, o meu reconhecimento pelo seu povo, alterou, completamente, os meus planos de vida. Pois é verdade: ao cogitar da organização da Companhia Vidreira do Brasil, em virtude dos inumeros interesses que me prendem a Portugal, pensei comigo que ficaria residindo em meu

(Continúa na 6ª pagina)

Médicos destinados aos Serviços de Aeronáutica

Um Quadro de Saude, com 80 oficiais, e 2ºs. tenentes em número variavel — O decreto-lei ontem assinado

Criando, no Corpo de Oficiais de Aeronautica, o Quadro de Saude de Aeronautica, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado, no Corpo de Oficiais de Aeronautica (C. O. Aer.) o Quadro de Saude de Aeronautica (Q. S. Aer.) destinado aos oficiais medicos necessarios ao serviço de saude.

Art. 2º — O Quadro de Saude de Aeronautica terá o seguinte efetivo: Coronel medico de Aeronautica, 2; tenente-coronel medico de Aeronautica, 6; major medico de Aeronautico, 12; capitão medico de Aeronautica, 30; 1º tenente medico de Aeronautica, 30; 2º tenente medico de Aeronautica, variavel.

Paragrafo unico — O efetivo de segundos-tenentes será estabelecido anualmente pela Lei de Fixação da Força Aerea Brasileira, tendo em vista o numero de vagas existentes no efetivo de primeiros tenentes.

Art. 3 — O S. S. Aer. disporá, de acordo com as suas proprias necessidades, de dentistas e farmaceuticos civis, os quais serão admitidos nos termos da legislação em vigor.

Art. 4º — A seleção dos candidatos á oficiais do Q. S. Aer. e dos dentistas e farmaceuticos civis, far-se-á mediante concurso realizado entre os candidatos diplomados em medicina, odontologia e farmacia, pelas escolas superiores oficialmente reconhecidas e equiparadas ás da Universidade do Brasil.

§ 1º — Os candidatos medicos que forem selecionados de acordo com o presente artigo, serão matriculados no "Curso Especial de Saude" como segundos tenentes estagiarios.

§ 2º — Os segundos tenentes estagiarios que obtiverem aprovação no "Curso Especial de Saude", serão promovidos A primeiros tenentes medicos e incluidos no efetivo do Q. S. Aer.

§ 3º — O numero de candidatos a serem matriculados no Curso Especial de Saude, será fixado pelo ministro da Aeronautica de acordo com as necessidades do serviço, tendo em vista o numero de vagas existentes no Q. S. Aer.

§ 4º — O Curso Especial de Saude a que se refere este artigo em seus paragrafos anteriores, será regulado oportunamente pelo Ministerio da Aeronautica mediante proposta da Diretoria de Ensino da Aeronautica e parecer do Estado-Maior da Aeronautica e aprovado por decreto.

Art. 5º — Para a constituição inicial do Q. S. Aer. serão transferidos por decreto do Governo, mediante opção:

a) — Os oficiais medicos dos quadro de Saude do Exercito e da Armada que tenham o curso de medicina de Aviação e que servem ou já serviram na Aeronautica.

b) Os medicos civis dos quadros efetivos do funcionalismo civil, especializados em "Medicina de Aviação" e de que servem ou tenham servido, por mais de um ano, nas extintas Aeronauticas Militar, Naval e Civil, desde que requeiram sua inclusão no Q. S. Aer., no posto de 1º tenente, mediante proposta do ministro da Aeronautica, independente do concurso estabelecido no art. 4º, mas sujeitos, os que não forem oficiais da Reserva, a um estagio preliminar de instrução militar de duração de seis meses.

§ 1º — Os oficiais medicos de que trata a letra "a" do presente artigo, serão transferidos para o Q. S. Aer., com os postos que tiverem em seus quadros de origem, na data da transferencia, e ocuparão na escala hierarquica, numeros correspondentes ás suas antiguidades relativas.

§ 2º — Os medicos civis de que trata a letra "b" do presente artigo, ao serem transferidos para o Q. S. Aer., receberão, após a conclusão com aproveitamento do estagio de instrução militar, o posto de 1º tenente medico, e serão incluidos no efetivo desse posto no Q. S. Aer., logo abaixo do 1º tenente mais moderno transferido de acordo com o paragrafo anterior, ocupando na escala hierarquica numeros correspondentes ás suas antiguidades relativas nos quadros de origem.

Art. 6º — E' fixado o prazo maximo de 30 dias, após a publicaçao deste decreto, para constituiçao inicial do Q. S. Aer., como estabelece o art. 5º vigorando o criterio definido no art. 4º para as admissões que forem feitas posteriormente a esse prazo.

Art. 7º — As promoções dos oficiais medicos do Q. S. Aer., sendo feitas, até ulterior deliberação, de acordo com as prescrições do Regulamento Provisorio de Promoções para os oficiais da Força Aerea Brasileira.

Art. 8º — Para as promoções iniciais, resultantes da criação do Q. S. Aer., serão considerados como requisitos indispensaveis:

a) Interstício minimo no posto;

b) Robustez fisica, comprovada em inspeção de saude.

Paragrafo unico — Considera-se como promoção inicial para efeito deste artigo, a primeira promoção de cada oficial que constituir inicialmente este quadro, após a presente data.

Art. 9º — A transferencia para a Reserva dos oficiais deste Quadro será regulada por lei especial.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario."

O ESCRITOR ANTONIO FERRO NO CATETE — O diretor do Secretariado Nacional de Propaganda do governo português foi ontem recebido pelo chefe da Nação, com quem manteve cordial palestra durante cerca de duas horas. Durante essa conferencia foram abordados varios problemas de interesses relativos aos dois países, tendo o sr. Antonio Ferro solicitado permissão ao presidente para publicar num dos jornais de Lisboa um artigo em que focaliza são só a personalidade do sr. Getulio Vargas, como varios aspectos da entrevista por este concedida ao sr. Antonio Ferro. Aproveitando a oportunidade, o diretor do Secretariado de Propaganda do governo português ofereceu um riquissimo trabalho em filigrana ao chefe da Nação Brasileira, trabalho este que representa um barco-rabelo, tal como é usado em Portugal, com todos os seus caracteristicos e admiravelmente trabalhado. O sr. Getulio Vargas demonstrou a sua satisfação em receber tão delicado presente, demorando-se em indagações sobre detalhes do mesmo. E' um instante dessa palestra o que fixa a fotografia acima.

De país importador para exportador de vidros planos

(Conclusão da 5ª pagina)

país e viria cá de vez em quando dar uma vista d'olhos, observar a fábrica de Vidraça de S. Gonçalo e tambem, como já disse, pôr em andamento outras empresas. Pois agora estou resolvido a fazer exatamente o contrario: vou ficar morando no Brasil e visitando Portugal de vez em quando, para observar os interesses que tambem tenho por lá, e que são grandes. Tanto assim, que, tendo recusado a principio qualquer cargo de direção na Companhia Vidreira do Brasil, já consenti em ser eleito para ela".

MERCADOS NA AMERICA DO SUL

"Seguirei para Portugal pelo "Nyassa" na primeira quinzena de dezembro — continua o sr. Feteira — mas cá voltarei em fevereiro com novos elementos para a fabrica de S. Gonçalo. Antes disso, porem, devo seguir para a Argentina e para o Paraguai, onde tenciono estudar os mercados, os quais conto abastecer já com a produção da nossa fabrica de São Gonçalo. Dentro de um ano o Brasil terá uma fabrica instalada sob os processos mais modernos, que lhe permitirá consumir uma vidraça incomparavelmente mais perfeita do que aquela até hoje importada, e lhe modificará a posição de país importador em exportador de vidros planos".

DETALHES SOBRE A FABRICA EM SÃO GONÇALO

Pedimos, então, ao sr. Feteira que nos desse alguns detalhes especiais sobre a construção da fabrica de vidraça, ora em montagem, ao que nos disse:

"A Companhia Vidreira do Brasil vai instalar dois fornos de fusão e estiragem e equipa-los com nove maquinas "Fourcault". Estas nove maquinas poderão produzir anualmente mais de 20.000.000 de quilos de chapa de 1 1/2 a 8 m/m de espessura. Instalará tambem uma secção de desbaste e polimento destinada ao fabrico do chamado "vidro plano" (cristal). Esse vidro polido tem aplicação no fabrico de espelhos finos. A produção da Covibra dará, assim, para suprir suficientemente o mercado brasileiro, cujo consumo anda aí por umas 13.000 toneladas, e para uma grande parte dos mercados dos restantes países sul-americanos, onde ainda não existe a industria do vidro plano, embora em alguns deles já tentada".

A uma pergunta do reporter, sempre curioso de conhecer novos detalhes, minucias e incidentes da Companhia Vidreira do Brasil e do seu arrojado plano industrial, responde o sr. Lucio Feteira:

— "Não, não é nossa intenção fabricarmos garrafas, tubos ou quaisquer outros artigos em vidro que já são da fabricação da industria nacional. Entendemos que não há necessidade de se invadir o campo alheio. Somos, de resto, partidarios da especialização".

Enquanto o dinamico homem de industrias português atendia a um telefonema, o reporter olha na parede do seu escritorio um retrato, de grandes proporções, do interventor no Estado do Rio. Terminado o telefonema, o sr. Feteira se apercebe de que estavamos com a nossa atenção tomada pela grande moldura e volta a um assunto de que já se havia ocupado:

— "Nas atuais circunstancias, em que tudo é incerteza e dificuldade, em que os materiais se adquirem com grande custo e por preços elevadissimos, seria audacia louca tentar-se a instalação de uma industria desta envergadura, se a ajudar o empreendimento — como já disse — não tivessemos o apoio de um estadista das raras qualidades de s. ex. o ilustre interventor no Estado do Rio. A ele, pois, o Brasil ficará devendo esta grande contribuição ao seu progresso industrial. E fique o senhor sabendo que ela tem a esta altura uma importancia economica maior do que possa parecer á primeira vista. O Brasil, que antes da guerra recebia o vidro plano especialmente da Belgica e da Tchecoslovaquia, está recebendo hoje, com muitas e crescentes dificuldades, apenas de Portugal e da America do Norte e, se o conflito internacional, que parece querer devastar o mundo, se estender, como é muito possivel, não é para admirar que de um momento para outro o Brasil se veja totalmente privado do abastecimento deste artigo, o que seria bastante grave, especialmente numa epoca de construção intensa como a atual".

DENTRO DE UM ANO O BRASIL TERA' UMA FABRICA TECNICAMENTE PERFEITA

— E o senhor crê que a fabrica ficará pronta dentro de um ano, apenas?

— "Sim, senhor. Com a ajuda dos altos poderes e com a graça de Deus, a Covibra espera que dentro de um ano o Brasil tenha a la bora uma das fabricas mais tecnicamente perfeitas e que lhe fornecerá tambem o melhor vidro que alguma vez neste país se importou. E a fabrica da Covibra não será apenas uma fonte de riqueza dentro da economia brasileira, transformando-o de país importador em país exportador de vidros planos. Ela será tambem uma escola de tecnicos com o que muito lucrará a cultura industrial e especializada deste país.

COMBUSTIVEL E MÃO DE OBRA

Nos fornos da Covibra — adiantamos — serão utilizados combustiveis inteiramente nacionais. E se as materias primas não serão tambem exclusivamente nacionais, é porque há dois produtos que ainda não se fabricam no Brasil. Quero me referir exatamente ao carbonato de soda e ao sulfato de soda. Deixe-me que lhe diga que não compreendo porque estes dois produtos ainda não se produzem no país, visto que cá existem todos os elementos indispensaveis á sua fabricação, e o consumo já justifica a instalação de uma unidade produtora".

— Naturalmente, de inicio, a Covibra necessitará de tecnicos e operarios estrangeiros — sugerimos.

— O sr. Feteira prontamente nos apoia:

— "Sim, senhor, para a construção da fabrica, para a sua "mise-en-marche", aprendizagem de pessoal brasileiro, etc., necessitamos de fazer vir, e conservar por algum tempo, tecnicos e operarios especializados estrangeiros. Esperamos, no entanto, que dentro de dois anos a industria tenha, neste ponto, adquirido sua completa independencia: trabalhando apenas com a mão de obra e tecnico brasileira. Pois aos nacionais não lhes faltam nem inteligencia, nem qualidades de trabalho e poder de assimilação. Ao nosso serviço temos já alguns engenheiros brasileiros, em que a Companhia deposita toda sua confiança".

Enquanto chegavam novas pessoas para tratar com o sr. Lucio Feteira, despedimo-nos cordialmente do industrial, sobre cuja mesa de trabalho repousavam mapas, propostas, papeis de toda ordem, que ele distribuia á secretaria, todos, certamente, referentes a este novo empreendimento sobre que terminara de nos falar e onde, na realidade, se descortinam novas possibilidades para a grandeza e independencia economica que o Brasil, a pouco e pouco, vai se esforçando por conquistar.

NOTAS MUNDANAS

ALMOÇO AO CASAL AMARAL PEIXOTO — Aspecto fixado em Montevidéu, na sede de nossa missão diplomática, por ocasião do almoço que o embaixador Baptista Luzardo ofereceu ao interventor no Estado do Rio de Janeiro e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presente o chanceler uruguaio, sr. Alberto Guani.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos Valdez, Jayme Ferreira Leal, Anatolio Bastos Junior, Adolpho Silva, Djalma Rodrigues Valim, Nelson Gusmão, Henrique Peggy de Almeida, Diamantino Lobo, Haroldo Mascarenhas.

Senhoras: Marina Soares Limeira, esposa do sr. Erberto Limeira, Laura Ribeiro Chaires, esposa do sr. Mario Antonio da Silva Chaires, Osmar Lins de Almeida, esposa do sr. Faustino de Almeida, Lindonor Accioly, esposa do sr. Affonso N. Accioly, Isabel de Freitas Galvão, esposa do sr. Eufrasio Galvão.

Senhoritas: Marilda Xavier, filha do sr. Rodolpho Xavier, Ivette Rudge de Faria, filha do sr. Romulo de Faria;

Meninos: Leo, filho do sr. Paulo Prandino, Heloio, filho do sr. Romualdo Sabino.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Celso Carlos de Souza e Silva, funcionario da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Luiz Alberto, filho do sr. Franklin Romariz de Sousa Mello e sra. Maria do Carmo Delamare de Sousa Mello;

— Janir, filho do sr. Henrique Castellar de Moura, funcionario municipal, e sra. Clelia Barreto de Moura;

— Lucia, filha do sr. Virgilio Silva Junior e sra. Esther Gomes Silva;

— Lenir, filha do sr. Custodio de Macedo Filho e sra. Nadir Maurell de Macedo;

— Regina, filha do sr. Olympio de Castro Lima e sra. Elza de Castro Lima;

— Cyro, filho do sr. Cyro Bernardes de Oliveira e sra. Alzira Leobaldo de Oliveira;

— Jurema, filha do sr. Wilson Crespo e sra. Jandyra Crespo.

NUPCIAS

Realizar-se-á no dia 6, ás 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o casamento do sr. Rivadavia Albernaz, advogado nesta capital, com a senhorita Isa Torres Bittencourt.

Serão padrinhos, por parte da noiva, a senhora Ernestina de Goes, e do noivo o tenente Manuel Ribeiro de Goes e a sr. João Oswaldo Balthazar Vaz e senhora Annita de Campos Vaz.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Vicente Lobo de Azevedo e senhorita Hilda Gouveia, filha do sr. Amaro Gouveia e sra. Marina Gouveia;

— sr. Waldyr Mendes, funcionario municipal, e a senhorita Noemia Dias de Moura, filha do sr. Amadeu Alves de Moura e sra. Amelia Dias de Moura;

— sr. Carlos Lamenha de Araujo e senhorita Wanda Mirandella de Barros, filha do sr. Agapito de Barros e senhora Odette Mirandella de Barros.

FESTAS

PELAS VITIMAS DA GUERRA — No Clube Paissandú, em Copacabana, sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira e do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, realiza-se hoje um "cock-tail" em beneficio dos franceses na Inglaterra. A reunião tem o patrocinio da embaixatriz da Inglaterra e da ministra do Canadá.

TIJUCA TENIS CLUBE — Este clube realizará no proximo domingo, em sua sede, uma matinal dansante, das 10 as 13 horas, com o concurso de orquestra.

CLUBE DAS VITORIAS REGIAS — Na sede do Clube das Vitorias Regias realiza-se hoje, ás 17 horas, a ultima semana do Convivio, deste ano, com a solene posse da diretoria eleita para 1942 e a execução de um excelente programa de arte organizado pela diretora artistica, sra. Altair Guigon, com o concurso das cantoras Carmen Gomes e Adjaldina Fontenelle, pianista Eva Felicio dos Santos e poetisa Ivetta Ribeiro. Nos dias 17 e 18 o Clube vai realizar duas esplendidas festas de amadores, no Teatro Ginastico, em beneficio do Natal dos pobres.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Automovel Clube do Brasil realizará no dia 10 do corrente, das 20 horas em diante, na sua sede, um jantar dansante dedicado aos associados.

HOMENAGENS

A Camara Portuguesa de Comercio vai homenagear hoje, ás 17 horas, em sua sede, rua Luiz de Camões, 30, 1º, os senhores Lourival Fontes e Antonio Ferro, oferecendo-lhes um "Porto de Honra".

— Estando de partida para seu país, o coronel M. Parry Jones, M. C., adido militar inglês, vai receber uma homenagem do Exército Brasileiro, que, por intermedio do secretario geral do Ministerio da Guerra, lhe oferecerá um almoço de despedida, na proxima sexta-feira, ás 12 horas, no salão do Fluminense Yacht Club.

Tomarão parte na homenagem os generais e oficiais superiores do gabinete do ministro da Guerra, do Estado Maior do Exército, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e de varios corpos e estabelecimentos militares.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar o 25º aniversario de formatura, os bacharels em Direito de 1916 realizarão um almoço no proximo dia 30, no Yatch Club, na Praia Vermelha.

As listas de adesões estão no escritorio do advogado Pedro Delamare São Paulo, Avenida Rio Branco, 109.

— Festejando o 4º aniversario de formatura, os bacharelandos de 1937 realizarão um jantar, amanhã. As listas de adesão são encontradas nos seguintes locais: Instituto dos Comerciarios, com os srs. Juracy Caruso e João Cunha; Instituto dos Industriarios, com os senhores Tito Livio Teixeira e Pericles Monteiro; IPASE, com os srs. Helio Beltrão e Renato Machado.

— Os engenheiros de 1938, da Escola Politecnica, completam no proximo dia 6 mais um aniversario de formatura. Nessa ocasião farão realizar cerimonias comemorativas e, á noite, reunir-se-ão em jantar no Fluminense Yacht Club. As listas são encontradas no gabinete de Fisica da Escola Nacional de Engenharia.

— A Academia Fluminense de Letras comemorará no proximo sabado, ás 21 horas, o bi-centenario do nascimento de Basilio da Gama.

Sobre a individualidade do grande poeta mineiro, autor do "Uruguai", falará o membro efetivo daquela instituição, sr. Arnaldo Nunes.

Terminada essa palestra, a Academia Fluminense proporcionará, como de costume, aos seus convidados, uma hora de arte musical.

Não será exigido traje de rigor.

DIPLOMATICAS

Segue hoje, pelo "Uruguai", para os Estados Unidos, o sr. Landulpho Borges da Fonseca, novo secretario da embaixada do Brasil em Washington.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Yone Franco Pontes, filha do sr. João Francisco Pontes e senhora Carmen Franco Pontes, com o sr. Waldemiro Nogueira Machado, alto funcionario da Standard Oil e filho da viuva Julia Nogueira Machado.

A cerimonia civil terá lugar ás 13 horas, no Pretorio, á rua D. Manuel, e a religiosa ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração, á rua Conde de Bonfim.

Servirão de paraninfos, no civil sr. Ary Gonzaga de Castro e esposa, por parte da noiva; e sr. Antonio Carvalho e esposa por parte do noivo. No religioso servirão de padrinhos o sr. Jorge da Silva Mafra e esposa e coronel Ruy Almada e esposa, respectivamente, da noiva e do noivo.

— Por via aerea regressou ontem de S. Paulo o sr. Julio Santander, diretor do "El Imparcial", de Santiago do Chile, o qual retornará a 6 do corrente, pelo "Argentina", ao seu país.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mor da matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, será rezada hoje, as 7.30, missa em ação de graças por motivo da passagem do aniversario natalicio da sra. Marietta Marinho, esposa do sr. Aguinaldo Marinho, diretor gerente da Companhia Nacional de Papel.

O ato religioso é promovido pelo vigario, conego Angelo Rezende.

— A Comissão do Monumento aos Herois da Laguna e de Dourados e os descendentes do coronel Camisão, tenente coronel Juvencio, alferes Costa Campos e Guia Lopes, mandam celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento do coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, presidente da mesma Comissão, da grave enfermidade que o acometeu quando regressava de São Paulo acompanhando as urnas com os despojos dos Herois da Laguna e Dourados.

A Comissão convida todos os parentes, amigos e admiradores do coronel Cordolino para este ato de fé e agradecimento a Deus, que terá lugar no dia 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando os seus agradecimentos.

ENFERMOS

Já experimenta melhoras, após a operação a que foi submetido, em consequencia de um acidente, o sr. Manuel Valente, advogado nesta cidade.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Regressou do Amazonas, pelo avião da carreira da Pan American, D. Pedro Massa, bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Galliano Gonçalves Guimarães, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Celeste Denon da Silva Costa, 10.30, igreja da Candelaria; Elza Monteiro de Barros, 11 horas, matriz da Candelaria; Caio Guimarães, 10.30, igreja de N. S. do Carmo; Aloysio Ferrão Berrini, 8 horas, igreja do Senhor do Bomfim (Copacabana); Antonio Pring da Cunha, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Ernani Arrais Fernandes, 9.30, matriz de São José; Jormelina Marques da Luz, 9.30, igreja de São Jorge; Dolores Amado de São Paio, 9 horas, igreja do Sagrado Coração de Maria (Meier); general Raul Correia Bandeira de Mello, 9 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Hermano Luiz Correia da Camara Cantuaria Guimarães, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; José Ignacio Coelho, 10 horas, matriz da Candelaria; Margarida de Lima Brito, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Mario Vieira, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Luiz Cardoso de Paiva Sobrinho, 8.30, igreja de Campo Grande; José Martins, 9.30, basilica de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros); José Nogueira, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Será celebrada amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de 1º aniversario por alma da sra. Beatriz de Araujo Pereira Carneiro, esposa do conde Pereira Carneiro.

A sessão plena do T. de Segurança

Convertido em diligencia o processo da Casa Bratac — Reformadas varias sentenças de 1.ª instancia

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, estiveram reunidos ontem, em sessão plena os juises da justiça especial. Relatados e examinados os feitos constantes da pauta, o ministro Barros Barreto leu o resultado a que chegaram os juises, na sessão recente, que é o seguinte:

HABEAS CORPUS

N. 440, do Distrito Federal. Paciente, Humberto Campos de Oliveira. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1688 de Santa Catarina. Acusado, João Inacio Wehls. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1907, do Distrito Federal. Acusado, Manuel Maria Valente. Relator, juiz Raul Machado. Deferido unanimemente.

Processo n. 1919, do Distrito Federal. Acusado, João Cardoso. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, o arquivamento, unanimemente.

Processo n. 1937, do Ceará. Acusado, Antonio Santabaia Nogueira. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 1963, de São Paulo. Acusados, Tatsuya Kurashiki e outros (Casa Bratac Limitada). Relator, juiz Raul Machado. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

PRELIMINAR DE JULGAMENTO

Processo n. 894, do Pará. Acusado, Candido Republicano Ferreira ou Candido Republicano da Silva Ferreira Relator, juiz Maynard Gomes, o Tribunal julgou-se incompetente, remetendo-se os autos ao presidente do Tribunal de Apelação do Pará, unanimemente.

APELAÇÕES

N. 892, no proc. 1660 de Pernambuco. Apelantes, "ex-officio", e Solon Vidal e Antonio Brasileiro Filho. Apelados, Solon Vidal e Antonio Brasileiro Filho. Relator, juiz Pedro Borges.

Despresada a preliminar de perempção de queixa, unanimemente, negou-se provimento á apelação "ex-officio" e á apelação dos réus, por maioria de votos.

N. 901, no proc. 1918, do Distrito Federal. Apelante, "ex-officio". Apelado, Marçal Cardoso Machado. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 908, no processo n. 1807, de São Paulo. Apelante, "ex-officio", Ministerio Publico, Agenor José dos Santos e outros. Apelados, Jadiel Nunes da Mota e outros. Agenor José dos Santos e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento ás apelações, unanimemente.

N. 909, no processo n. 1846, do Distrito Federal. Apelante, "ex-officio". Apelados, Hamilton Rego Melo e outro. Relator, juiz Maynard Gomes. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 910, no processo n. 1332, do Rio Grande do Sul. Apelantes, "ex-officio" e Oscar Jardim e outros. Apelados, Vitor Benites e outros e M. P. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento ás apelações, unanimemente.

N. 911, no processo n. 1875, do D. Federal. Apelado, José Rodrigues Bago. Relator, juiz Raul Machado. Sessão secreta.

N. 912, no processo n. 1860, de Santa Catarina. Apelado Edwin Pock. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 913, de São Paulo. Apelante, "ex-officio". Apelado, Confucio Ferreira Barbalho e outro. Relator, juiz Maynard Gomes. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 914, do Distrito Federal. Apelado, Manuel de Souza Rodrigues. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 915, do Distrito Federal. Apelado, Consentino Nicola. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 916, no processo n. 1874, do Distrito Federal. Apelado, Antonio Goulart de Souza. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 917, do D. Federal. Apelado, Manuel Corsgorin. Relator, juiz Maynard Gomes. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 919, do D. Federal. Apelado, Francisco Felipe. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, por maioria.

N. 920, do Distrito Federal. Apelante, Demetrio Lopes Ferreira. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deu-se provimento, por maioria de votos, para absolver o réu.

N. 921, de São Paulo. Apelado, Pahij Bandouk ou Banij Bandhul. Relator, juiz Maynard Gomes. Negou-se provimento, unanimemente.

O imposto de vendas mercantís cobrado...

(Conclusão da 4.ª pagina)

de da citada disposição constitucional.

Se o ato do governo discricionario foi aprovado pelo art. 18; se é legal, a ação, consequentemente, é improcedente, porque a restituição do indébito só é procedente quando o ato é ilegal.

Mas, — afirma ainda o sr. Gabriel Passos, — todo ato aprovado pelo Governo Provisorio é legal; e mais ainda, é constitucional, porque foi encampado pela Constituição de 1934.

E' um ato a que o povo, num pronunciamento solene, deu a maior das aprovações que um ato pode ter, e o fez com toda a força e solenidade, justamente para expurgi-lo dos vicios que porventura contivesse.

O sr. Gabriel Passos prosseguiu, sustentando longamente a sua tese e a improcedencia da ação.

O JULGAMENTO

A primeira turma do Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Laudo de Camargo, rejeitou a prejudicial.

Apreciando o mérito da causa, a turma, — contra os votos do relator e do revisor, respectivamente, ministros Laudo de Camargo e Olavio Kelly, — deu provimento á apelação da União Federal, para julgar a ação improcedente, por considerar legal a exigencia do imposto que a apelada teve de pagar, resultante do ato do Governo Provisorio.

Foi voto vencedor o ministro Barros Barreto, que vae ser, por este motivo, o redator do acordão.

Pôs fim á existencia com violento tóxico

Suicidou-se ontem, ingerindo violento tóxico, o funcionário municipal Antenor de Araujo Braga, de 54 anos, casado e residente á rua Nilo Teixeira n. 23.

O infeliz homem, que não revelou as causas de seu gesto extremo, pôs fim á vida em uma dependencia da Divisão de Geografia e Estatistica da Prefeitura.

Uma boa orquestra exige um bom maestro

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos varios instrumentos, o perfeito entendimento entre os varios músicos produzem essa sintonização admiravel caracteristica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o pivot" da orquestra. Se ele fracassar, a orquestra toda fracassa. A mesma intima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe tambem entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o figado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal, o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, dispepsias, fermentações intestinais, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter, pois, o fígado normal e saudavel é dar ao seu organismo um bom maestro, garantindo-lhe, assim, um perfeito equilibrio e, consequentemente, uma boa saude. O Hepacholan Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholan Xavier combate com eficacia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas consequencias. Hepacholan e fígado sadio, fígado sadio e boa saude são idéias que se atraem, se combinam e se completam.

Em torno do "Dia da Propaganda"

O JORNAL ouve o sr. W. R. Poyares, diretor da revista "Publicidade"

Conforme já foi bastante anunciado, os publicitarios do Brasil pretendem, este ano, comemorar, de modo mais solene, o dia 4 de dezembro, consagrado como o "Dia da Propaganda". Nesse sentido projetam-se conferencias, assim

Sr. W. R. Poyares

como banquetes de congraçamento da classe. A oportunidade convidou-nos a ouvir o sr. W R. Poyares, diretor da Revista "Publicidade", jornalista e publicitario.

Reproduziremos a seguir as declarações de s. s., comentando a expressão dessa data pan-americana.

"Não seria necessario justificar que os profissionais da propaganda festejassem uma data consagrada exclusivamente a esse motivo. Digo que não seria justo, porque quem, mais do que nós, deve ter uma perfeita conciencia publicitaria?

O primordial objetivo da comemoração do "Dia da Propaganda" é difundir na mente do público a conciencia de que existe uma atividade organizada para realizar propaganda, de que essa atividade comporta profissionais e que esses profissionais formam um grupo que possue expressão.

Essa comemoração oferece-me uma boa oportunidade para lançar os olhos sobre o panorama da propaganda, no Brasil. E considero uma felicidade poder ter uma visão otimista. Posso mesmo afirmar que esse otimismo toma um sentido ainda mais expressivo, uma vez que paira sobre o fundo negro desta miseria dos povos, que é a guerra.

Lembro-me que, ao estourar a atual guerra, muitos dos profissionais de propaganda se deixaram verdadeiramente apavorar. As perspectivas eram, então, as mais tenebrosas. Isso, porque, na realidade, a propaganda comercial é um termômetro da vida dos negocios. E o que se esboçava, ao irromper a tragedia da guerra, era a paralisação. Viam-se dificuldades por toda parte. Ficou-me fortemente fixada na retina a atitude de um industrial, que encontramos desolado, quando a França caiu.

No entanto, o que se vê, ao findar o ano de 1941, é, ao contrario, extraordinariamente promissor. O Brasil soube, de fato, encontrar-se a si mesmo, em meio a toda uma serie de restrições. E se, por um lado, se reduziu o volume das exportações, por outro estimularam-se as trocas internas, incrementaram-se industrias novas. As situações criadas levaram algumas industrias a posições excepcionalmente prósperas.

E passado o primeiro instante de susto, os negocios acharam a solução para suas dificuldades. Creio que a experiencia de outras ocasiões influa decisivamente, sobre a atitude dos negociantes dagora.

E a realidade aí está. Praticamente, não houve grandes reduções nas verbas costumeiras. Surgiram, mesmo, novos anunciantes. Já tive oportunidade de apontar, nesse panorama, um fator mui significativo: a evolução de metodos de antigos anunciantes, que resolveram adotar os recursos da propaganda bem orientada."

— "Francamente, seu prisma é de um puro otimismo", interrompemos.

— "Sim, é um otimismo construtor. Nunca estive tão convicto de que o futuro da nação estivesse ligado ao desenvolvimento da propaganda comercial. Esta é, com efeito, o reflexo da evolução industrial, permitindo o facil escoamento das grandes produções."

— "E que diz do interesse pelo conhecimento dos métodos modernos de propaganda?" — indagamos.

— "Digo-lhe que é crescente. Posso senti-lo muito bem através da correspondencia recebida por "Publicidade". E' do interior, particularmente, que procedem as consultas, o que demonstra a infiltração que vem conseguindo esse espirito progressista de negocios. Formou-se mesmo uma geração nova, imbuida de uma vontade decidida de aprender.

Creio ter razão para meu otimismo."

A guerra silenciosa

(Conclusão da 4ª pagina)

serva em fonte sempre normal de alimentos para nós e para os povos que resistem á agressão.

Em 30 de julho passado o presidente Roosevelt estabeleceu a Junta Economica de Defesa, para coordenar nossas atividades economicas internacionais. Pouco depois, a produção de defesa foi centralizada sob Junta de Fornecimentos, Prioridades e Distribuicao. A presidencia de ambas as juntas foi-me concedida.

O primeiro trabalho dos referidos organismos foi determinar a produção maxima possivel de todos os produtos estrategicos existentes nos Estados Unidos.

O programa de ação da Junta Economica de Defesa terá exito ainda maior se empregarmos nossos esforços em abrir o caminho de uma colaboração economica para o periodo de após guerra.

A prosperidade não virá por si, quando terminar a guerra. Devemos ir preparando o seu advento com antecipação.

As atuais providencias a defesa de nossa patria e o estudo de reconstrução economica de depois da guerra estão entrelaçadas.

O que fizermos agora determinará em grande parte o que faremos depois.

ACÃO CATÓLICA

FESTA DE S. FRANCISCO XAVIER

Encerram-se hoje, na matriz do Engenho Velho, sob a direção do respectivo vigario, monsenhor Mac Dowell, as festividades em honra de São Francisco Xavier.

Alem de varias missas rezadas, haverá missa solene, ás 10 horas, e das 12 ás 19 adoração do Santissimo Sacramento.

A's 20 horas solene consagração da paroquia ao Coração de Jesus, com sermão, recitação do terço e benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DA CABEÇA

Como de costume na primeira quarta-feira de cada mês, será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Rosario e São Benedito, na rua Uruguaiana, missa festiva em louvor de Nossa Senhora da Cabeça.

JUSTIÇA MILITAR

Incidente no posto telefônico da Policia

Confirmando o que disse Manoel Costa, do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar do Distrito Federal, agrediu a socos o anspeçada graduado da mesma corporação Abelardo da Costa Pereir, produzindo-lhe os ferimentos descritos no auto do corpo de delito, sendo por isso processado convenientemente. O respectivo Conselho de Justiça, submetendo-o a julgamento, resolveu, por unanimidade de votos dos juizes tenente coronel Francisco Abreu da Cunha, presidente; sr. H. Canabarro Reichardt, auditor; capitão Ananias Feliciano de Lima e segundos tenentes Faustino dos Santos e Flavio Martins de Albuquerque, desclassificar o crime do artigo 152 preambulo para o artigo 97 do Código Penal, grau minimo, por militar em favor do acusado a atenuante do paragrafo 7º do art. 37, sem agravantes. O promotor Augusto Pamplona, que funcionou no feito, opinou pela absolvição do acusado e para argumentar expendeu as seguintes razões: "Ora, se de fato o acusado agrediu e feriu o companheiro jamais passou pela sua mente que ele era seu superior hierarquico. Eram amigos intimos. A desavença surgiu por um malentendido verificado no seio de suas familias. Trabalhavam no posto telefonico, ha cerca de um ano, em função identica, revezando-se no serviço. O que ocorreu entre ambos nesse posto telefonico não se prendeu sequer ao serviço. Admitidas a agressão e a ameaça, não se depreende que no momento o agressor ou o ameaçador pensava estar diante de um superior hierarquico. Onde por conseguinte a figura criminal do desacato? Pelo exposto e pelo que ressalta da prova dos autos, entendendo mais que são judiciosas e convincentes as razões do advogado de oficio, sou de opinião que merece ser provida a apelação do acusado".

Esse processo deu entrada ontem no Supremo Tribunal e será distribuido hoje.

NOVAS TESTEMUNHAS NO PROCESSO DOS CAPITÃES LIRA E MILTON

O Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar os capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, envolvidos em novo caso, reune-se esta tarde, na 3ª Auditoria de Guerra, para interrogar as testemunhas capitão João Carlos Gross, 1º tenente Washington Augusto de Abreu, sargento Nerval Martins Oliveira e soldados Juvenal Rocha Ribeiro e Sebastião Gomes Piegas. Já está marcada para amanhã nova reunião do Conselho para prosseguimento do sumario.

TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR

Por unanimidade de votos, o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, de acordo com a opinião do promotor Alberto Brigagão, considerou transgressão disciplinar a falta praticada por José Gabriel da Silva, pelo que determinou a remessa dos autos a autoridade administrativa competente. Foi resolvido mais encaminhar copias dos documentos á Justiça Comum, para ser apurado quem agrediu o referido militar.

Cristina Maristany cantou para o "Leite Divina Dama"

Grupo feito após o magnifico programa de ontem, á noite, na Tupi, em que Cristina Maristany cantou para o "Leite Divina Dama"

Marcou um acontecimento destacado para os nossos meios artisticos o reaparecimento de Cristina Maristany, notavel soprano brasileira, ontem, ás 21 horas, ao microfone da Tupi, onde apresentou um magnifico programa. Devemos esse acontecimento ao afamado perfumista francês Giraud, que agora contratou com exclusividade essa notavel cantora brasileira.

O programa de ontem foi recebido pelos ouvintes e admiradores de Cristina Maristany com real agrado, isso porque a sua apresentação foi cheia de originalidade e de beleza. O sr. Giraud, em breves palavras, brindou a sua artista exclusiva, oferecendo-lhe um riquissimo presente.

Aguardemos, pois, na proxima sexta-feira, a voz bonita de Cristina Maristany, uma gentileza de "Leite Divina Dama", a ultima criação do perfumista Giraud.

Os funerais do sr. Navarro de Andrade

Homenagens prestadas á sua memoria em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. N.) — Dentre as homenagens prestadas a Navarro de Andrade, destaca-se o ato do sr. Paulo Lima Correia, secretário da Agricultura, decretando luto na pasta que dirige e a suspensão do expediente ás 16 horas. A Companhia Paulista de Estrada de Ferro, numa demonstração de reconhecimento e simpatia para com o seu devotado funcionário, realizou, ás suas expensas, os funerais do sr. Navarro de Andrade. A familia do extinto recebeu inumeros telegramas de condolencias de dezenas de pessoas da capital e do interior do Estado e de outros pontos do país, as quais não puderam estar presentes, por motivos de força maior. Grande número de coroas se viam, enviadas entre outras pelas seguintes pessoas do governo do Estado; Federação das Industrias de São Paulo, Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, diretoria da Cia. Paulista, funcionários do escritório central da referida Companhia, Academia Paulista de Letras, Diretoria de Agricultura, Emigração e Colonidação, presidente da Companhia Paulista, turma de 1928 da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", General Electric, secretário da Agricultura, Frigorificos Anglo, José Carlos Macedo Soares, Roberto Simonsen, etc. O féretro partiu da residencia do ilustre morto com grande acompanhamento, ás 17.30 horas, tendo o caixão sido conduzido, alem de outras pessoas, pelos titulares das pastas da Agricultura e Viação. No cemitéri São Paulo, falou, em nome da Academia Paulista de Letras, o sr. Oliveira Ribeiro Netto.

Sepultado vivo pela avalanche de pedras

Trágico desmoronamento verificou-se, ontem, na pedreira Santo Antonio, existente á rua Sousa Franco, 240, em Vila Isabel.

O acidente, que se revestiu de grandes proporções, causou a morte de um operário, que ficou esmagado sob uma enorme pedra, alem de produzir ferimentos em oito outros trabalhadores.

Achavam-se eles entregues no seu estafante serviço, quando do alto da pedreira, de uma altura de 80 metros, deslocou-se um gigantesco bloco de pedras.

Logo que ouviram o fragor das pedras que desabavam morro abaixo, os operários procuraram fugir, sendo entretanto oito vitimados. Um deles, mais infeliz, foi esmagado por uma pedra gigantesca. Trata-se do operário Ananias Sabierre, solteiro, de 25 anos de idade. Sua morte foi instantanea.

Os feridos foram socorridos pela Assistencia e a seguir internados no Hospital de Acidentados.

São eles: Sylvio Evangelista da Silva, de 26 anos; Manuel Prudencio Mameiro, português; Antonio Virgulino de Araujo, de 26 anos; José Bernardes de Castro, de 28 anos; Adolpho Nascimento, de 40 anos; Sizenando Antonio Novais, de 40 anos; João Borges Filho, de 24 anos; e Fioravante Sousa, de 44 anos.

O corpo do operário Ananias foi removido para o necrotério do I. M. Legal, por determinação do comissário de serviço no 18º distrito.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O prof. Von Der Becke entrega diplomas aos médicos brasileiros — Encerramento dos cursos de especialização

Presidida pelo prof. Manoel de Abreu, teve ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia uma de suas sessões mais concorridas. A' mesa estavam representantes das entidades médicas do Rio e o prof. Alejandro Von Der Becke, da Universidade de Buenos Aires, o qual em nome do prof. Beltran entregou os diplomas de membros das Sociedades Médicas de Buenos Aires, aos professores Alfredo Monteiro e Barbosa Vianna, e Mariano de Andrade. O sr. Alejandro Von Der Becke fez um longo discurso de saudação á ciencia nacional, exaltando o espirito de intercambio sul-americano, elogiando pesoalmente os diplomados, pelo seu valor cientifico.

O prof. Alfredo Monteiro em nome dos colegas distinguidos pela Sociedade de Medicina de Buenos Aires, faz vibrante discurso de exaltação patriótica, ressaltando o intercambio destes ûltimos anos, no qual ele é figura central e estabelece o triste paralelo da nossa Faculdade de Medicina, que está se demolido, enquanto em Buenos Aires demolem um belissimo edificio para construir outro de nove andares, para a Faculdade de Medicina. Continuando, o professor Monteiro faz uma critica aos catedraticos "vitrolas" que não rejuvenecem seus conhecimentos e conclue saudando os colegas da República amiga na pessoa do sr. Alejandro Von Der Becke.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

O prof. Manoel de Abreu sauda tambem o colega argentino e depois faz um resumo de como nasceras os cursos especializados da S. M. C., que excederam á expectativa elogiando seu criador, o professor Austregesilo Filho, que é tambem secretario geral e diretor da seção de neurologia.

Passa depois a palavra aos diversos diretores de cursos para, por si mesmo exporem o que foi realizado.

O professor Austregesilo Filho, depois de retribuir as palavras elogiosas do presidente da sociedade, diz como orientou a secção de neurologia, impessoalmente, convidando para dar aulas os neurologgistas mais acatados do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, independente de escolas ou de catedras e, ao concluir seu discurso, teve palavras de franco elogio ao chefe da secretaria da casa, sr. José Maria Martí o qual chamou de "estação central" coordenadora dos movimentos — homem dinamo — de quem muito dependeu a eficiencia e a boa ordem no curso.

Falaram ainda outros diretores de secções, inclusive um representante dos doutores-alunos, e o professor Maoel de Abreu, congratulando-se com todos, encerrou a sessão.

Não foi provada a nacionalidade dos três responsaveis

O diretor geral do DIP indeferiu o requerimento em que Miguel Jorge Salmão, diretor do periodico "Al Racondat", que se editava em lingua estrangeira, pedia autorização para mudar o seu titolo para "Eldorado". Bascoo soa resolução no fato de não haver, no processo, nenhuma prova de serem brasileiros natos o proprietario, o gerente e o diretor sobstituto do mesmo periodico.

Manézinho Araujo ficou mudo

Estranho fenômeno na garganta de um homem que vive da voz — Não está segurado — Investigações do reporter

O boato começou a circular ontem na cidade. Um artista de radio emudeceu. Quem seria ele? Algum "speaker", algunm cantor, algum humorista? A reportagem se pôs em campo. E veio a saber que Manezinho Araujo, cantor de emboladas e humorista fora atacado de um mal estranho na garganta. De repente ficou mudo. Não poude articular a minima palavra. Parou uma frase no meio. Seus olhos ficaram injetados, levou a mão á garganta e não poude pronunciar a resposta.

EM CASA DO "MUDO"

Fomos á casa de Manezinho Araujo. O homem estava lá embrulhado num "cache-cól". Pessoas da familia o cercavam.

O reporter aproximouse:

— Que ha, Manezinho?

Manezinho balbuciou qualquer coisa, mas nada explicou. Fez gestos apontando a garganta, como quem queria dizer: "Não posso falar".

Alguem explicou:

— Ontem ele estava conversando numa roda de amigos e subitamente engasgou-se e parou. Nada mais pode dizer...

— E' possivel?

— Parece que qualquer coisa se apoderou de sua garganta e o privou do dom da linguagem.

NÃO ESTA' SEGURADO

— Ele está com a garganta segurada?

O proprio Manezinho balangou com a cabeça dizendo que não.

— E como vai ser? — perguntou o reporter.

— Não sabemos — disse alguem da familia. — Como sabe, nós vivemos do radio, da voz do Manezinho. Agora ele nesse estado...

— Não será alguma doença?

—Não... Não é doença. Ele é forte e nunca teve isso.

O reporter perguntou mais. A resposta era sempre a mesma. Uns afirmavam que era traumatismo, outros eram partidarios dalgum choque moral e enfim terceiros explicavam como sendo um fenomeno inexplicavel e digno de estudo dos médicos.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exames de admissão — Inscrições aceitas

O diretor do Instituto de Educação concedeu inscrição nos exames de admissão aos seguintes candidatos:

Wilson Ribeiro de Barros, Guilhermina Fernandes, Orlanda Ormond Teixeira, Regina Araujo da Costa e Sá, Laura de Sousa Costa, Maria Isabel de Sousa Coeta, Ilza Monteiro Gomes, Luzia Cabral Pereira, Ivo Gomes Ribeiro, Alice Gomes Ribeiro, Maria Lucia de Miranda Cunha, Rosita Mandelban, Teresinha de Sousa Barros, Ester Natividade Vila Alvares, Teresinha Vieira Lima, Enid Olivia Torres Bloomfield, Carmen Pereira Marinho, Eneida Oliveira di Tommaso, Icléa Santos de Oliveira, Marilda Teresa de Oliveira Rodrigues, Maria Teresa Popoir Fonseca, Mahilda Bessa, Lucia Bettamio Nunes, Helena Tomaz Gomes, Helena Melo, Déa Maria Teixeira, Marilia da Silva Carrilho, Dulce Montalvão, Ivone Gloch, Maria de Lourdes Barbosa, Maria do Carmo Barbosa, Helena Braga, Laura Antonieta Castelo Branco Gonçalves, Ward Dionisio Felipe da Silva, D'nora Brandilina de Vasconcelos Reis, Tais dos Santos Mendonça, Jecira Gonçalves Correia Neto, Nelly Otoni de Carvalho, Silvia Marques Coimbra, Alaide Ribeiro Pinto, Heny Pinela da Silva, Isa Costa de Sousa Aguiar, Gicelda Azevedo, Vena Pinto Góes, Dilza Coelho, Miriam Neide Mendes, Elba Esequiel Mendonça, Zuleika Santos Valverde, Laura Sucena Benedito, Araci Sanz Soares, Helena Vieira da Costa, Rute Milieme Audi, Zelma Audi, Teresinha Ferreira Pontes, Lais Azevedo Matoso, Lais Penfold Muniz, Cléa Penfold Muniz, Flora Mitelsbach, Zilá Fonseca Garcia, Rose de Jesus Seixas, Julianita Nunes Bittencourt, Teresinha de Jesus Leão Silva, Alice Ramos de Paiva, Teresinha Oliveira Vilela, Mirtes Toufik Besklini, Rose-May Vale, Rosaldo da Fonseca Rolins, Maria Celeste Barroso Souto, Maria Teresa Barroso Souto, Iara da Gama Pedrosa, Eunice Martins Ferreira, Marilia Sampaio Imbuzeiro, Vera Alonso da Silva, Henrique Mateus Peres, Leda Moreira da Silva, Regina de Sousa Teixeira, José Santos, Dahil Clapp, Vanda Lima da Costa, Daisy Tecidio, Aidil Costa, Diva Perrotta Martins, Clarice Varanda, Bibiana Varanda Filha, Miriam Angela Fernandes, Iracilda Sodré de Macedo, Valter Morais, Alice Rodrigues de Sousa, Rute Leite Brandão, Eny Sousa Guedes, Elyette Brandão Couto, Vera Nunes da Costa, Cely Holl de Lima e Silva, Maria Amelia Rios de Oliveira, Ebe Barreto Borges, Revanier Furtado, Laura Carvalho Fernandes, Dirce do Amaral Miranda, Neuza Redon de Sousa, Maria da Gloria de Paiva, Catmen Maria Santos da Silva Ferreira, Neide da Silva Nunes, Celia de Azevedo Broenn, Nadir Soares, Rute de Araujo Pinto, Maria Emilia Piato, Milcéa Mendes, Emanuela Lauria, Isabel Luiza Malvar, Arlete de Sousa Cardoso, Marilia Autran Rocha, Teresa Pessoa de Melo da Paixão, Nilda Ribeiro Azevedo, Gardenia Maria Matoso Maia, Iara Santangelo, Alelia Branth, Diná de Matos Costa, Marinete Santos Lisboa, Sonia de Moura, Lais Correia Tuffani, Lelia Tuffani, Maria Julia Lima Pereira, Elly da Costa Oliveira, Maria Cilia Carvalho Nunes Ferreira, Isa Duarte, Nilsa da Silva Barroso, Ivanete Harchambois Gomes, Vanda Chaves de Miranda, Eloina Garcez dos Reis, Maria Eugenia Vila Verde, Maria Helena da Costa e Sousa, Zuleika da Silva, Elza Rodrigues de Faria, Maria Teresa Braga do Carmo, Vanda Stela Santos, Zaida Silva Costa, Maria de Lourdes Passos de Araujo, Marize Moema Cahet, Maria do Carmo de Carvalho Sarabanda, Silvia Canario, Irama Silva Moreno, Gloria do Nascimento, Joselia do Carmo Tavares, Jacir Romão Almeida, Norma Ferreira Festas, Adilia Pacielo Leite, Olga Mourão Girão, Eny de Abreu Correia Neto, Ivanita Paula Neto, Maria de Sousa Nóbrega da Nova, Rute Ducles, Celia Antunes de Oliveira, Olga Lourenço Martins, Edenirces da Silva Gomes, Maria Ely Dias Martin, Ligia Maria Lopes, Diamantina Morais de Almeida, Nadir Medeiros, Teresinha Cordeiro Dias, May Lião, Diva Maria Pinto, Rosa Noira Pinto, Ely de Aspren Vale, Mirres Sibanto Saes, Antonia Leda Batista, Doemi Correia Nascimento, Lia Alves do Amaral, Daisy Nellie Blume, Darcilia Lobo Barreto, Heloisa Dulce de Lima Rodrigues, Augusto Severo Trompieri, Candida Alves da Silva, Ilmar Lecy de Aragão, Dulce Machado da Silva, Nilce Celeste Ribeiro Conceição, Daisy de Lourdes da Rocha Lemos, Zelmira Ulrich, Astrid Expedito de Oliveira, Jurema Badauê, Eunice Preisler, Lusia Azevedo Pinho, Léa Teresa Nunes Ribeiro, Edna Saraiva Ramos, Cecilia Lisboa Maggessi Pereira, Lia Lana Quinn Lopes, Julia Araujo Capistrano de Sousa, Arlete Rosada, Nice Guimarães Cotia, Daise Camara, Iara Mendonça Pimenta, Nilza Elias Nunes, Diriel da Rocha Ferraz, Maria Barros de Morais, Luiza de Paiva Saisse, Hilca Meireles, Isabel de Sousa Cruz, Lola Gonçalves Sanches, Maria da Silva, Magali Pinto De Weck, Lizete Pinto De Weck, Nely Vieira de Oliveira, Iara Lisboa Ferreira, Déa Teixeira Brito, Jacira Coelho de Sá, Conceição Barbosa de Azevedo, Laudelina Constança da Costa Gomes, Ligia Torres de Carvalho, Zilá Matos de Simas Enéas, Niséa Silveira Lima, Lenice Fernandes, Rafaela Cecilia Barata, Lilia Léa Vieira da Paixão, Ligia Guedes da Silva, Mauro de Medeiros Campista, Geraldino de Medeiros Chaves Campista, Vera Werneck de Abreu, Maria Clara Rodrigues de Castro, Icles Marques Magalhães, Olga da Rosa Furtado, Goyra Lima Sauwen, Nadir de Sousa Lopes, Hilda Godinho de Barros, Neuse Martins Vidal, Diná Rodrigues Caetano, Teresinha Cerqueira, Isis Moledo Pilar, Rosete Coelho Feitosa, Vanda Del Corso Queiroz, Silvio Além, Ivone Stolze Baiana, Ester Varela Maia, Deolinda de Oliveira Santos, Maria Helena Trompowsky Araripe, Cecilia Teresa de Jesus Fagundes Monteiro, Maria Luiza da Fonseca Walker, Sara Zebulum, Dirceide da Silva, Maria Stela da Silva Castro, Amaradyr Tenorio Silveira, Teresinha Pereira Sodré, Maria Fonseca, Maria Teresa de Assis Tomé, Glauce Garcindo Fernandes de Sá, Vera Terra de Sousa, Maria Castro Gamboa, Aida Jendiroba, Marilia Penha Vale, Cléa das Neves, Normandie de França e Silva, Maria Helena Gerin Anesi, Teresinha Marques Cardoso, Cely de Sousa, Ieda Vieira de Matos, Irene Cendon Vaz, Arlete Rabelo de Melo, Vilma Outeiral Maia, Belkiss Fonseca, Teresinha Nesi, Acir dos Santos, Edna de Lima, Maria Stela Fernandes, Lucy da Fonseca Carvalho, Gloria Duarte da Silva, Lilia Marilde de Magalhães Soledade Mercaldo Neder, Lisete Albernaz de Resende Alvim, Dione Poyart Mourão, Mitzi Araujo, Lucia Izolda Levy de Sousa, Lilian da Silva Viana, Alcinéa Rodrigues Ferreira, Maria Luisa Soares Couto, Maria Amelia Dias Ornelas, Amir de Medeiros, Heb Pires Marques, Leda de Oliveira, Maria Teresa Mota, Lidia José de Santana, Daisy Morse Morrisy, Guilhermina da Silva Duarte, Regina Maria Vairão, Zelia Gonçalves, Celise Teresinha Oliveira de Sousa, Rute Abranches Rocha, Ana Luisa de Menezes Correia de Castro, Margarida de Sousa, Maria Clementina Coelho, Rute Correia Mendes, Hioly Gomes da Silva, Sonia Machado Rolim, Juturna Flor, Hilda Laam Ferreira, Lia de Sousa, Porzia Gomes Carelli, Maria Nazareth Piragibe Ferreira, Vera Lameira Vieira, Zely Martins da Rocha, Neyda Alves de Carvalho, Alba de Sousa Solé, Regina Berta Olga Pohlmann, Eugenio Rodrigues de Almeida, Regina Celia Viola, Regina Coeli Rockbartt, Déa de Freitas Paiva, Ieda da Costa, Dirce de Toledo Franco, Marilda Pedro Correia, Maria da Penha Couto Ferreira Melo, Maria da Gloria Almeida Oliveira, Irene de Almeida, Lenny de Lima e Silva, Ligia Machado dos Santos, Almerinda Monteiro Barbosa, Eny Magalhães Soares, Maria América Marmelo de Aguiar, Maria Alice Machado, Maria da Penha de Matos Duque Estrada, Eneida Rocha de Castro, Luiz Gonzaga de Azevedo Vargas, Maria Galletta de Castro, Eda Castilho Peixoto, Edison de Oliveira, Haroldo Pinto dos Santos, Lucy Gonçalves Babo, Rosalia Pires Teixeira, Hilma Oliveira, Ester Correia Gomes, Rizoleta Winter Viana, Rute Almeida Caldas, Gerson Rodrigues de Carvalho, Neuza Vieira, Amalia de Freitas Martins, Geysa Guimarães Frões, Cenira Taddeucci, Marilena Paladino de Oliveira, Silena Paladino de Oliveira, Regina Stela Antunes Guimarães, Maria José Barcelos, Ana Helena Monteiro de Barros Arruda, Iara de Aguiar, Maria Grinspum e Otavio Augusto de Almeida Filho.

Despachos do diretor

Zely de Sousa — Sim, deixando traslado.

Dian Fichman — Sim, deixando traslado.

Devem comparecer à secretaria, das 10 às 15 horas, a procurar d. Alice Barros, os responsaveis pelos menores Irene Behor Balassiano, Valdir Ponzio, Delia Cristina Gifford, Maria Alba Falcão de Queiroz, Cler da Silva Cuneo, Celia Simão, Dirce Pinheiro de Castro, Teresa Perna e Léa da Silva Ramos.

Foi concedida ainda a inscrição no exame de admissão aos seguintes candidatos: Hilka Fernandes de Matos, Alcidea de Oliveira Borel, Daise da Silva Lopes, Hilda dos Santos Silveira, Iná Vieira de Almeida e Raquel Ferreira.

Provas finais

As provas finais do corrente ano letivo terão prosseguimento amanhã, de acordo com a seguinte escala:

Desenho: As 8 horas — Turmas 54 e 55. As 10 horas — Turma 44. As 13 horas — Turmas 11 e 14.

Musica: As 12 horas — Turma 12.

Matemática: As 13 horas — Turma 13.

Português: As 8 horas — Turma 53. As 12 horas — Turma 22.

Inglês: As 8 horas — Turma 23. As 9 horas: Turma 46.

Historia da Civilização: As 8 horas — Turma 51. As 13 horas — Turma 27.

Francês: As 8 horas — Turma 26. As 13 horas — Turma 28.

Historia Natural: As 9 horas — Turma 32.

Fisica: As 8 horas — Turma 41.

Quimica: As 9 horas — Turma 43. As 13 horas — Turma 42.

Geografia: As 8 horas — Turma 45.

Historia do Brasil: As 8 horas — Turma 52.

Trabalhos manuais: As 9 horas — Turmas 31 e 33. As 12 horas — Turmas 34 e 35.

CONCURSO DE ADMISSÃO A' ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer, no dia 5 do corrente, sexta-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

As 7 horas — Trem de 6.20, em D. Pedro II — Arquimedes Salgado da Silva, Arcy José Martins Vieira, Aristides Tinoco Barreto, Armando da Silva Teles, Arlindo Leão de Jesus, Artur Quadros Colares Moreira Neto, Ari Batista Gonçalves, Ari Monteiro Teixeira, Ari Salão Coldeira Bastos Filho, Ari Soares, Augusto Marcelo Viana Clementino, Averroes Celular, Airton Jauffert Leal, Airton Ferreira Mayrink, Airton Ibiapana Montenegro, Bertolino Joaquim Gonçalves Neto, Breno Costanheira Antunes, Breno Romano Mota, Candido Felix Viana, Carlos Afonso Figueiras, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Carlos de Amorim Rocha, Carlos Eduardo Porto, Carlos Frederico de Guamão Murat, Carlos José da Costa Caldas, Carlos Jorge Mirandola, Carlos Martins de Sá, Carlos de Oliveira Pinto, Celio de Castro Marcondes, Celio Faleiros, Celio Prado Meinicke, Celso Luiz Ribeiro Pinto, Celso Pinheiro, Cesar de Azevedo França, Cesar Martinez Alonso, Cesar Ribeiro de Barcelos, Claudio Antero de Almeida, Claudio Antonio da Silva, Claudio Sergio Cossenza, Conceição da Silveira Medeiros, Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira, Danilo Lopes Cipriano, Decio Carneiro de Brito, Dilson Vieira Messeder, Dirceu Lavoie, Djalter Alves Machado, Durval de Almeida Luz, Dinalmo Domingos de Sousa, Edgar Neves Lopes Lima, Edilio Ramos Figueiredo, Edir Duarte Nunes Tross, Edison Burlamaqui Simões Bona, Edison Batista de Vasconcelos Galvão, Edison Carvalho, Elsio Boisson Mota, Erar de Campos Vasconcelos, Ernani Martins de Araujo, Ernani Pelajo, Eros de Magalhães Soares, Esio Lima Verde, Estelio Teles Pires Dantas, Euro Simões Tostes, Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, Fabio Oliveira de Almeida, Fernando Carlos Ribeiro Sampaio, Fernando Oscar Weibert, Fernando Segadas Viana, Floriano Alves Ferreira, Francisco Mega, Francisco Travassos Serpa, Francisco Vasconcelos Menescal, Francisco Vicente da Rocha Pinto, Frederico Antonio Teixeira Souto, Frederico Weiss Chaves, Gelson da Silva Fonseca, Geraldo de Araujo e Silva Boson, Geraldo Cardido Sequeira, Geraldo Damasceno de Almeida, Geraldo José Esteves, Geraldo do Rego Campelo, Gerardo de Magela Silva Passos, Gerson Garcia Guedes, Gerson Fagundes Gabalda, Gerson Pereira, Gilberto de Carvalho Tinoco, Gilberto Maia de Carvalho Rocha, Gilberto Meireles de Miranda, Gilson Castro Correia de Sá, Gladstone Pernassetti Teixeira, Gualter Ferreira dos Santos, Guttemberg Fernandes de Sousa, Helio Rinck Ribeiro, Haroldo Accioly Borges, Haroldo Cavalcanti Ferreira, Helcio de Sousa Cipriano, Helio do Amaral Vasconcelos, Helio Alvim de Rezende Chaves, Helio Berenguer de Brito, Helio da Costa Campos e Helio Duarte Magioli.

Deverão comparecer à secretaria da Escola, com a maior urgencia, os candidatos abaixo:

Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Alcides Vercilo, Alvaro Peres, Alvaro Ribeiro dos Santos, Antonio Fernandez, Antonio Soares Aranha, Arlindo Saitial, Armando Trois, Arnaldo Bariliari, Artur Soluri, Aurelio da Costa Portela, Benedito Napoleão Demarco de Vasconcelos, Carlos Pinto Loja, Carlos Rezende, Cesar Bariliari, Eduardo Vale Filho, Fritz Schlieckmann, Ernani d'Aguiar, Jaime Rodrigues Garcia, João Davi dos Santos, João Henrique Rocha, José Januzzi, José Machado, Justino Gonçalves, Luiz Geraldo Telkal, Mario Luiz Petrocchi, Nicola Bottelli, Olegario da Costa Pereira, Oscar José Martins, Radamés Lattari, Renato Gonçalves Vaz, Salim Lopes Daher, Sebastião Nagib Arbex, Stavro Sava, Waldo Taplé Maia, Fernando Baltazar da Silveira Cota e Luiz Carlos Baltazar da Silveira Cota.

COLEGIO PEDRO II

Externato

Provas graficas e exames orais

Os exames orais terão inicio no dia 8 do corrente, com a prova grafica de desenho para todas as series. Os mesmos exames orais terão prosseguimento no dia 9.

As chamadas dos alunos serão afixadas no saguão do Colegio, a partir de hoje.

Professores chamados

O secretario do Colegio Pedro II — Externato — solicita o comparecimento dos professores Beatriz Silvia Romero, Maria Raquel Oliveira de Carvalho, Djanira Hess, Ivone Reis de Ataide, Miosotis Marcher Ramalho, Maria Vasconcelos de Aboim e Israel Araujo de Matos, à Diretoria de Educação, hoje, às 13 horas, levando uma estampilha de 12$000 e uma de Educação.

Horario das provas graficas de desenho, para as turmas do curso fundamental, a se realizarem na proxima segunda-feira, dia 8 do corrente, serão assim distribuidas:

As 8 horas — 1º ano A, sala 22 (Prof. Sá Roris); 1º ano C, sala 24 (Prof. Elsio Dantas); 2º ano E, sala 20 (Prof. Enoch da Rocha Lima); 3º ano A, sala 2 (Prof. Stein).

As 10 horas — 1º ano E, sala 22 (Prof. S. Roris); 3º ano C, sala 24 (Prof. E. Stein); 5º ano A, sala 20 (Prof. Enoch).

As 13 horas — 1º ano B, sala 22 (Prof. S. Roris); 1º ano D, sala 2 (Prof. G. Pompeu); 1º ano F, sala 24 (Prof. E. Stein); 2º ano B, sala 4 (Prof. Paes Leme); 2º ano H, sala 12 (Prof. Deodato); 5º ano B, sala 20 (Prof. Enoch).

As 15 horas — 2º ano D, sala 4 (Prof. G. Pompeu); 3º ano B, sala 22 (Prof. S. Roris); 3º ano F, sala 21 (Prof. Stein); 4º ano B, sala 2 (Prof. Deodato).

As 20 horas — Turma 31, sala 12 (Prof. E. Dantas); turma 41, sala 4 (Prof. Gerson Pompeu); turma 42, sala 2 (Prof. Saboia Barbosa); turma 51, sala 22 (Prof. Paes Leme); turma 52, sala 20 (Prof. G. Pompeu e Enoch).

No dia 26 do corrente, realizar-se-ão as demais provas graficas, a saber: das turmas 2º A, 2º C, 3º E, 5º C, 2º G, 4º A, 4º C, 4º G, 4º E, do turno da manhã, e 2º F, 3º D, 4º D, 5º D, 4º F, 4º H, do turno da tarde.

4ª prova parcial da 5ª serie

A diretoria comunica aos alunos da turma C da 5ª serie que a 4ª prova parcial de geografia será realizada amanhã, quinta-feira, às 9 horas, na sala 24, a cargo dos professores Otelo Reis e Hugo Segadas Viana.

COLEGIO MILITAR

No Colegio Militar, realizam-se amanhã provas orais das seguintes disciplinas:

5ª serie

Historia do Brasil — As 8 horas — Oral para os seguintes alunos:
159 — 195 — 204 — 217 — 219 — 234
252 — 306 — 341 — 343 — 420 — 543
559 — 11 — 437 — 059 — 527 — 549
625 — 758

Português — As 8 horas — Para os de números:
182 — 269 — 291 — 352 — 375 — 428
27 — 39 — 62 — 90 — 113 — 122
132 — 168 — 239 — 279 — 436 — 457
467 — 482 e para o dependente n. 260, da 4ª serie.

Matemática — As 11 horas — Para os de números:
40 — 218 — 246 — 266 — 431 — 508
516 — 525 — 538 — 548

4ª serie

Quimica — As 8 horas — Para os de números:
171 — 175 — 177 — 233 — 263 — 268
277 — 278 — 292 — 298 — 299 — 512
869 — 888 — 900

Quimica — As 12 horas — Para os de números:
229 — 596 — 597 — 614 — 735 — 764
797 — 841 — 850 — 855 — 857 — 859
887 — 890 — 12

H. Natural — As 8 horas — Para os de números:
21 — 31 — 34 — 47 — 81 — 118
117 — 118 — 124 — 139 — 143 — 179
186 — 187 — 194

Fisica — As 8 horas — Para os de números:
214 — 376 — 745 — 788 — 796 — 813
830 — 852 — 870 — 883 — 901 — 914
933 — 935 — 943

Latim — As 8 horas — Para os de números:
963 — 738 — 1001 — 29 — 107 — 243
294 — 3 — 15 — 28 — 37 — 43
45 — 64 — 68 — 84 — 93 — 106
111 — 131

Geografia — As 13 horas — Para os de números:
892 — 894 — 927 — 931 — 932 — 952
989 — 1031 — 222 — 390 — 312 — 333
366 — 369 — 371 — 471 — 473 — 840
558

3ª serie

H. Civilização — As 13 horas — Para os de números:
8 — 19 — 23 — 33 — 51 — 57
82 — 89 — 92 — 97 — 107 — 154
206 — 223 — 232 — 240 — 304 — 307
310 — 316

H. Natural — As 13 horas — Para os de números:
328 — 340 — 345 — 349 — 354 — 358
372 — 868 — 872 — 879 — 1053 — 1069
79 — 91 — 98

Fisica — As 13 horas — Para os de números:
2 — 54 — 119 — 129 — 144 — 182
167 — 231 — 241 — 286 — 326 — 555
363 — 377 — 881

Matemática — As 11 horas — Para os de números:
683 — 708 — 829 — 868 — 957 — 1004
1080 — 1100 — 636 — 639 — 640 — 646
649 — 663 — 666

3ª serie

Francês — As 8 horas — Oral para os de números:
703 — 737 — 836 — 942 — 8 — 9
161 — 164 — 287 — 390 — 408 — 503
614 — 380 — 382 — 889

2ª serie

Inglês — As 13 horas — Para os de números:
281 — 631 — 26 — 60 — 66 — 87
101 — 104 — 128 — 145 — 165 — 248
248 — 247 — 249 — 251 — 254 — 102
348 — 374

Ciencias — As 8 horas — Para os de números:
399 — 402 — 414 — 418 — 424 — 446
460 — 468 — [illegible] — 498 — 506 — 547
838 — 866 — 878

1ª serie

Matemática — As 8 horas — Para os de números:
491 — 493 — 505 — 511 — 513 — 517
521 — 522 — 567 — 615 — 338 — 342
370 — 444 — 383

Português — As 13 horas — Para os de números:
6 — 16 — 17 — 28 — 38 — 48
53 — 58 — 59 — 65 — 75 — 77
85 — 94 — 98 — 105 — 114 — 178
120

Geografia — As 8 horas — Para os de números:
515 — 569 — 613 — 618 — 626 — 628
632 — 638 — 653 — 657 — 658 — 659
665 — 668 — 670 — 671 — 805 — 806
810 — 822

Ciencias — As 11 horas — Para os de números:
400 — 412 — 417 — 420 — 427 — 442
447 — 450 — 454 — 461 — 463 — 465
484 — 488 — 490

Matemática — As 13 horas — Para os de números:
589 — 628 — 611 — 632 — 655 — 671
677 — 617 — 41 — 42 — 203 — 225
267 — 270 — 260

Francês — As 13 horas — Para os de números:
150 — 212 — 242 — 407 — 458 — 594
603 — 605 — 607 — 609 — 610 — 611
616 — 620 — 622 — 624

Exames de admissão

No Colegio Anglo-Americano, praia de Botafogo, 374, telefone 26-1321, acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial e ao secretariado, que terão lugar na próxima semana.

Ministerio da Guerra

Cinco anos na direção da pasta da Guerra

Os cadetes que serão amanhã declarados aspirantes a oficial ingressam no Exército evocando o episodio de Guararapes — Um aviso do ministro para coibir abusos e irregularidades nas E. I. M. e Tiros de Guerra — Os festejos do Dia do Reservista — Reunia-se a C. de Promoções — O Curso de Aperfeiçoamento de Intendencia — Outras noticias — Notas dos Boletins

O general Eurico Dutra completará no próximo dia 9, mais um ano de administração na pasta da Guerra.

Assim, durante cinco anos, vem o general Eurico Dutra dando a sua colaboração ao presidente da Republica, colaboração que se tem traduzido em uma ação eficiente, que se estende a todos os setores do Exército.

Em sua administração avulta o grande plano de obras militares e inumeras outras iniciativas, que constituiram verdadeiros problemas para o Exército, [illegible] que agitaram anteriormente.

Em comemoração a essa data, seus amigos e camaradas de armas prestar-lhe-ão grandes homenagens, alem das que lhe prestará o proprio Exército, representado por todos os generais em serviço.

A DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DA "TURMA GUARARAPE"

A declaração de aspirante a oficial, que se realizará amanhã, na Escola Militar, merece um registo especial.

Embora pequena a turma, apenas 82 jovens que se destinam ao oficialato de todas as armas do Exército, eles não esqueceram as tradições militares, não obstante a intensa alegria que os possue, por terem vencido, afinal, brilhantemente, a última etapa da jornada escolar.

E' assim que, em um instante de feliz inspiração, solicitaram ao coronel Alcio Souto, comandante da Escola, que à turma de aspirantes fosse dado o nome de "Turma de Guararapes".

O coronel Alcio Souto deu todo o seu apoio aos jovens. Será esse o nome da turma.

Guararapes é um nome que evoca o passado e constitue um grande compromisso para o futuro; pagina doirada da nossa historia, representa a expulsão do estrangeiro invasor, o inicio da nacionalidade e a afirmação viva de que o Brasil pertence aos brasileiros; na época atual, a evocação deste grande episodio [illegible] é compromisso solene de que a lição de Guararapes jamais será esquecida, caso venha a repetir-se o desrespeito à nacionalidade brasileira.

A turma de aspirantes de 1941, assim, se apresenta ao Exército ligada à mais alta tradição militar e reverenciando uma alevantada idéia verdadeiramente brasileira.

A COMISSÃO DE PROMOÇÕES ESTEVE REUNIDA

Reuniu-se ontem a Comissão de Promoções de Oficiais do Exército, sob a presidencia do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior, tendo examinado, em segundo e último escrutinio, a situação dos oficiais que estão em condições de ser promovidos pelos principios de merecimento, no proximo dia 25 do corrente.

A proposta da Comissão será encaminhada, possivelmente, amanhã, ao ministro da Guerra.

PARA COIBIR ABUSOS NOS TIROS E E. I. M.

O ministro da Guerra para tornar mais eficiente a fiscalização do funcionamento dos Centros de Instrução Militar, tanto do ponto de vista da instrução e da disciplina quanto da observancia das disposições que os regem, bem como coibir abusos e irregularidades que a fiscalização deficiente facilita, determinou:

I — Nas Regiões Militares em que o número de Centros de Instrução Militar for superior a 20, devem ser postas em execução as disposições do item II das Instruções aprovadas pela Portaria n. [illegible] de 29 de março de 1937.

Aos corpos de tropa, em cuja sede existirem Centros de Instrução, será atribuida a fiscalização dos mesmos, [illegible] aos Inspetores Regionais e seus auxiliares [illegible].

Cada comandante de corpo interessado na fiscalização designará, frequentemente, um oficial de curso para realizá-la, devendo este registar suas observações nos livros dos Centros de Instrução, alem de participá-las, por via hierarquica, ao comandante da Região.

II — Fica proibida a cobrança de taxas ou mensalidades a titulo de instrução militar, pelos estabelecimentos de ensino ou associações em que funcionam E. I. M., bem como o pagamento de gratificação aos instrutores que exercem o cargo com prejuizo ao serviço do Exército.

III — Fica arbitrado em 200$000 mensais o limite máximo das gratificações que poderão ser pagas aos instrutores que não estiverem proibidos de recebê-las.

IV — Os instrutores dos Centros localizados em cidades onde não existe corpo de tropa não deverão permanecer mais de 3 anos nessa situação e os dos Centros localizados nas capitais ou grandes cidades ficarão sujeitos a rodizio, para que não permaneçam mais de 2 anos num mesmo Centro, competindo aos comandantes de Região promover as substituições necessarias, findo o ano de instrução 1941-1942.

V — A Diretoria de Infantaria elabore, com urgencia para distribuição no inicio da instrução de 1942, um manual para a instrução dos candidatos a reservista de 2ª categoria, ficando proibido aos instrutores adotar ou aconselhar manuais não aprovados pela autoridade competente.

OS FESTEJOS DO DIA DO RESERVISTA

O general S. Junior, comandante da 1ª R. M. nomeou a comissão composta dos capitães Hildebrando Vieira de Melo, Candido Nunes da Silva, José Luiz Jansen de Melo e Francisco Labança para tratar da execução dos festejos do "Dia do Reservista" nesta Região Militar.

Essa comissão reunir-se-á hoje às 14 horas.

VAI SEGUIR PARA O NORTE

Deverá seguir por estes dias para o Estado da Paraiba a 1ª Bateria do 1º Grupo de Obuzes.

A JUNTA SUPERIOR DE SAUDE

O diretor de Saude designou o major medico dr. Rogaciano Joaquim dos Santos para fazer parte da Junta Superior de Saude sendo, em consequencia dispensado da mesma o major medico dr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal.

LOUVADO UM ENGENHEIRO CIVIL

O general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, louvou o engenheiro Caldas Branco, pelo trabalho pelo mesmo apresentado em nome do Gabinete de Analises da Diretoria de Engenharia, à 4ª Reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sobre o "julgamento do concreto pelas provas de compressão a 8 horas."

CONCLUIRAM UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Concluiram o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia os capitães I. E. Affonso Pinto de Magalhães, Antonio Sanromá, Candido Avelino de Barros, Juarez Rabello Sampaio, Manoel Dias, Mario Gomes da Silva, Olegario de Oliveira Marcondes, Olympio da Costa Leite, Othon Cabral da Silveira, Raymundo da Silva Barros e Seevero Coelho de Souza.

— O capitão I. E. Murillo das Chagas Porto não prestou os exames finais para conclusão do referido curso, por se achar baixado ao Hospital Central do Exército.

O NOVO QUARTEL DO 25º B. C.

Ao diretor de Engenharia o major Heitor Cabral Mendes da Silva, chefe do S. E. da 6ª R. M., participou ter seguido para Aracajú afim de representar o M. G. na lavratura da escritura do terreno destinado à construção do novo quartel do 25º B. C., bem assim entregar àquele batalhão o pavilhão "B", já construido.

Participou ainda que durante sua ausencia responderá pela chefia do S. E. R. o major Luiz de Figueiredo Lobo, adjunto daquele Serviço.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Está em viagem de inspeção à Rede no Estado de Minas, o coronel Dilermando de Assis.

FERIAS CASSADAS

O coronel Raul Vieira da Cunha, diretor interino da D. de Intendencia cassou as ferias ao capitão Bayard Melo e 1º tenente José Maynart de Oliveira.

BAIXARAM AO H. C. E.

Foi mandado apresentar ao H. C. E. afim de baixar ao mesmo estabelecimento o capitão I. E. José Augusto Barbosa, agregado ao Q. I. E. e adido à Diretoria de Intendencia.

Por ter excedido o transito regulamentar baixou ao H. C. E. o 1º tenente I. E. Mario Menezes, do 4º R. A. D. C. (Livramento), visto ter apresentado parte de doente.

NA D. DE ENGENHARIA

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, tranferiu de adjunto da 2ª Divisão para o Gabinete de Analises, o capitão Waldemar Pereira Lima.

CONCLUIRAM OS TRABALHOS

A comissão constituida dos tenentes coroneis medicos Alfredo de Oliveira Viana e Jaime de Azevedo Vilas Boas, major dentista, Nelson Soares de Meireles e capitães medicos Guilherme Machado Hault e Alvaro Taylor da Fonseca e Silva, incumbida de proceder à revisão, padronização e tabelamento do material sanitario, cirurgico, odontologico, acessorios etc., em tempo de paz, apresentou ontem os seus trabalhos ao diretor de Saude.

Colaboraram na mesma comissão os capitães medicos Juarez Pereira Gomes, Rubens Portela, Otavio José do Amaral e Carlos de Paiva Gonçalves e 1º tenente, Otacilio Mario Moter Meireles.

DESISTIU DA LICENÇA

Desistiu do resto da licença que gozava e foi julgado apto para o serviço do Exército o major Gustavo Ramalho Borba Filho.

AS PROMOÇÕES A SUB-TENENTE DE INFANTARIA

O general Boanerges de Souza, diretor de Infantaria declarou:

Devendo reunir-se a Comissão de Promoção ao posto de Sub-tenente, de Infantaria, os diretores dos Estabelecimentos de Ensino, cujos contingentes estejam subordinados a esta Diretoria, enviem com urgencia as propostas de sargentos ajudantes que satisfaçam todos os requisitos para a promoção àquele posto, observado o Aviso n. 2.455, de 11 de agosto do corrente ano.

Solicito, outrossim que, as propostas sejam enviadas até o dia 20 do corrente mês.

CHAMADOS A' D. R.

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão convidados a comparecer à Diretoria de Recrutamento (R. 2) os sargentos reservistas: Manoel Pereira de Souza — Cicero Honorio D'Avila — Nelson Carvalhal Motta — Mario Francisco — Raymundo de Araujo Uchôa — Roberto da Silva Menezes — Agenor José de Medeiros — Waldemiro Teixeira de Abreu — Henrique Eduardo Weaver — José de Souza — Abel José Vitorino Nunes e João Pessanha.

A MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS

Deverão ser inspecionados de saude, para efeito de matricula no Escola das Armas, conforme solicitação do general diretor de Artilharia de Costa, os seguintes oficiais:

Capitães — Mauricio Pirajá, Antonio Pereira Leitão Machado, Muricio Kicis, Aldo Pereira, Hermes Guimarães, Gentil José de Castro Filho, Migaldas Correa, Plinio da Cunha e Barros Azevedo e Arthur Napoleão Montanha de Sousa.

Primeiros tenentes — José Alves Martins, Oly Lopes Dornelles, Adauto Bezérra de Araujo, Eneas Martins Nogueira e Aley Jardim de Mattos.

Serão inspecionados para o mesmo efeito, conforme relação remetida pelo general diretor de Engenharia, os seguintes oficiais:

Capitães — Lauro de Moraes Carneiro, do C.P.O.R. da 1ª R.M.; Floriano Pacheco, à disposição do Ministerio das Relações Exteriores; Rubens Massena, chefe do Serviço de Transmissões da 1ª R.M.; Carlos Magalhães, do Serviço de Engenharia da Diretoria de Artilharia de Costa; Leverge José da Cruz, da Escola Militar; Haroldo D'Avila Paca, da Sub-Diretoria de Transmissão; Oscar Ramos Pereira, da Comissão Especial de Obras Piquete, Rezende e Bicas; José Siqueira de Menezes Filho, da Sub-Diretoria de Transmissão; Mario Rego Monteiro, do C.E.O.P.R. Bicas; Clovis Rosa Pinto Pessoa, do C.E.P.R. Bicas; Newton Faria Ferreira, da Diretoria de Engenharia; Walter Mattos, do C.I.M.M.; e Djalma Miguel de Menezes, do Batalhão Villagran Cabrita.

Primeiros tenentes — Samuel Augusto Alves Corrêa, da Escola Militar; Milton Mendes Gonçalves, da Diretoria de Engenharia; Octavio Rodrigues da Silva, da Cia. Esc. Eng.; Aydil de Sousa Martins, da Sub-Diretoria de Transmissão; e José Ferraz da Rocha, da Escola de Educação Fisica do Exército.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES DE 2 CURSOS PARA PRAÇAS

Em 1942 funcionarão os Cursos de Sargentos Enfermeiros-Veterinarios e Mestres-Ferradores.

Os candidatos devem satisfazer as seguintes condições:

a) — ser cabo enfermeiro-veterinario ou ferrador ou estar habilitado para este posto, ter boa conduta e possuir os conhecimentos de que trata o n. 40, do R.I.Q.T.;

b) — ter aptidão fisica comprovada em rigorosa inspeção de saude;

c) — ter demonstrado habilidade profissional, atestado pelo oficial veterinario da unidade em que servir;

d) — ter menos de 26 anos de idade.

Os requerimentos para matricula deverão ser dirigidos ao general inspetor Geral do Ensino do Exército e enviados à Secretaria da Escola, instruidos com os documentos comprobatorios. O curso terá inicio a 1º de março vindouro.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NA 15ª C.R.

O ministro da Guerra tornou extensivo à 15ª Circunscrição de Recrutamento Militar o disposto no Aviso n. 414 — Serm. 1, de 15 de fevereiro do corrente ano, sobre a autorização para receber voluntarios, como burocratas, para preenchimento de vaga existente na mesma Circunscrição.

A CHEFIA DA 7ª C.R.

Por ter de recolher-se à sede da 7ª C.R., afim de assumir a chefia interina da mesma, apresentou-se à Diretoria de Infantaria o major Carlos Menna Barreto Monclaro.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se:

Por diversos motivos — major Paulo Estrella Vieira, desta Diretoria, por conclusão de ferias; major Sady Martins Vianna, desta Diretoria, por ter deixado a chefia da 2a Sub-Secção da 2ª Secção desta D.E.; major Ariel Leite Barreto, desta Diretoria, por entrar em gozo de ferias relativas a 1940; capitão Ruy Mostardeiro, do 1º Batalhão Ferroviario, por ter vindo ao Rio em serviço da C.C.E.F. no sul do país; capitão Geraldo da Rocha Lima, desta Diretoria, por ter entrado em gozo de ferias com permissão para ir ao Estado de Goiaz; capitão Waldemar Pereira Lima, desta Diretoria, por conclusão de ferias.

— O Gabinete de Analises desta Diretoria apresentou à 4ª Reunião de Associação Brasileira de Normas Tecnicas uma contribuição intitulada "O julgamento de concreto pelas provas de compressão a 8 horas".

Esse trabalho, de autoria do tecnico especializado da secção de concreto do aludido Gabinete, engenheiro civil Abilio de Azevedo Caldas Branco, representa o fruto de pacientes estudos e pesquisas do seu autor e foi muito apreciado pelos tecnicos que compareceram ao Congresso.

E', pois, com a mais viva satisfação que louvo o engenheiro Caldas Branco pelo esforço, dedicação e competencia, demonstrados no desempenho de suas funções tecnicas no Gabinete de Analises e agora concretizados no brilhante trabalho que acaba de elaborar.

— Concedo as seguintes permissões:

Ao primeiro tenente Raul da Cruz Lima Junior, da 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario, para ir, durante as ferias, à cidade de Joinville, Santa Catarina; ao 2º tenente Newton Pereira de Oliveira, do 4º Batalhão Rodoviario, para gozar ferias nesta capital.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Do Boletim de ontem:

Oficial de dia, 2º tenente João Sousa Negrão, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Mario M. Menezes, da 3ª Sec.; telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme — 5º.

— Transfiro do Regimento Sampaio para o Contingente deste Q.G. o 3º sargento Aluisio Granja e deste Contingente para aquele Regimento, o 2º dito Lionel José de Oliveira, que se acha matriculado no Curso de Identificadores do Exército.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais e praças.

Tenente coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6º G.A.Do., por ter vindo de São Paulo, a serviço da 2ª R.M. e regressar hoje àquela Região; capitães: Romão de Faria Leal, do II-1º R.A.D.C., por ter vindo a esta capital, com permissão; Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, do III-1º R.A.Mx., por terminação de transito e recolhimento à sua unidade; primeiros tenentes: Arnaldo dos Santos, por ter sido classificado no I-1º R.A.A.Aé.; José Maria Romaguera, do 1º G.I.A.Mx., por seguir destino; Reynaldo Mello de Almeida, do I-1º R.A.A.Aé., por seguir para Curitiba, Paraná, em gozo de ferias; terceiros sargentos: Itagiba Lopes Correa, ultimamente designado monitor do Curso B, da Escola das Armas, e José Augusto Dantas de Amorim, ultimamente transferido para o Contingente desta Diretoria, por terem obtido permissão para gozar o transito nesta capital.

— Concedo as ferias regulamentares, relativas ao corrente ano, ao escrevente classe "G" Victorino de Sousa Magalhães, desta D.A.

— Solicito do general diretor de Saude do Exército providencias no sentido de ser inspecionado pela J.M.S. desta Diretoria, para efeito de matricula no C.I. D.A.Aé., o capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, desta D.A.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim:

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria: tenente coronel Joaquim Ribeiro Dutra, do E.M. da 1ª D.C., por conclusão de licença para tratamento de saude; major Achilles de Menezes, da Dir. Rec., por haver terminado o Curso de Oficiais Superiores do C.I.M.M.; capitães, Daniel Ribeiro Borges, do Q.S.G., por ter sido transferido para o Q.S.G. e chamado a esta capital; Clovis Ribeiro Cintra, do Q.S.G., por ter de seguir para Campo Grande (Mato Grosso), de avião, com permissão do ministro; Arnaldo Silveira Avancini, do 12º R.C.I., por ter de seguir para Bagé, onde gozará o resto do transito. Primeiro tenente Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, adido a esta Diretoria, por ter terminado as ferias a 29-11-941.

— Concedo as seguintes permissões:

Segundos tenentes Luiz Faro e Manuel Fernandes Alves da Cruz, ambos do 15º R.C.I., gozarem ferias nesta capital; 2º tenente Adão Braz Holm Chmielenski, do 15º R.C.I., gozar ferias em S. Paulo.

— Concedo permissão ao major João Facó, do E.M. da 2ª R.M., para gozar ferias na Capital Federal.

— Concedo as ferias regulamentares, relativas a 1941, ao 1º tenente Eugenio Menescal Conde, adido a esta Diretoria.

— Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a letra "a" do artigo 44 do C.V.V.M.E., o capitão Daniel Ribeiro Borges, ultimamente transferido do Q.U. (13º R.C.I.) para o Q.S.G.

— Designo para prestar serviços na 1ª Divisão o capitão Daniel Ribeiro Borges, adido a esta Diretoria.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — De acordo com o art. 330 do R.I.S.G., concedo permissão para gozarem ferias nesta capital aos capitães medicos João Maliceski Junior, do 15º R.C.I., e Nelson Correa de Sá e Benevides, do H.M. J. Fora.

— O comandante do 1º Batalhão F.V. comunica ter concedido as ferias regulamentares ao capitão medico Leopoldo Alves de Almeida Torres, que teve permissão do Comando da Região para gozá-las em Curitiba.

— O comandante da 1ª Cia. I.G. comunica que entrou, em 1º do corrente, no gozo de dois periodos de ferias o 1º tenente medico Arnaldo Correa Pedrosa, que teve permissão do Comando da Região para gozá-las em Curitiba.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim:

Concedo as seguintes permissões ao capitão Ney Rodrigues Peixoto, do 28º B.C., para gozar ferias nesta capital.

Para gozarem ferias nas localidades que abaixo se mencionam: aos capitães Waldemiro Meirelles Maia, na capital de S. Paulo e Mario Ribeiro dos Santos, em Vitoria, Estado do Espirito Santo, ao 1º tenente Francisco de Araujo Galvão, nesta capital; aos segundos tenentes Waldo Barreto Travassos dos Santos, em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, Cleomenes de Campos, em Corumbá, Estado de Mato Grosso; e Nilo de Farias, nesta capital: todos os oficiais acima pertencem ao 13º B.C.. Ao 2º tenente da Reserva convocado Arlice Lima de Oliveira, transferido do 8º para o 10º R.I., para gozar o transito em Porto Alegre.

Excursão turística Inter-Americana

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil tem recebido numerosos pedidos dos Estados no sentido de serem reservados lugares para a grande excursão turistica que aquela instituição vai levar a efeito em janeiro próximo ao Uruguai, Argentina e Chile.

A' excursão Rio-Montevidéu-Buenos Aires constitue o Tipo A e abrange 17 dias de duração total. Os viajantes terão ensejo de passar seis dias na capital portenha e de realizar belos passeios em Montevidéu. A excursão Rio-Montevidéu-Buenos Aires-Santiago representa o Tipo B e sua duração global será de 46 dias.

Os viajantes que forem mao Chile poderão voltar através do Rio G. do Sul (embarcando para o Rio na cidade gaucha de Rio Grande), ou permanecer em Buenos Aires mais seis dias, voltando, então, diretamente, da capital argentina para o Rio de Janeiro.

O Departamento de Turismo do Touring Clube fornece aos interessados todas as informações de que necessitem.

A COLAÇÃO DE GRAU DOS ARQUITETOS DE 1941 — Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade da colação de grau dos arquitetos de 1941, realizada ontem, à tarde, no Palacio Tiradentes, de que foi paraninfo o general Alfredo Baldomir, presidente da República do Uruguai, representado no ato pelo sr. Cesar Gutierrez, embaixador daquele país irmão junto do nosso governo. Num magistral improviso, o embaixador Gutierrez salientou a nobre profissão do arquiteto moderno, estimulando os nossos jovens patricios para as grandes realizações. A oração do ilustre diplomata platino foi bastante expressiva, tendo arrancado da assistencia os mais entusiásticos aplausos. E' da bela solenidade o flagrante que estampamos acima.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, do Exterior, da Viação, da Educação, Marinha e Aeronáutica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Aristides Mendonça e Gastão Binelli de Andrade, escriturario, classe E, do Ministerio da Fazenda, para exercerem o cargo de estatistico-auxiliar, classe E, [illegible]

[illegible]

Na pasta da Educação:

[illegible]

Na pasta do Exterior:

[illegible]

Na pasta do Trabalho:

[illegible]

Na pasta da Fazenda:

[illegible]

Na pasta da Marinha:

[illegible]

Na pasta da Aeronáutica:

[illegible]

Na pasta da Viação:

[illegible]

Carlos Zamith para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão N, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; José Soares Espinheira, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão N, da Estrada de Ferro Central do Piauí; Ephigenio Rabello [illegible]

[illegible]

Decisão contraria à jurisprudencia do S. T. M.

O S. T. Federal concedeu habeas corpus ao insubmisso

Luiz Afonso Schmit de Vasconcelos, sorteado em 1937, para se apresentar até 5 de novembro de 1938, não o fez, ficando, em consequencia, insubmisso. A 1ª Circunscrição de Recrutamento Militar [illegible]

[illegible]

A jurisprudencia da mais alta Corte de Justiça Militar do país [illegible]

Negado provimento ao recurso

Como está redigido o parecer do presidente da Federação

O presidente Gastão Soares de Moura, fez transcrever no boletim oficial da entidade, de ontem, o seu parecer, sobre a aprovação do ultimo Fla-Flu.. Ao Flamengo, cabe de acordo com o Regulamento, o prazo de 72 horas, para apresentar contestação, de vez que, como adotando o criterio de casos analogos, o dirigente da entidade guanabarina, recorreu dessa decisão para o Conselho Supremo. O Fluminense por sua vez sustentará a defesa apresentada anteriormente, ou a robustecerá e assim, somonete para a semana, teremos reunido o organismo da F. M. F. para decidir, tão palpitante assunto, isto, caso o Flamengo, não abra mão dos direitos que lhe assiste de replicar.

Damos abaixo na integra a exposição de motivos em que se baseiou, o mentor da Federação Metropolitana, para exarar o seu despacho:

O DESPACHO

"O nosso filiado Clube de Regatas do Flamengo, em tempo habil e dentro da letra do Estatuto, impugnou "a validade do jogo do Campeonato de Futebol Profissional, realizado ontem á tarde com o Fluminense F. C."

F. C." sob o fundamento de que, na referida peleja, tomara parte "o jogador argentino, Armando Frederico Renganeschi, profissional do citado clube, depois de "condenado definitivamente" em ultima instancia, por sentença da qual não cabia nem cabem mais recurso conforme publicação no "Diario de Justiça" e acrescenta que esta Federação "não pode alegar ignorancia da decisão mencionada, de vez que essa decisão foi publicada no competente orgão oficial e vastamente vulgarizada pela imprensa".

Considera mais o Clube de Regatas do Flamengo que, "a atuação desse jogador, mesmo depois de definitivamente condenado, constitue a figura juridica do "crime continuado", agravado ainda mais por um indisfarçavel desrespeito ás leis do país, porque o referido jogador, pelo simples fato de tomar parte no prelio em apreço, estava "reincidindo" e praticando o mesmo crime, durante a sua permanencia em campo, como defensor efetivo do Fluminense F. C."

E, assim sendo, acha o C. R. do Flamengo que o jogador "exercia, pois, ilegalmente, função, digo, atividade remunerada no país, o que já fora reconhecido e julgado por sentença inapelavel de um Tribunal da Capital da Republica".

Continua o nosso filiado:

"O C. R. do Flamengo lamenta ver-se na contingencia de pleitear a nulidade do jogo em questão, e pelos motivos expostos, mas, salienta que não pode transigir com seus direitos, principalmente agora, quando os esportes estão sob a proteção do exmo. sr. presidente da Republica, na forma do Conselho Nacional de Desportos, e quando o crime pelo qual foi condenado o profissional Armando Frederico Renganeschi está previsto na Lei de Segurança Nacional".

Considera, ainda o C. R. do Flamengo, como "importantissima circunstancia", o fato de "ter o nosso co-irmão C. R. Vasco da Gama, retirado imediatamente de seu quadro de profissionais o jogador Dacunto, condenado em identicas condições e pelo mesmo crime".

Pede, em seguida, o C. R. do Flamengo que "as alegações acima exaradas sejam levadas na devida conta pelos poderes competentes da entidade por v. excia. presidida, para que produzam os devidos e legais efeitos".

Está o protesto, como exige o Estatuto, assinado pelo presidente do C. R. Flamengo, tendo sido feito o deposito legal na Tesouraria da Federação.

Recebido o protesto, e, na forma do nosso Estatuto, foi ouvido o Fluminense F. C., em quarenta e oito (48) horas que apresentou as suas razões, após o que o assistente técnico exarou o seu parecer, com esta conclusão:

"No entanto devo declarar-vos que de acordo com o Art. 47 do Regulamento Geral desta Federação, considero o referido jogador, perfeitamente em condição de jogo, tendo sido portanto incluido legalmente no quadro do Fluminense F. C. na disputa do citado jogo com o C. R. do Flamengo".

Vieram-se, em seguida, o protesto e os documentos, para julgamento, em vista da competencia expressa da presidencia, na letra do Estatuto.

* * *

O C. R. do Flamengo, não invocou qualquer dispositivo, seja das leis esportivas, seja das leis do país, em apoio de seu protesto.

Essa circunstancia amplia a dificuldade do presente julgamento, mas não impede que as alegações do referido protesto, ainda que vagas e não basendas, como se disse, em qualquer dispositivo, sejam analizadas.

Sob o ponto de vista esportivo, cumpre considerar o Art. 47 do Regulamento Geral ,ainda em vigor, que, dispondo sobre as condições de jogo, taxativamente determina:

"Art. 47 — Só poderão participar dos jogos oficiais ou amistosos, os jogadores que:

a) — tiverem inscrição valida, em favor dos clubes que representam;
b) — não estiverem cumprindo pena de suspensão imposta pela Liga ou por entidades superiores;
c) — não tiverem participado de outro jogo no mesmo dia;
d) — não tiverem participado de um jogo por outro clube, no mesmo Campeonato ou Torneio.

Não se enquadra, aí, o fundamento invocado.

Dado que a lei esportiva não ampara o recurso, nada precisariamos, a rigor ,acrescentar, pois que tendo o recorrente se dirigido á autoridade esportiva, para pedir sensação prevista na lei esportiva, embora para caso diverso, aquela lei é que cumpriria atender.

Entretanto, sob o prisma do direito comum, a petição do recorrente assenta em equivocos de facil demonstração.

O primeiro está em supor que houve ciencia oficial do acordão do Tribunal de Apelação, que confirmou a condenação do jogador em causa, e que esta ciencia teria decorrido de publicação no orgão competente.

Em apoio dessa alegação juntou o recorrente certidão da "Minuta de julgamento da apelação criminal n. 2.442", realizada em 13 de novembro de 1941, e mais certidão de que a noticia do resultado do mesmo julgamento fora publicada no Diario da Justiça do dia imediato, 14 de novembro.

Não ha como confundir, porem, a publicação do resultado do julgamento, que se faz no dia imediato a este, com a publicação do acordão.

Esta distinção é elementar.

Assim, quando o novo Código de Processo Civil, alias inaplicavel em materia penal, como é a de que se trata, estabelece a ciencia dos acordãos pela publicação no orgão oficial, refere-se á publicação das conclusões de tais acordãos como vem expresso no seu artigo 881.

Ora, no caso, a certidão junta pelo Fluminense F. C., e de data posterior á do recorrente, esclarece, de modo cabal, que o acordão que confirmou a condenação de Renganeschi ainda não foi publicado, **razão pela qual não se expediu mandado de prisão contra o mesmo** (Sic)

Assim, não é possivel juridicamente, no caso, falar-se em ciencia oficial pela publicação do acordão, uma vez que publicação não houve, nos termos explicitos da citada certidão.

O processo-crime a que responde o jogador Renganeschi, como se vê na certidão da sentença condenatoria junta pelo proprio recorrente, prende-se, exclusivamente, ao seu contrato com o Bonsucesso F. C., sendo notorio que o referido jogador, antes de atuar em partidas oficiais pelo Fluminense, já respondia ao mesmo processo crime, voltou a Buenos Aires, e ao seu regresso ao Brasil, em permanencia legal concedida pela autoridade competente.

E razão disto que o Departamento de Imprensa e Propaganda [illegible] Diante do exposto, não ha duvida que, confirmada que fosse a condenação de Renganeschi [illegible] executada a sentença, pela prisão do jogador, ficaria privado de jogar, evidentemente, ficaria privado do mesmo [illegible] da sua pena.

Mas o seu contrato, celebrado posteriormente e cumprido quando o jogador já tinha condição legal de permanecer no país, não poderia ficar afetado pelo só fato da condenação, cujo acordão ainda não foi publicado, na forma da lei, nem executado.

"Sem falar que lesão 17 de novembro 1941 [illegible] "ex-vi" da [illegible] execução da pena, conforme certidão junta pelo Fluminense, há a circunstancia de estar ele afiançado.

Ora, com observa o sábio Galdino Siqueira, "Processo Criminal", edição de 1930, página 154, "No Distrito Federal, "a fiança é sempre definitiva", e como tal só "é permanente, até que a sentença passe em julgado". Só a vista de que a sentença final tendo cortido todos os recursos, transite em julgado", (pagina 169).

Só de acordo com o acordão, o publicado, que não foi publicado, e, consequentemente, não pode transitar em julgado, pois se contra ele ainda cabe recurso extraordinario [illegible] "surtis" [illegible] em certa dos [illegible] "sursis" já [illegible] Acresce que ,decorridos oito (8) dias de protesto do Clube de Regatas do Flamengo, o apelante da autoridade, [illegible] atitude, com relação ao jogador profissional Renganeschi. Isso parece indicar que, a sentença do Fluminense, a ser a pena não modificaram a sua [illegible] mesmo, que, elas entendem ter agido com [illegible] impedimento para a atuação do jogador.

Seja como for ,porem, não cabe a esta presidencia apreciar o direito que se o Fluminense, e o recorrente encara a maneira pela qual o recorrente encara os deveres das autoridades [illegible] pelo modo qual estas cumprem seus deveres.

O recorrente atribue a Renganeschi a figura juridica do "crime continuado".

Essa alegação, porem, é destruida pela propria certidão que se juntou da sentença condenatoria, pela qual se vê, que o jogador que foi nela julgado ou como pena de conformidade com o artigo 62 paragrafo 2º do Codigo Penal (redação do artigo 32 do decreto 4.780 de 27-12-1923), que não ha, portanto, como poder sustentar a "continuação" do crime.

Tambem não posso concordar que os interesses apontam o crime atribuido ao jogador como previsto na Lei de Segurança Nacional, quando o proprio recorrente junta a certidão que o julgamento não se processou na Justiça Comum e não perante o Tribunal de Segurança Nacional.

A alegação de que o C. R. Vasco da Gama não utilizou o jogador Dacunto nas ultimas partidas do Campeonato por haver sido igualmente condenado, nem nenhum valor tem porque, alem de se não ter provado que fôra o motivo da não escalação do jogador, a atitude isolada de um clube, por mais respeitavel, não obriga os seus co-irmãos, maximé atendendo-se a que, no caso do Vasco da Gama, não ocorria a apontada circunstancia de ter o processo-crime se originado de um trato com outro clube.

Mesmo que fosse possivel deixar de lado a lei esportiva, como quer o recorrente, para só atender ás leis do país, ainda seria forçoso reconhecer que, em nenhuma destas se estabelece a nulidade de uma partida de futebol por estar condenado criminalmente quem dela participou.

As leis do país não dizem isso, nem poderiam razoavelmente dizer.

Quem poderá assim dispor é a lei esportiva. E se esta não o faz, não ha como cogitar da nulidade pretendida.

Por maior que fosse o crime de Renganeschi, a pena consequente ha de ser a da lei e não uma que, não prevista em nenhuma lei, iria atingir, não o acusado, mas um terceiro, o clube (que por sinal não é o sinatario do contrato que deu lugar ao processo crime), com violação da velha norma de direito penal, segundo a qual a pena não deve passar da pessoa do delinquente.

Aliás, nos termos do artigo 240, paragrafo unico do decreto 3.010 de 20 de agosto de 1938, que serviu de base á condenação de Renganeschi, a pena aplicavel ao clube que o contratou era unicamente a de multa.

Como, pois ,aplicar outra pena ao Fluminense, que, alem do mais, não é o sinatario do contrato de que resultou o processo crime?

Por ultimo, ha a considerar que, mesmo admitido pudesse a condenação de Renganeschi, uma vez notificada pelo meio proprio, acarretar o cancelamento do registo daquele jogador, efetuado em virtude de contrato posterior, que não foi objeto da referida condenação, ainda assim é evidente que o mesmo cancelamento não poderia produzir efeitos retroativos, para invalidar o que, antes, validamente se fizera, mas, apenas efeitos futuros.

Eis as razões que me habilitam a negar provimento ao recurso interposto pelo Clube de Regatas do Flamengo, para aprovar o seu jogo realizado com o Fluminense F. C. marcando-se um ponto a cada um dos contendores, em vista de haverem empatado de 2 x 2.

Como tenho procedido em todos os casos analogos, anteriores, recorro desta minha decisão para o Egregio Conselho Supremo, ultima e superior instancia, onde, estou certo, será feita completa e cabal Justiça. — Publique-se".

Podia ser melhor

Oportuna entrevista do jornalista Laurentino Roberto Soares sobre a formação do selecionado paraense — Segue hoje a delegação de volta a Belem a bordo do "Itapé"

O selecionado paraense, que disputou com os paranaenses e depois com os gauchos, regressou de S. Paulo e deverá seguir hoje á tarde a bordo do "Itapé", de volta ao seu torrão natal.

Procurando colher impressões da performance apresentada na capital bandeirante, como tambem sobre os boatos correntes, quanto ás dificuldades criadas em Belem para formação do selecionado, antes do seu embarque para o sul, procuramos ouvir da veracidade desse conta, através da palavra do nosso brilhante colega de imprensa, Laurentino Roberto Soares, da "Folha do Norte", que contou para os nossos leitores os seguintes fatos:

O PARA' NÃO ESTEVE REPRESENTADO PELA SUA FORÇA MAXIMA

Os paraenses, evidentemente não fizeram má figura no campeonato 41, do Campeonato Brasileiro de Football. Mas, mesmo assim, outro seria o resultado dos jogos em que intervimos, se primeiramente o arbitro Mario Viana que dirigiu nossos encontros, se tivesse conduzido de outra forma e depois, se por ocasião da formação, em Belem, do selecionado, outra tivesse sido a conduta adotada. Realmente como já salientei, o juiz Mario Viana nos prejudicou seriamente, e o scratch paraense estivesse representado pelo seu expoente máximo, com tudo isso, teriamos conseguido derrotar os gauchos.

ATE' NA INDICAÇÃO DO JORNALISTA HOUVE POLITICA

O nosso colega, falando com certa loquacidade, prosseguiu dizendo:

— Até mesmo na escolha do jornalista, que deveria acompanhar a embaixada, a malsinada politica se fez sentir. E isso porque, cabendo o liquido direito á "Folha do Norte", o meu jornal — diz o confrade Laurentino — de designar um dos seus redatores para integrar a delegação, tal não sucedeu, cabendo ao D. E. I. P. a primazia da indicação. Esse direito, a "Folha do Norte" o tinha porque é o orgão oficial da Federação Paraense de Esportes.

O meu jornal resolveu, em sinal de protesto, retirar os seus redatores, para vir com a delegação á sua propria custa".

OS ELEMENTOS QUE DEIXARAM DE VIR

"Como disse de inicio, a seleção do Pará não está representada pela sua força máxima. Ficaram em Belem, elementos de fato insubstituiveis, como sejam, por exemplo, Purifica e Mariano, do Transviario; Galego, do União; Pedro, do Paissandu', aliás, o melhor half do Norte do Brasil, de vez que atua com a sua eficiencia em qualquer das alas; e Expedito, do Clube de Remo. Tanto assim que a nossa linha media seria: Mariano, Manoel Pedro e Pedro.

A politica [illegible] tanto que nas vesperas da partida, e não se sabia, quais os elementos que deviam compor a delegação. Por isso mesmo, como acentuei de inicio, ao meu ver, acho, que o Pará, foi aquem das suas possibilidades tecnicamente falando.

OS ELEMENTOS QUE MAIS SE DESTACARAM

"Dos integrantes do selecionado que se exibiu na capital bandeirante, os que mais se destacaram foram, Jaime, a revelação de 41, no campeonato Paraense. Tem apenas 18 anos apenas, mas que já é um autentico "crack". Eulalio, o [illegible] tambem. Que se tornou famoso em S. Paulo. Tanto assim que foi cogitado pelo Palestra, devendo regressar á capital bandeirante, logo que chegue a Belem onde vai dar as ultimas providencias sobre seus interesses particulares. Esqueci-me de mencionar, que Jaime, foi igualmente contratado pelo Palestra, tendo recebido a proposta de 10 contos de luvas e 1 conto de ordenado. A diretoria do gremio bandeirante, como se apresentassem dificuldades na sua vinda, [illegible] conseguir um emprego para o progenitor de Jaime.

Houve ainda outro elemento que muito agradou não só aos tecnicos paulistas, como a propria crônica. Este foi Manoel Pedro, o nosso center-half. O joven amador de Belem foi convidado na vespera de nossa partida de S. Paulo, para integrar a equipe do Ipiranga numa partida amistosa, em que esse clube ia intervir, tendo para tal recebido [illegible] de gratificação. Após o jogo, os dirigentes do gremio paulista, assentaram com o player, a quantia de 6 contos de luvas e 800 mil réis de ordenado, mensais. Manoel Pedro, deverá regressar a S. Paulo, acompanhando os seus dois companheiros, logo que chegue a Belem, e ponha em dia os seus interesses".

DOIS JORNALISTAS INTEGRARAM O SELECIONADO

A conversa se alongava, quando arriscamos perguntar, a ocupação de alguns integrantes do quadro:

— O nosso companheiro, diz então: "O nosso selecionado, a despeito de não representar a força maxima tecnica, tem uma qualidade no entanto, seus integrantes são elementos de cultura.

Temos por exemplo, Orlando, o nosso half, que fraturou a perna, que alem de dentista é jornalista. Existe, ainda outro jornalista. E' o reserva do selecionado — apresentando-nos ao keeper reserva [illegible] de Couto, o guardião, que enfrentou os gauchos, em substituição, a [illegible] que se contundiu contra os Paranaenses. A palestra terminou [illegible] confrade de Belem, [illegible] presença do Rio e do Pará.

Tocante homenagem da Cia. Phymatosan S. A. á sua fundadora

Comemorando, no dia primeiro do corrente, a data do natalicio da falecida senhora d. Francisca de Britto Teixeira Leite, fundadora e ex-diretora da Cia. Phymatosan S. A., a atual diretoria, composta dos srs. Frederico Marcondes dos Santos, Arthur de Araujo Costa e d. Marcia Costa Lenz Cesar, resolveu prestar uma homenagem e um preito de saudade á extinta.

Assim, ás 8 horas da manhã, no altar-mor da matriz de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, foi rezada uma missa pelo eterno repouso da alma da venerada senhora. A este ato pio compareceram todos os diretores com as respectivas familias, todos familiares da Cia. Phymatosan e grande numero de amigos e admiradores. A's 10 horas, no Laboratorio da Cia. Phymatosan, perante a Diretoria, acionistas e empregados, foi solenemente inaugurado o retrato da homenageada. Nesta ato, realçando as excelsas virtudes da morta, falaram, com eloquencia, o [illegible], sr. [illegible] de Araujo Costa, pela Diretoria, e o sr. Graccho Marcondes Machado, em nome dos empregados da Cia. Phymatosan.

Finda esta solenidade, todos os presentes seguiram incorporados até o cemiterio São João Batista, onde se acha sepultada a ex-diretora e em cujo tumulo foram depositadas braçadas de flores.

Foi assim, uma tocante e sincera homenagem que a Cia. Phymatosan prestou á sua fundadora.

Concurso oficial de natação

Será iniciado hoje á noite o certame patrocinado pelo tricolor

Será iniciado hoje, ás 21 horas, na piscina do Fluminense, o VII Concurso Oficial, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro e patrocinado pelo clube tricolor.

Tudo faz crer que o promissor certame será coroado do melhor exito.

A atração do sensacional concurso será sem duvida a realização, pela primeira vez do Campeonato de Novissimos, no qual são fortes concorrentes o Botafogo e o Fluminense e que tudo farão para se sagrarem campeões.

Dificil será dizer qual dos dois conseguirá tão honroso titulo, pois enquanto o Botafogo reune todas as suas forças na equipe feminina, o Fluminense impõe-se pela parte masculina.

Assim, teremos um duelo empolgante que fará vibrar os fans de tão salutar esporte.

A CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos deste concurso será feita como das vezes anteriores, isto é, será vencedor do VII Concurso o clube que marcar maior numero de pontos no total das 25 provas e o vencedor do Campeonato de Novissimos o que marcar maior numero de pontos nas nove provas do referido campeonato.

AS PROVAS E OS CONCORRENTES DE HOJE

1ª PROVA — 200 metros — Moças Novissimas — Nado livre — Campeonato — Concorrentes: Raia 6 — Dalva Velasco Dias; 2 — Beatriz Fernandes Macedo; 1 — Cleyde van Tol de Almeida — Botafogo; Raia 4 — Lili Renault de Medeiros; 3 — Else Hellmann; 5 — Maria da Gloria Cox — Fluminense.

2ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado livre — Concorrentes: Raia 1 — Solon Mazarakis; 3 — [illegible] Luz Collaço — Botafogo; Raia 6 — Aloysio Porto de Figueiredo; 4 — Aldemiro G. do Valle; 2 — Armando Bandeira de Lima — Fluminense; Raia 3 — Ernest Heinz Boekli — Icaraí.

3ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado de costas — Honra — Concorrentes: Raia 4 — Cecilia Heilborn; 2 — Jeanne Perrigault da Rocha; 5 — Elisabeth Embiruçu; 3 — Lia Duarte Pereira e Sieglinda Lenk (R); Raia 5 — Telma Frias Sá Pinto e Silvia Erika Hiller (R) — Icaraí.

4ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado peito — Campeonato — Concorrentes: Raia 6 — Aloysio de Almeida Pereira — Botafogo; Raia 5 — Oscar John G. da Silva; 3 — Flavio Estrella C. Pessoa; 4 — Thales de Aquino Coelho — Fluminense; Raia 2 — Fred Pinheiro da Cunha — Guanabara; 1 — Claudino Caiado de Castro — Tijuca.

5ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Honra — Concorrentes: Raia 1 — José Ramos Costa; Raia 2 — Humberto Belvedere; 3 — José Esteves da Costa; 5 — Eduardo Antonio Alijó e Kleber Carneiro Lopes (R) — Fluminense; Raia 4 — Carlos Alberto Manier — Icaraí.

6ª PROVA — 800 metros — Novissimos — Nado livre — Campeonato — Concorrentes: Raia 5 — Victor Vellisi; 6 — Eduardo Bruno Barbosa; 3 — Carmo Portugal Talborti — Botafogo; Raia 2 — Luiz M. Mibielli de Carvalho; 1 — Paulo Ferreira de Souza — Fluminense; Raia 4 — Geraldo Motta — Tijuca.

7ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de peito — Campeonato — Concorrentes: Raia 4 — Rosalind Cecil Hawkins; 3 — Elza Martins de Souza — Botafogo; 2 — Gerda Fraeb; 5 — Madeleine Houpert Fraeb; 6 — Geneviève Faure — Fluminense; Raia 3 — Silva Erika Hiller — Icaraí.

8ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de peito — Honra — Concorrentes: Raia 6 — Luiz Albuquerque; 5 — Creuze Muniz; 1 — Oscar John G. da Silva — Botafogo; Raia 4 — Roberto Tardin — Icaraí; Raia 2 — Lucio Cardoso de Souza; 3 — Newton Alberto Santos — Tijuca.

9ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Concorrentes: Raia 4 — Frederico Leopoldo da Silva Junior — Botafogo; Raia 6 — Mario Sobrinho Domeneck; 3 — Roberto Mercio Silveira; 2 — José Esteves da Costa; 5 — Kleber Carneiro Lopes — Fluminense.

10ª PROVA — 200 metros — Moças Novissimas — Nado de costas — Campeonato — Concorrentes: Raia 4 — Beatriz Fernandes Macedo; 3 — Dalva Velasco Dias; 1 — Lourdes de Souza Bastos — Botafogo; Raia 2 — Thais de Alencar Rodrigues; 6 — Maria Helena Ladeira Leite Velho — Fluminense; Raia 3 — Therezinha Soeling Sande — Tijuca.

11ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre — Concorrentes: Raia 4 — Lia Duarte Pereira — Fluminense; 3 — Silva Erika Hiller; 2 — Thelma de Frias Sá Pinto — Icaraí.

12ª PROVA — 3x100 metros — Novissimos — Tres nados — Campeonato — Concorrentes: Raia 5 — Turma A; 6 — Turma B, do Botafogo; Raia 1 — Turma A; 4 — Turma B, do Fluminense; Raia 2 — Turma do Icaraí; Raia 3 — Tijuca.

AS PROVIDENCIAS DA LIGA

Afim de que seja observada a melhor ordem possivel, a L. N. R. J. tomou as seguintes providencias:

a) Os portadores de permanentes da Liga terão ingresso na piscina pelo portão n. 1;

b) Os representantes da imprensa terão ingresso pelo portão n. 2, mediante a apresentação do permanente distribuido pela Liga;

c) Os nadadores concorrentes terão ingresso pelo portão n. 4, mediante a apresentação do cartão especial;

d) Os juizes escalados para o controle tecnico terão ingresso pelo portão n. 2;

e) Os socios do Fluminense ingressarão pelo portão n. 5. O ingresso dos socios será pessoal;

f) O publico ingressará pelo portão n. 6, lado do ginasio. Ingresso: 3$000.

Atividades nos pequenos clubes

Realizou-se domingo ultimo, no gramado da Portuguesa, um interessante festival esportivo, cuja prova final reuniu as equipes do Castelo de Paiva e Independentes da Portuguesa, finalizando com a justa vitoria do Castelo de Paiva por 3 x 1.

O MIGUEL PEREIRA VENCEU

Excursionou domingo ultimo a Miguel Pereira a equipe do Maria José, que ganhou [illegible] ca'dade fluminense [illegible] do Miguel Pereira, pela contagem de 4 tentos a 3.

CONTINUA VENCENDO A A. A. CASA BRUNO — BATIDO O BRILHANTE DE GRAJAU' POR 3 x 1

Conforme estava anunciado, foi realizado domingo ultimo, na magnifica praça de esportes do "Jornal do Commercio", a partida entre as equipes representativas da A. A. Casa Bruno e Brilhante de Grajau', que, depois de 80 minutos empolgantes terminou com a justa vitoria do gremio da Lapa.

A porfia transcorreu dentro da maior cordialidade e disciplina.

A equipe da A. A. Casa Bruno foi assim constituida: [illegible] Etiene, Calazans e Fausto as figuras mais destacadas, [illegible] demais não prejudicaram a ação do conjunto.

Estava assim constituida a equipe do clube mais querido da Lapa: Americo, Jarbas e Etiene, Ventura, Benjoim e Tião; Pascoal, Fausto, Alcides, Calazans e Eder. Fizeram os goals Calazans Alcides e Eder.

O S. C. MACKENZIE FILIAR-SE-A'

Com a criação da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, varios clubes da nossa cidade estão solicitando filiação á mesma.

Agora, o Mackenzie apesar de ja ter dado de tal desejo com o ultimo aderir á citada entidade, de resolver, em convocação de sua parte, a partir de janeiro de 1942.

Desta forma ficará o conhecido gremio do Meyer filiado no pais, o mesmo já esta preso á Federação Metropolitana de Basket ball, á Federação Carioca de Escoteiros e á Federação Atlética Suburbana.

Jogam hoje Paulistas e Gaúchos

Favoritos os sulinos, embora a seleção bandeirante esteja bem constituida

S. PAULO, 2 (Meridional) — Vem sendo aguardado com o maior interesse o encontro de amanhã, entre os representantes do Rio Grande do Sul e de S. Paulo em disputa do segundo jogo da série de "melhor de tres" semi-final do Campeonato Brasileiro de Football.

Nunca se observou nesta capital um encontro de tanto pessimismo por parte dos torcedores no selecionado paulista como agora.

A ausencia dos "astros" do passado, parece que incutiram no publico paulista a desconfiança e o descrédito quanto á capacidade tecnica do "scratch" bandeirante. Entretanto, não poderá dizer-se que [illegible]

Acreditamos que esteja influindo no animo dos paulistas a deficiencia tecnica do quadro bandeirante, as exibições da seleção gaucha nos dois jogos disputados nesta capital com os paulistas e mineiros.

De qualquer forma, porem, os gauchos estão merecendo o favoritismo do publico no jogo de amanhã, á noite contra os bandeirantes.

HEITOR MARCELINO O JUIZ

Heitor Marcelino Domingues foi escolhido para dirigir este encontro.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar se assim constituidos:

PAULISTAS:

Ciro; Iracino e Chico Preto; Dino, Brandão e Del Nero; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

GAUCHOS:

Alcides; Alfeu e Vaz; Assis, Noronha e Tavares; Tesourinha Ruy, Massinha, Foguinho e Carlitos.

Pedro II x Scratch Universitario

A preliminar de amanhã, entre baianos e cariocas

Na impossibilidade de conseguir a C. B. D., realizar o encontro projetado, entre o selecionado do Pará, e o scratch "B" dos Cariocas, assentaram os dirigentes da entidade maxima, do Brasil, fazer a preliminar do encontro de amanhã, entre Baianos e Distrito Federal, com as representações do Pedro II e o scratch Universitario.

Desse modo, os aficionados do esporte bretão tem oportunidade, de assistir, no campo do Fluminense na noite de amanhã, uma bela preliminar, entre equipes aguerridas, e que tanto buscavam uma oportunidade para tirar as duvidas quanto ao lado em que está a força maxima dos estudantis.

Hipódromo brasileiro

Os programas para as reuniões de sábado e de domingo próximos

Para as reuniões de sabado e de domingo proximos, no Hipodromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

SABADO

1º — Premio OVILIO — 1.400 metros — 10:000$000 — Petin, 55 quilos; Conselho 55, Valeriano 55, Aragel 55, Dina 53 e Ujá 55.

2º — Premio AEDO — 1.400 metros — 5:000$000 — Nhá Duca, 50 quilos; Quintilha 58, Casino 48, Napolitano 57, Pourquoi? 48, Uyara 48, Brincadeira 48, Seymour 52, Taipu' 58 e Nickel 57.

3º — Premio DARTE — 1.600 metros — 6:000$000 — Bougainville, 56 quilos; Brutus 56, Bango 56, Barbara 54, Tabu' 56, Brevet 56, Thuya 54, Pervertida 54.

4º — Premio XAVECO — 1.200 metros — 5:000$000 — Uracaré, 57 quilos; Faustina 53, Payal 54, Mery 55, Maniaco 50, Aedo 50, Ufal 50, Marabout 48, Susan 52, Galantre 49, Uraquitan 57, Glorista 49 e Onyx 58.

5º — Premio URAQUITAN — 1.400 metros — 5:000$000 — Valmy, 57 quilos; Xaveco 52, Bradador 53, Monte Alvo 58, Mondesir 58, Sonata 57, Igarité 57, Egaso 53, Braila 49, Blue Bey 50 e Meuarco 57.

6º — Premio INDAYATUBA — 1.500 metros — 5:000$000 — Matapan 58 quilos; Lilith 49, Odax 52, Relato 50, Plumazo 58, Anajá 55, Chipietro 48, Solterona 52, Quincas Borba 51, Axum 53, Fair Day 50, Aspasie 53, Ubaibas 52 e Divertido 54.

Premios do "Betting": XAVECO, URAQUITAN e INDAYATUBA.

DOMINGO

1º — Premio BELFORT — 1.200 metros — 10:000$000 — Rosbife, 55 quilos; Esfinge 53, Pipa 53, Mascarado 55, Damara 53, Romantica 53, Cyria 53, Ojamba 53, Cylgadin 55 e Ufania 53.

2º — Premio RIO — 1.200 metros — 10:000$000 — Factura, 53 quilos; Crecelle 53, Arco Iris 55, Ninive 53, Paraopeba 55, Elim 55 e Ubiratan 55.

3º — Premio LUMINAR — 1.500 metros — 10:000$000 — Paranista, 55 quilos; Itaba 53, Spitfire 55, Rockmoy 55 e Carpincho 55.

4º — Premio TERERE' — 1.300 metros — 6:000$000 — Thankerton, 58 quilos; Gaibu' 53, Septro 58, Azaléa 56, Itaceiera 52, Kemal 54, Malisana 48, Darte 54, Yucoa 52.

5º — Premio CHIEF GUIDE — 1.000 metros — 6:000$000 — Guajiru', 50 quilos; Ampel 48, Polo 50, Buffalo 58, Carapuça 48, Inhanduby 50, Biri Biri 58, Bonita 48 e Barreira 56.

6º — Premio BURU' — 1.500 metros — 6:000$000 — Aratau', 53 quilos; Azteca 55, Friant 56, Carod 58, Pan 58, Sapateador, 58, Barthou 56, Mocetão 54 e Grumete 52.

7º — Premio CLASSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU" — 2.400 metros — 20:000$000 — Grand Slam, 51 quilos; Tamoyo 54, Adonis 55, Rami 61, Tennis 58 e Tucan 55.

8º — Premio VIOLA — 1.600 metros — 8:000$000 — Acarau', 52 quilos; Caminito 57, Brasil 55, Albarran 56, Hilda 54, Afago 54 e Don Xiquote 58.

Premios do "betting": CHIEF GUIDE, BURU' e CLASSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de uma reunião imposta pelo "starter", ao joquei Leopoldo Benitez e ao aprendiz Oswaldo Fernandes, por infração do artigo 168 do codigo, montando, respectivamente, os animais Darte e Pereira, no premio "Bougainville", da reunião do dia 29 de novembro;

b) suspender por duas reuniões o joquei Orlando Serra, por infração do artigo 174 do codigo, montando o animal Luminoso, no premio "Midi", da reunião do dia 30 de novembro;

c) suspender por três meses o joquei Herculano Soares, por infração do artigo 173 do codigo ,montando a egua Barreira, no premio "Colegio Brasileiro de Cirurgiões", da reunião do dia 16 de novembro;

d) dar conhecimento aos interessados que, a partir do dia 1º de janeiro proximo futuro, por força de dispositivos do codigo que estão sendo modificados pela Comissão e serão publicados dentro de poucos dias, os animais entregues aos cuidados de um mesmo tratador, ainda que pertencendo a proprietarios diferentes, serão, em qualquer carreira, reunidos em um só numero de ordem, para efeito de apostas de vencedor e placé;

e) registar o compromisso de montaria para o animal Rami, no classico "Jockey Clube de Montevidéu", feito pelo tratador Antonio Fabbri com o joquei Julio Canales; e

f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 23 e 28 de novembro.

NOTICIARIO

A morte de José de Paula Mendes, o saudoso Zezinho, consternou os meios turfistas do país. Grande foi o numero de amigos do estimado profissional que compareceu ao seu enterramento. Entre as pessoas presentes esteve acompanhando a familia enlutada em tão doloroso transe o "turfman" sr. Linneo de Paula Machado, velho amigo do "entraineur" desaparecido.

Esse movimento de solidariedade afetiva tributada á memoria do saudoso compositor brasileiro tem despertado os mais vivos comentarios.

Ainda ontem esteve na sala da imprensa o sr. Eudacio Moreira, genro de José de Paula Mendes, que em seu nome e no de sua familia, pediu que externassemos a todos os mais profundos agradecimentos.

O Cocotá em festas

O gremio ilhano festeja hoje o seu 19.º aniversario

Hoje é um dia festivo na aprazivel ilha do Governador, porque transcorre mais uma data de fundação do Cocotá.

OS FUNDADORES

O valoroso gremio ilhéu foi fundado em 3 de dezembro de 1922, por Thiago dos Santos, Josino Freire, João José da Silva, Manuel Coutinho, João Coutinho da Silva José B. de Carvalho, Aurelio Silva, Olegario Rodrigues, Alvaro F. de Mello, Durval Abreu, Oswaldo Silva, Felipe Santos, Trajano Proença Eliezer Bonel, Antonio Bonel, Joaquim Rufino, Benedicto Chagas e muitos outros, cujos nomes nos escapam.

A FILIAÇÃO E PATRIMONIO

O gremio aniversariante, pratica diariamente, todos os esportes e já se acha filiado á Federação Metropolitana de Athletismo e Escoteira Caioca.

O seu patrimonio é de 600:000$ possuindo confotavel sede social, rink de basket, bilhares, seção de escoteiros sob a direção do professor Rubens Brito.

Foi vencedor do Torneio Initium promovido pelo Mackenzie F. Clube em 1932 (2ª Divisão), sendo seu diretor de futebol, Noel Maggioli, um dos ornamentos do clube e seu fundador.

OS MAIORES VULTOS

Foram seus maiores bemfeitores Vieirá de Almeida, Olegario Rodrigues, José Alves Cunha Bastos Tiago dos Santos, Eliezer Bonel, Manuel Coutinho, Lydio Coutinho, João José da Silva, Teem sido seus bemfeitores: sr. Joaquim C. Viana Carneiro, Augusto Pedro Terzi, José Alves, sr. Francisco Lane sr. Leopoldo do Capanema, Rubens Cabral, Ruy Castro, Roberto Freire.

Atualmente o clube tem um grande numero de socios proprietarios, quase todos conhecidissimos desportistas como, José M. de Resende, Alvaro T. de Novaes, José Silva Antonio Castanheira, coronel Otto Feio da Silva, Eugenio Feuermann, Joaquim C. Viana Carneiro, Rubens Cabral, Edgard Viana, Augusto Terzi, sr. Oswaldo Gomes Cicero Castro Rosa, Murillo Temberg.

A DIRETORIA ATUAL

A sua diretoria compõe-se dos seguintes nomes: Rodolpho Maggioli, presidente; Augusto Terzi, Rubens Cabral e Roberto Freire, vice presidentes; secretario, Manuel de Souza; tesoureiro, José B. de Carvalho; diretor de educação fisica, José A. Cunha Bastos; administrativo, professor Rubens Coutinho de Brito; serviços internos, Mario Oliveira Campagnac; social, Ruy Castro.

Dispostos a reagir

Brasilio Tolentino, preparador dos baianos, fala sobre o jogo de amanhã com os cariocas

Esteve em visita ao O JORNAL Brasilio Tolentino, o preparador do selecionado baiano que está disputando o Campeonato Brasileiro. O distinto esportista entreteve interessante palestra com a reportagem.

UM DIA DE GRANDE INFELICIDADE

Falando sobre o desastroso revés de domingo ultimo, nos declarou o preparador do selecionado da "boa terra":

— "Foi um dia de grande infelicidade para a representação baiana. Não desejo, com esta minha afirmativa desmerecer o valor do selecionado carioca onde militam autenticos valores do futebol brasileiro. Apenas, quero fazer sentir que se não fosse estar com varios elementos contundidos e a infelicidade que perseguiu os zagueiros do selecionado baiano, o espetaculo poderia ter apresentado outro aspecto mais interessante. Acredito que a contagem não teria sido tão vultosa embora nem por sombra deseje fazer qualquer restrição á vitoria dos cariocas que se daria de qualquer forma, mesmo com o nosso team jogando na plenitude de suas possibilidades técnicas. Agora, os nossos jogadores estão em melhores condições e, tenho esperança de que no proximo jogo com os cariocas poderemos demonstrar o nosso valor oferecendo maior resistencia aos campeões brasileiros de 1942.

Aproveito a oportunidade para pedir ao O JORNAL que seja interprete dos nossos agradecimentos á colonia baiana residente nesta capital pelo incentivo que recebemos domingo ultimo, fazendo um apelo para que o calor desses aplausos não nos falte, no jogo de quinta-feira, no campo do América.

Provou que estavamos com a razão

Yustrich não está em condições de serenidade e confiança que justifiquem sua conservação no "scratch"

Já em nossa edição de domingo fizemos sentir que o unico elemento que não tornava justa sua indicação para o "scratch" carioca era Yustrich. E, justificando nossa opinião, chamamos a atenção não sómente para sua atuação nos ultimos compromissos de seu proprio clube como, tambem, para a que tivera no treino do "scratch", na quinta-feira que antecedeu ao "match" com os baianos.

Nervoso, precipitado, sem segurança, mostrou o guardião do Flamengo que não estava em condições fisicas para ocupar o posto para que fora indicado, tornando-se, por isto, a unica nota destoante da boa harmonia que, de fato, estava a seleção.

E de que estavamos com inteira razão aí está sua performance no "match" de ante-ontem. Não foi vencido nenhuma vez, é bem verdade. Mas tal fato ele não deve sómente aos seus proprios meritos. Ao contrario, não fôra uma forte dose de chance e, pelo menos duas vezes, teria que ir buscar a pelota no fundo de suas redes. Foram as traves que o salvaram, sendo que em uma das ocasiões foi uma bola cabeceada que passou pela sua frente e foi chocar-se com o poste esquerdo, cabendo a Oswaldo afastar o perigo quando ela voltou.

Depois, não houve quem não recebesse com profundo espanto aquele incomprensivel "shoot" com que atirou para corner uma bola que lhe fôra passada por Oswaldo e que teria tido tempo de sobra para agarrá-la antes de ser acometido por qualquer "forward" contrario.

Sómente esse lance seria suficiente para patentear o estado de nervos, a falta de calma, a precipitação de que está dominado o arqueiro rubro-negro, situação esta que, se pode ser justificada de varias maneiras, não aconselha, entretanto, sua manutenção no posto de maior responsabilidade do "scratch", aquele em que a menor falha pode ser irremediavel.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 2 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
STOCK EXCHANGE:		
Allied Chemical	149	149
American Can	71.25	71
American Foreign Power	3.12	3.12
American Metals	20.25	20 25
American Radiator	5	4.87
American Smelting and Refining	30.12	30 50
American Te.. and Teleg.	144.12	143
American Tobacco "B"	50.12	45.50
American Woolen	5.50	5.50
Anaconda Copper	27.62	27.25
Andes Copper	9.75	9.75
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.75	—
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	37.25
Atlas Corporation	—	57.25
Bendix Aviation	38	4
Bethlehem Steel	59.25	77.75
Canadian Pacific	4.25	10.12
Chase Treshing Machine	77.50	22
Cerro de Pasco	20.12	50.75
Chile Copper	22.50	1 50
Chrysler Motors	52	13.50
Colombia Gaz Electric	1.50	30.25
Consolidaded Edison	13.75	30.25
Continental Can	30.75	N/cot.
Continental Steel	20.50	N/cot.
Cuban American Sugar	7.87	7.62
Dupont de Neumors	144	142.25
Eastman Kodack	134.75	133.25
Electric Power and Light	1	1.12
General Electric	26.62	26.37
General Foods Corporation	39	38.25
General Motors	36.75	35.75
Gillette Safety Razor	4	4.12
Goodyear Rubber	17	16.50
Hudson Motors	3.37	—
International Business Machine	154.75	N/cot.
International Harvester	46.75	46
International Nickel	24.50	24.12
International Tel. and Teleg.	2.12	2
International Tel. FNG	2.12	2.12
Kennecott Copper	32.37	31.62
Kroger Grocery	28.62	28.12
Lambert Corporation	13	12.62
Lehman Corporation	21.37	21
Loew Inc.	—	37.62
Lone Star Cement	43.87	43.25
Missouri Kansas and Texas	1.75	1.62
Montgomery Ward	31	30.62
National Cash Register	13.87	14.50
National Lead Cia.	—	9.50
New York Central	12.12	11.62
North American Corporation	12.25	11.75
Otis Elevator	21.87	21.37
Pacific Gaz Electric	19.75	17 87
Pan American Airways	15.87	15.75
Paramount Pictures	9.25	9.25
Patino Mines	23.25	20.62
Pennsylvania Railroad	—	—
Phillips Petroleum	44.75	44.62
Public Service of New Jersey	13.25	13.25
Radio Corporation	3.12	3.12
Reo Motors VTC	1	1.12
Socony Vacuun	9.75	9.75
Standard Brands	4.75	4.75
Standard Oil of California	24.12	23.50
Standard Oil of Indiana	31.62	31.12
Standard Oil of New Jersey	45.25	44.37
Swift and Cia.	23.50	23.25
Swift International	20.75	20.75
Texas Corporation	45	43.50
Texas Gulf Sulphur	33.50	33
Union Carbid	71.25	71
Union Pacific	67.75	65 75
United Aircraft	33.87	32.50
United Fruit	75.25	74.75
United Gaz Improvement	4.87	4.75
U. S. Leather	3	3
U. S. Smelting Refining	51.25	50.12
U. S. Steel	50	50.50
Warner Bros	5.87	5.62
Warren Bros	—	0.50
Westinghouse Electric	70.87	72.25
Woolworth	26.37	26
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	22.37	21.51
Brasilian Traction	5	5
Electric Bond and Share	1.25	1.12
Niagara Hudson and Power	1.75	1.62
United Gaz	25	25
Bancos:		
Bankers Trust	48.12	47.62
Chase National Bank	27	20.37
First National Bank of Boston	29.25	39
National City Bank of New York	25.37	24.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 2 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.87	19 75
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	19.50	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	19.25	19.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.75	10.87
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	152.25	153.50
Atlantic Refining	26.50	25.87
Corn Products	47.87	47.62
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.25	10.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	—	N/cot.
Rio Grande do Sul. 8%, 1946	23.00	23.00
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	12.62	12.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	—	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	62.75	62.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	—	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	11.50	10.87
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	11.75	11.37

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	7.86
Para março	8.10	8.19
Para maio	8.25	8.20
Para julho	—	8.51
Para setembro	—	8.51

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 5 a 9 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.85	7.85
Para março	8.19	8.19
Para maio	8.30	8.30
Para julho	8.41	8.41
Para setembro	8.51	8.51
		Sacas
Vendas	1.000	—

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.27	12.25
Para março	12.37	12.35
Para maio	12.50	12.48
Para julho	12.57	12.55
Para setembro	12.68	12.63

Mercado: — Estavel. — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.30	12.25
Para dezembro	12.38	12.35
Para março 1942	12.48	12.48
Para maio	12.54	12.55
Para junho	12.64	12.63
Vendas	23.000	7.000

Mercado: — Estavel. — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 e baixa de 1 ponto parcial.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de dezembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 2 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5 Rio	36$000	36$000
Despacho	17.778	13.448

Mercado: — Estavel. — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 2 de dezembro.

Passagens	23.440	19.482
Entradas	20.543	31.372
Embarques	7.413	4.429
Estoques	363.139	340.009

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 2 de dezembro.

	Sacas
No dia de hoje	2.348
No dia anterior	3.384
Minas Gerais:	
No dia de hoje	116
No di aanterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	350
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	248.065
No dia anterior	245.601
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$900
No dia anterior	24$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Firme

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado de café fechou instavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	9.37	0
SANTOS		
Tipo 4, á vista	13.12	13
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.25	16.50
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	7.85	7.85
RIO:		
Tipo 7 para entrega em janeiri	8.19	8.19
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.30	12.25

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 41/136

1. O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', considerando que os trabalhos de torração e moagem produzem uma perda de 20% (vinte por cento) do peso dos cafés crus a eles submetidos.

COMUNICA que a quota de equilibrio (quota DNC) incidente sobre café torrado e moido, quando calculada sobre o peso desse café, deverá sofrer o acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento), que compensará a chamada quebra de torração, sendo de rigor que a entrega se faça em café cru.

2. Na presente safra (1941/42), por exemplo, em que a quota DNC foi fixada em 35% (trinta e cinco por cento) da quantidade despachada no interior (Resolução n.º 453, de 7/7/41), sendo, portanto, igual a 53,846% (cinquenta e três virgula oitocentos e quarenta e seis por cento) do total das quotas de mercado correspondentes, o cálculo será o seguinte:

Quota DNC = 53.846% + 25% de 53.846% = 67.307%

3. Assim, para o despacho, na safra 1941/42, de 240 quilos de café torrado ou moido, a quota DNC será de:

67,307% de 240 = 161,8538 k

ou, arredondando, de 180 quilos liquidos de café cru, devendo ser entregue em 3 sacas de 60,5 quilos brutos cada uma.

4. A titulo de esclarecimento, acrescenta que, excetuados os casos abrangidos pela Resolução 374, de 11/9/37, a entrega de tal quota é obrigatoria quando o café torrado ou moido for encaminhado para país estrangeiro, estado diverso, pontos que permitam a saida do produto para outros paises ou estados, ou ainda para lugares que venham a ser determinados pelo Departamento.

NOTA: — Fica retificado para 41/134 o número do nosso Comunicado de 25/11/41, publicado sob n.º 143.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES, Presidente

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 23$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado 60$000 a 61$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 10 a 17 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em janeiro	12.38	12.25
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.45	8.37
CACAU.		
Para entrega em janeiro	8.55	8.16
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em novembro	3.05	2.95
AÇUCAR:		
Contrato n. 2 para entrega em janeiro	306	2.95

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.16	16.15
Janeiro, 1942	16.18	16.17
Março, 1942	16.40	16.39
Maio, 1942	16.50	16.50
Julho, 1942	16.52	16.53
Outubro 1942	16.54	16.55

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middlings Uplands	17.57	17.52
"American Futures"		
Dezembro	16.25	16.16
Janeiro, 1942	16.31	16.17
Março, 1942	16.54	16.34
Maio, 1942	16.67	16.50
Julho, 1942	16.68	16.53
Outubro, 1942	16.70	16.55

Mercado — Firme — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 10 a 17 pontos.

	Fardos
Vendas	80.800

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

S. PAULO, 2 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	39$300	39$400
Para janeiro	39$800	40$500
Para fevereiro	41$000	41$700
Para março	42$300	42$500
Para abril	43$200	43$500
Para maio	44$000	44$500
Para junho	44$800	45$200
Para julho	45$000	45$700
Para agosto	45$200	46$000
		Arrobas
Vendas		1.500

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	38$900	39$500
Para janeiro	39$500	40$100
Para fevereiro	40$700	41$200
Para março	41$500	42$300
Para abril	43$100	43$400
Para maio	44$000	44$200
Para junho	44$500	45$000
Para julho	45$000	45$200
Para agosto	45$600	45$800

Vendas — não houve.

Contrato C

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para dezembro	43$000	43$100
Para janeiro	43$500	43$900
Para fevereiro	44$400	44$700
Para março	45$300	45$500
Para abril	46$100	46$500
Para maio	46$300	46$500
Para junho	46$700	47$200
Para julho	46$900	47$300
Para agosto	47$100	47$800
		Arrobas
Vendas		5.000

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$000	43$100
Para janeiro	43$700	44$000
Para fevereiro	44$300	44$600
Para março	45$300	45$600
Para abril	46$300	46$500
Para maio	46$600	47$000
Para junho	46$800	47$500
Para julho	47$000	47$500
Para agosto	47$400	47$600
		Arrobas
Vendas		5.500

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de dezembro.

	Fardos
Hoje	312.144
Anterior	522.624
Estoque:	
Hoje	8.100.920
Anterior	7.845.776
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	46.000
Exportação:	
Anterior	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	38$000
Anterior	38$000
Sertões:	
Anterior	53$000
Hoje	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	3.05	3.05
Para dezembro	3.05	3.05
Para março	3.05	3.05
Para maio	3.06	3.06

Mercado: — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	3.06	3.05
Para dezembro	3.05	3.05
Para março	3.05	3.05
Para maio	3.06	3.06

Mercado — Estavel — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de dezembro.

Hoje		88.644
Anterior		—
Bangüê:		
Hoje		33
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		999.272
Anterior		—
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		—
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
3.º jatos:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$500
Anterior		39$300
Cristal:		
Hojo		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Anterior	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para janeiro	8.48	8.45
Para março	8.67	8.66
Para maio	8.75	8.74
Para julho	8.83	8.81
Para setembro	8.91	8.89

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para janeiro	8.55	8.45
Para março	8.67	8.66
Para maio	8.75	8.74
Para julho	8.83	8.81
Para setembro	8.91	8.89

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	32.600	21.100

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a ...... 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim fixou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	10$430	10$430
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$650	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$590	—
Peso argent.	—	4$610	—
Peso urug.	—	10$280	—
Peso chileno.	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Pero urug.	—	8$700	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$130	20$190
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$610
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$550	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580

A' vista:

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$570	78$570
Libra area (com.)	78$570	78$570
	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
20 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º de outubro	—
Ontem	35.005.236
Total	35.005.236

MERCADO DE TITULOS

O movimento realizado de negocios ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	D. Externa	
$-29000	Emp. Federal 1926 6½% p/$-1000	4:000$
	D. Interna Apolices e Obrigações — União	
66	D. Emissões — port.	813$
37	Idem	81[illegible]
110	Idem cautelas	79[illegible]
105	Reajustamento	855$
2	Idem de 500$	425$
	Obrigações:	
291	Tesouro 1930	1:018$
1.000	Idem 1932	1:050$
500	Idem 1939	1:010$
45	Idem Ferroviarias	1:020$
10	Idem Rodoviarias nom.	710$
	Municipais:	
	Pref. dos Estados	
350	Municipais de 1931	219$5
10	Idem	220$
9	Idem	219$
16	Pref. B. Horizonte	940$
14	Recife 4%	13$
2	P. Alegre	31$
	Estaduais:	
80	E. Santo 8%, port.	507$
53	Minas 7%, port.	935$
60	Idem	930$
217	Minas 1934 — 1ª Serie	186$
20	Idem Ex. coupon de janeiro de 1942	181$
224	Minas 2ª Serie	188$
166	Idem	188$5
1	Idem	189$
4	Idem 3ª Serie	189$5
40	Idem	190$
1	Idem	191$
73	Pernambuco C/ Juros	96$
210	Rodov. R. G. do Sul	1:050$
52	S. Paulo	220$
20	Idem	219$
105	Idem Uniformizadas	1:035$
135	Idem	1:100$
	Ações de Bancos:	
300	Banco Português do Brasil, port.	207$
25	Cia. Brasil Industrial	865$
100	S. Jeronimo Ord.	134$
350	D. Bahia	28$
15	D. Santos port.	250$
26	B. Mineira port.	500$
	Debentures:	
50	Banco, L. Brasileiro	217$
20	Idem	216$5
350	Prazo: D. da Bahia — V/C 90 dias	30$

MERCADO DE CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e sem maior atividade.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao preço de 23$000 por 10 quilos, na tabos e venderam-se durante os trabalhos 2.136 sacas, contra 1.620 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	23$800
Café fino	45$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	23$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	5.184
Pela Leopoldina	2.932
Total	8.116
Desde 1º do mês	16.051
Desde o 1º de julho	674.545

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	18
Total	18
Desde 1º do mês	30
Desde 1º de julho	579.022
Consumo local	600
Café doado pelo D. N. C.	110
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	64.061
Existencia	337.825

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram inalteradas e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	22.313
Saida	8.668
Estoque	69.525

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000 [illegible]
Demerara	56$0[illegible] 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	44$000 a 44$000

MERCADO DE ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	737
Saidas	350
Estoque	17.015

Cotações por 10 quilos

Tipo 2	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	[illegible]	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	338
Vitelos	37
Suinos	77
Caprinos	2
Ovinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	2$500
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	27
Vitelos	4
Suinos	2
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
Caprinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	121
Vitelos	60
Suinos	—
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—
Caprinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	269
Vitelos	21
Suinos	52
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	—
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos (quilos)	610
Suinos	2
Ovinos	—
Caprinos	—

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do sr. secretario geral

Transferencia:

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Saude Escolar, o oficial administrativo Teófilo Martins de Azevedo.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Designações:

O diretor do Centro de Pesquisas Educacionais designou os seguintes funcionarios para frequentarem o 1º Curso de Aperfeiçoamento:

Claudio Mesquita de Azevedo — Edith Leoni Werneck, Grazieia de Araujo Carvalho, Isaura de Carvalho Azevedo, Joaquim da Silveira Thomaz, Judith Carneiro da Cunha, Judith Freitas de Almeida Melo, Leonor Bittencourt Fernandes, Maria Julia Pourchet, José de Paula Chaves, Rita Amil de Rialva, Stephania Soares.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencias:

Moema de Souza Vasconcellos, e os responsaveis pelos nucleos 278 —281 — 282 — 459 e 711 — Compareçam, com a máxima urgencia.

Responsavel pelo nucleo 696 — Compareça, urgentemente, afim de que não seja suspensa a gratificação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações — das professoras de curso primario:

Déa Pacca William Allan — para o colegio 1-8 "Equador".

Maria Carneiro Thomaz Alves — para a escola 20-8, "Maranhão".

Francisca Tibau Guimarães — para o colegio 20-13 "Getulio Vargas".

Transferencia de professores

Em ordem de serviço, o diretor recomendou aos srs. chefes de distritos educacionais que as cartas que as professoras deverão dirigir-lhe, solicitando transferencia, devem estar neste Departamento até o próximo dia de dezembro, com a indicação dos estabelecimentos em que desejem servir, em ordem de preferencia.

Diariamente, das 11 ás 16 horas, e aos sábados, das 11 ás 14 horas, as referidas cartas poderão ser entregues no Serviço de Correspondencia daquele Departamento.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Hoje será feito o pagamento das seguintes propostas:

Numero da proposta	Numero da matricula	Classe
37659	22029	C
38540	31401	C
38541	744	C
38542	18178	C
38543	10750	C
38544	27554	C
38545	36447	C
38547	7481	C
38548	8245	C
38549	30820	C
38550	771	C
38551	22234	C
38552	995	C
38553	8981	C
38554	12688	C
38555	19119	C
38557	12002	C
38558	26269	C
38559	16519	C
38560	22934	C
38561	30908	C
38562	15427	C
38563	14252	C
38564	16958	C
38565	10053	C
38566	4136	C
38567	2492	C
38568	10216	C
38569	16658	C
38570	23583	C
38571	2291	C
38572	1634	C
38573	41546	C
38574	24546	C
38576	16366	C
38578	28168	C
38579	1588	C
38580	19449	C
38581	27451	C
38582	5657	C
38583	23594	C
38584	28829	C
38585	10448	C
38586	20568	C
38587	31403	C
38590	6741	C
38591	11214	C
38592	23332	C
38593	23344	C
38594	12591	C
38595	1170	C
38597	24590	C
38598	176	C
38599	6291	C
38600	15331	C
38602	22734	C
38603	17268	C
38604	4435	C
38601	26789	C
38612	15546	C
38613	10114	C
38616	22052	C
38617	15193	C
38618	41213	C
38619	1425	C
38620	33001	C
42706	2575	E
45096	7392	E
45201	13773	E
45274	25977	E
45234	41079	E

ATRASADOS

Numero da proposta	Numero da matricula	Classe
37668	7357	C
37867	25635	C
38138	16565	C
38176	12050	C
38331	20077	C
38332	15118	C
38333	29583	C
38335	21687	C
383	10170	C
38343	15419	C
38345	27732	C
38347	24509	C
38348	25515	C
38371	30297	C
38372	1571	C
38378	30510	C
38380	40508	C
38381	4604	C
38383	24582	C
38384	41075	C
38385	26904	C
38388	25027	C
38391	1974	C
38395	26327	C
38398	24563	C
38404	6311	C
38410	8766	C
38518	7341	C
38526	17572	C
42890	9562	E

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época própria (8 dias):

Propostas	Matriculas
37775	26175
37508	14218
37866 A	29555
39916	7455
38056	8186
38126	10539
35957	11111
35978	1565

Por haver desistido do emprestimo

Propostas	Matriculas
35470	28629
42958	28629

Por faltas em número excedente ao estabelecido

Propostas	Matriculas
25633	866
38902	340
35907	9569

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo

Proposta	Matricula
45447	6454

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de titulo de nomeação

Propostas	Matriculas
39034	27654
39267	31045

Para apresentação de titulo de reprovimento

Propostas	Matriculas
37781	8770
38596	15812
38615	25683

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade (C. A.)

Props.	Mats.	Props.	Mats.
39026	13050	39249	16518
39040	7902	39256	7440
39051	28041	39286	2581
39059	17530	39298	15873
39050	1670	39311	27412
39057	7156	39320	25196
39131	32588	39324	2166
39136	4158	39332	7468
39149	17550	39334	0672
39151	15356	39350	8499
39156	15388	39351	15842
39169	15730	39358	7522
39187	26578	39351	20588
39188	21982	39362	28971
93189	25477	39378	21950
39223	12770	39408	18320
39227	25584	30409	1662
39227	28884	39422	22657
39237	2996	39442	12871
39238	20260	39447	14372

Heitor Caetano da Silva — Matricula 25182; Joaquim Soares da Silva — Matricula 25001; João Teixeir ada Silva — Matricula 17389 — Compareçam com urgencia.

Banco Italo-Brasileiro

SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA

Sede: SÃO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 177

— Fundado em 1924 —

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	9.823:620$000
FUNDO DE RESERVA	2.750:000$000

BALANCETE em 29 de novembro de 1941, compreendendo as operações das filiais do Rio de Janeiro e Santos, das ag[illegible] tadè do Paraná), Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacareí, Jaú, Lençóis, Lorena, Mogi das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Santo Amaro, Sertãozinho e agencias urbanas Norte (Braz) e Oeste (Luz).

ATIVO

Capital a Realizar		2.476:380$000
Letras Descontadas		107.177:924$800
Letras a Receber:		
Letras do Exterior	2.186:260$700	
Letras do Interior	97.575:542$400	99.861:803$100
Empréstimos em C/Correntes		78.910:630$100
Valores Caucionados	89.508:876$100	
Valores Depositados	28.901:410$400	
Ações em Caução	140:000$000	118.550:286$500
Agencias		41.171:944$000
Correspondentes no País		2.155:141$900
Correspondentes no Exterior		10.489:470$800
Titulos pertencentes ao Banco		247:806$000
Imoveis		7.245:847$000
Moveis e Utensilios		1.402:253$000
Titulos em liquidação		80:829$200
Contas de Ordem		79.342:534$800
Diversas Contas		3.537:402$600
Caixa:		
Em moeda corrente	14.873:165$600	
Em outras especies	112:901$600	
Em diversos Bancos	6.103:618$000	
No Banco do Estado de S. Paulo	9.101:051$600	
No Banco do Brasil	13.327:849$800	43.518:386$600
		596.477:541$600

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		2.750:000$000
Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios		720:403$300
Lucros e Perdas		101:281$200
Depósitos em Contas Correntes:		
Contas correntes c/juros	126.926:239$200	
Contas correntes s/juros	17.679:831$900	
Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo	79.514:634$900	24.120.706$000
Credores p/Titulos em Cobrança		99.861:803$100
Titulos em Caução e em Depósito	118.410:286$500	
Caução da Diretoria	140:000$000	118.550:286$500
Agencias		43.637:411$900
Correspondentes no País		1.341:621$500
Correspondentes no Exterior		3.806:737$800
Cheques e Ordens de Pagamento		1.074:531$100
Dividendos a Pagar		132:370$500
Contas de Ordem		79.342:534$800
Diversas Contas		9.737:853$800
		596.477:541$600

Presidente: (a.) B. LEONARDI

Superintendente: (a.) R. MAYER

Diretor-secretario: (a.) C. TEIXEIRA JUNIOR

Diretor-gerente: (a.) A. LIMA

S. E. ou O.

Gerente: (a.) G. BRICCOLO

São Paulo, 1º de dezembro de 1941

Contador: (a.) R. FERRARO

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — RUA ALFANDEGA N. 43

Informações varias

Maxima 23.6
Maxima — 23.8

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$570, o dolar a 19$670 e o peso argentino a 4$690.

PAGAMENTOS
TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Abono provisório a aposentados da Justiça, Agricultura, Educação, Trabalho e Viação.

DASP — Concursos

Veterinario — Foi o seguinte o resultado das provas efetuadas em Porto Alegre:

Pratico-oral numero inscrição 1 — 61,6 pontos; n. 5 — 76,9; n. 6 — 44,9; habilitação: numero inscrição 1 — 58,75 pontos; n. 2 — 60,0; n. 3 — 71,71.

Datilografo — Hoje, às 17 horas, serão identificadas as provas de Conhecimentos Gerais de Belem e Fortaleza. Amanhã, à mesma hora, serão identificadas as provas de Nivel Mental e Português do Distrito Federal.

Técnico de Administração — Durante as provas, que deverão ser iniciadas na primeira quinzena do corrente mês, não será permitida consulta à legislação mimeografada ou datilografada nem à impressa que contenha comentarios ou anotações.

Tecnologista XVIII (P. H. 140) — A candidata Haya Schwartz Schneider, habilitada na prova para tecnologista XVII do Instituto Nacinal de Tecnologia foi, igualmente, considerada apta no exame de sanidade e capacidade fisica.

Exame medico — Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Hoje, 3, às 11 horas:
2256 — 2257 — 2258 — 2261
2269 — 2270 — 2271 — 2275
2276 — 2278 — 2280 — 2284
2285 — 2287 — 2288 — 2289
2291 — 2295 — 2297 — 2300
2301 — 2302 — 2303 — 2304
2305.

Hoje, 3, às 12 horas:
2307 — 2308 — 2311 — 2312
2313 — 2314 — 2315 — 2317
2318 — 2319 — 2320 — 2322
2324 — 2325 — 2326 — 2327
2328 — 2329 — 2333 — 2334
2336 — 2337 — 2339 — 2340
2341.

Amanhã, 4, às 11 horas:
2342 — 2343 — 2346 — 2347
2348 — 2349 — 2350 — 2351
2354 — 2356 — 2357 — 2358
2361 — 2362 — 2368 — 2369
2370 — 2372 — 2373 — 2374
2375 — 2377 — 2378 — 2379
2382.

Amanhã, 4, às 13 horas:
2306 — 2309 — 2310 — 2316
2320 — 2323 — 2330 — 2331
2332 — 2335 — 2344 — 2345
2352 — 2353 — 2359 — 2360
2363 — 2364 — 2365 — 2366
2367 — 2376 — 2380 — 2381.

Com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S. B. M. para completar a prova de sanidade e capacidade fisica:

Diplomata, 52 — Escriturario: 2313 — 1747 — 2047 e 2057. Agronomo: 45 — 91. Inspetor de alunos: 9 — 35 — 157 e 222. Técnico de Administração: 5 — 16 — 21 — 31. Médico sanitarista: 6.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Departamento de Administração — O diretor geral mandou expedir os seguintes oficios:

— Ao sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, remetendo relação nominal dos chefes de serviço deste Ministerio, bem como dos respectivos cargos e endereços, afim de facilitar a rapidez e distinção da correspondencia.

— Ao sr. diretor do Arquivo Nacional, solicitando restituição do processo de naturalização de Salvador Gamarro Campos, encaminhado a essa Repartição com o oficio n. 1.222 de 22 de setembro de 1925, da extinta Diretoria do Interior, afim de que [illegible] atender a um pedido de certidão.

— Ao sr. diretor do Arquivo Nacional, solicitando restituição do processo de naturalização de Salvador Gamarro Campos, encaminhado a essa [illegible] oficio n. 423, de 29 de outubro de 1941.

— Ao sr. gerente da Panair S/A, requisitando, à conta do Empenho estimativo n. 99, extraido a favor desse empresa, remessa por via aérea, do oficio anexo n. 12.021, ao delegado fiscal do Tesouro Nacional, em New York.

— Ao sr. diretor do Arquivo Nacional solicitando restituição do processo de naturalização de Gustavo Leonardo Morosetz, encaminhado a essa Repartição com o oficio n. 1.222 de 22 de setembro de 1925, da extinta Diretoria do Interior.

MINISTERIO DA FAZENDA

Devedores remissos — O diretor das Rendas Internas ordenou, em despacho, que o devedor de multas à Fazenda Nacional, que não satisfez o seu debito no prazo legal e está, portanto, sob as sanções do decreto-lei n. 5, de 13-11-1937, pode selar por verba os seus livros nas coletorias federais, visto como se trata, no caso, de aquisição ou pagamento de selo adesivo, não compreendidos no citado decreto-lei.

Em sentido contrario vinha sendo, uniformemente, a jurisprudencia do Tesouro, em reforma dos pontos de vista, v. gr., desta Delegacia e da Delegacia Fiscal em São Paulo (ordem da Diretoria das Rendas Internas: n. 356, D. Of. de 5-10-40, p. 20.108; e n. 425, D. Of. 6-11-40, p. 20.775.

Ficou, porem, depois assentado que o decreto-lei n. 5, "proibe aos contribuintes ou fiadores em débito praticar os seguintes atos: a) despachar mercadorias...; b) adquirir "estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis"; e c) "transigir"... com as repartições publicas"... (parecer do P. G. F. P., aprovado pelo sr. diretor geral, conforme ordem 75, D. R. I., in D. Of. de 8 de agosto ultimo p. n.. 15.751).

Pelo que, não havendo na lei, que restringe direitos e "strictissimo jure' se interpreta, proibição de aquisição se selo adesivo, e não sendo "transigir" pagar impostos, mas tão somente, no caso "fazer contratos, ajustes com o poder publico (parecer citado), assentado ficou ser permitido aos devedores remissos apresentar livros para selagem por verba.

Papeis com valor de recibo — Foi aprovado, ainda, pela referida Diretoria, o seguinte parecer:

"Responda-se que o documento, cuja copia está a fls. 2, declarando valor recebido por conta de pessoa diferente da que ordena o pagamento ou seja, com intervenção de mais de três entidades, está sujeito ao selo proporcional (reg. 1.137, de 7-10-1935), tabela A, n. 33; ordem n. 164, de 17-5-938, da D. Rendas Internas a esta Delegacia).

E que assim sendo, não se trata de um recibo sujeito ao selo fixo da tabela "D", § 1º, n. 76, em relação ao qual dá a lei a taxação "para cada uma das vias"; mas, trata-se, ao contrario, de "papel ou documento", com valor de recibo, "sujeito a selo proporcional" em relação ao qual dispõe expressamente o art. n.:

"36 — São tambem isentos do selo do papel...

116 — Vias de documentos sujeitos a selo proporcional, quando feita, pela estação fiscal..., a declaração do pagamento do selo na 1ª via".

disposição que tem aplicação ao caso do recibo sujeito ao selo proporcional, e com a qual deve proceder a coletoria consulente".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — O sr. Abganr Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registo dos diplomas dos engenheiros Mario Fox Drummond e Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque; do agrimensor Armando Faria da Silva Pereira; dos médicos: Nacim Rassi, Cyro de Oliveira Arruda, Astrogildo Torres de Menezes, Mario Luiz Gonçalves da Silva e Murillo Gonçalves da Silva; do farmaceutico Mario Brandão; das enfermeiras: Olga Campos Salinas, Elisa Werber e Cacilda Fernandes; dos bachareis: Geraldo Villaça, Ledyr de Azevedo Machado, Erasil Rodrigues Barbosa, Grant Mariano de Souza, Lourival Surigue de Uzeda e Felix Fernandes Filho; dos professores: Heloisa Prestes Monzoni, Luiz Affonso Juruena de Matos e Irene da Silva Mello Carvalho.

Na Divisão de Ensino Comercial do mesmo Departamento, foram registados os diplomas do perito-contador Alberico Brbosa; dos contadores: Eunice de Oliveira Sá; João Batista Rossi, Constancio Coimbra da Silva Filho, Inacio Barbutti., Olivio Prezotto, Osvaldo J. de Isidro Carvalho, Manoel Rodrigues Junior, Pedro Colicigno, José Barrera e Angelina Benozzatti; dos guarda-livros: Bruno Osvaldo Franke, Iris Hoelzel e Anita Amaral Leone.

Na Biblioteca Nacional — Durante o mês de novembro ultimo, foram registadas na Biblioteca Nacional, as seguintes obras: "Curso de Organização", de Jorge Felippe Nafuri; "Mapa do Estado do Rio de Janeiro", de José Castiglione; "Diagnostico Biologico de Gravidez Normal e Patologico", de Francisco Beltrão Junior; "Solidariedade e Armamento de Saude", de Heitor Calmon e "Arquivar e achar", de Eric Watson White.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de madeiras — A exportação de madeiras para o exterior, durante o periodo de janeiro a dezembro de 1940, foi de 291.120 toneladas no valor de 84.805:556$000, contra 404.787 toneladas, no valor de 110.093:000$000, em igual periodo do ano de 1939.

As perturbações no comercio foram profundas de um lado, pela completa impossibilidade da exportação para certos paises e, do outro, pelo excessivo encarecimento dos fretes em geral.

A Alemanha, por exmplo ,ascendera rapidamente à posição de um dos nossos melhores compardores, tendo adquirido, somente no periodo anterior ao conflito europeu, em 1939, 2.046:000$000 em jequitibá, 768:000$000 em louro vermelho e ... 21.065:000$000 em pinho.

Em ordem de qualidade, entre as essencias cuja exportação foi superior a 1.000 toneladas, figura o pinho, que sobrepuja ás demais, quer em quantidade, quer em valor, com um total de 247.043 toneladas, na importancia de 67.717:651$000. Em segundo lugar está o Aguano, com 9.047 toneladas, no valor de ... 5.548:110$000.

Sendo o pinho a principal madeira exportada, já pelas suas qualidades, já por se encontrar em densas formações naturais, o que não acontece com as demais especies, teve este Ministerio o ensejo de colaborar com a Comisão de Defesa da Economia Nacional, na regulamentação de sua padronização.

Serviço de Informação Agricola — O Serviço d eInformação Agricola do Ministerio da Agricultura, na parte referente à divulgação de noticiario e consultas prestadas aos interessados, distribuiu, durante novembro próximo passado, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, 238 notas para os jornais desta capital e do interior. Foram prestadas, pessoalmente, pelo telefone e pelo correio, 121 informações diversas e atendidas 1.393 consultas de natureza técnica, sendo 747 feitas pesoalmente e 646 por via postal. Alem disso, o S. I. A. distribuiu 25.403 publicações de divulgação técnica sobre culturas diversas, criação e explorações minerais, 9.289 das quais foram remetidas pelo correio para o interior do país.

MINISTERIO DO TRABALHO

Despachos do ministro — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado esteve, ontem, acompanhado do seu secretario, sr. Sergio Machado, nos Institutos da Estiva, dos Bancarios e dos Industriarios, onde despachou com os respectivos presidentes, srs. Antonio Ferreira .Filho, Aderbal Novais e Plinio Cantanhede.

Em seu gabinete, o titular interino do Trabalho recebeu para despacho o presidente do Conselho Atuarial, sr. Paulo Camara.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos os registos dos seguintes professores:

Milton de Calasans — Imodeo Giusepe Marici — Alexandre Beaghino — Ilka dos Santos Tejo — José Gaspar Nunes Gouvêa — Carlos Martins de Seixas — Josefina Polidorol Olivia Marcial Roda — Otavio Diniz Rodrigues — Dora de Freitas Staffa — Moacyr Teixeira — Fernando G. A. B. Vilas Boas.

Firmas intimadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho s seguintes firmas:

Pacheco Ferreira & Cia. — Carneiro & Loureiro Ltda. — Braz Ferreira de Oliveira — Antonio Lopes Quinto — J. N. Figueiredo Junior — Domingos de Oliveira Maia — João Marques & Tavares — Antonio Moreira de Azevedo — Banco Novo Mundo — Banco Germanico F. Nascimento & Mattos.

São segurados do I. C. — O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da oficina de consertos mantida pela sociedade Alberto Amaral & Cia Ltda.

O titular interino da pasta, aprovou o parecer emitido pela comissão especial incumbida de estudar o assunto, a qual esclarece que os referidos empregados são segurados daquele Instituto, devendo o dos Industriarios fazer a transferencia das contribuições que recolheu.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE :

J. Stefanini & Cardoso — Hadock Lobo 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238; Gama & Cia. — Catumbi 86; Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapiru' 175; Saturnini Pereira — Av. Paulo de Frontin 516; Pereira & Rios Ltda. — Laurindo Rabelo 284; A. F. Dionicio — Av. Lauro Muler 64; Edison Moura Guimarães — Matoso 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete 287; Emilia Pinto — Laranjeiras 384; Buizzi Rodrigues & Cia. Ltda. — Mauá 143; Felix Silva Ltda. — Lapa 35; Nelson Carvalho & Viana — Catete 37; Mourisco — Passagem 82; Ouri Preto — Visconde de Ouro Preto 84; Ruy Barbosa — São Clemente 186; Nova — Voluntarios da Patria 365; Beira-Mar — Carlos Góes 88; Zelia — Maria Angelica 10; Moraes Leite & Cia. Ltda. — Av. Princeza Isabel 46; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. de Copacabana 593; Avila & Vasconcellos Ltda. — Av. N. S. de Copacabana 845; C. Rodrigues & Soares Ltda. — Francisco Sá 25 B; M. Perez & Vaismann — Montenegro 129 B; Tanure & Carvalho Ltd. — Francisco Octaviano 32; Pereira Irmão Lima & Cia. — Bela 633, Rezende Brandão — São Cristovão 2.233; M. Liberali — Campo de São Cristovão 162; Ramos & Santos — Figueira de Melo 372; Novaes & Costa — Bela 305; Sociedade Cooperativa — Francisco Eugenio 120; Seargipe — São Francisco Xavier 3; Conde de Bonfim — Conde de Bonfim 301; Boa Vista — Boa Vista 105; Vila Isabel — Av. 28 de Setembro 285; Sete — praça Barão Drumond 39; Irmã Zelia — Barão de Mesquita 456 A; São Paulo — Barão de Mesquita 700; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.026; São Francisso — São Francisco Xavier 420; Azevedo Botelho & Cia. — Ana Neri 1.318; Arthur Alvim do Carmo — 24 de Maio 665; J. M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz n. 1; Arthur Alvinho Cardoso — Vaz Toledo 130; Bueno S. Belagamba Ltda. — Barão do Bom Retiro 454; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 345; H. Leite — Cabuçu' 148; Mario Avellar — Arquias Cordeiro 310; Lycurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Olavo Dias Vianna — Suburbana 2.290; Francisso Oliveira Brigido — Clarimundo de Melo 402; Venancio Gomes — Av. João Ribeiro 61 A; Manuel José Santos — Lins Vasconceols 503; Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana 2.026; Madureira — M. Rangel 79; Santa Rita — Est. Mons. Felix 504; Cardoso — Sidonio Paes 19; Nascimento — Carolina Machado 1.566; Fluminense — Est. M. Rangel 528; Homeopatha — Carolina Machado 1.050; Rio-São Paulo — Est. Intendente Magalhães 64; São Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326 B; São Jorge — Diamantes 163; N. S. de Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Avenida Suburbana 2.816; São José — Coronel Rangel 450; São José — Est Barro Vermelho 527; N. S. das Virias — Av. Automovel Clube 2.257; Rebel — Est. Octaviano 286; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. da Pen a — Av. Geremario Dantas 12; Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45; M. Amorim — Est. Santa Cruz 492; Hyamp Fonesca Ferreira — Pereira Rocha 37 B; Pires & Castro — Est. São Pedr ode Alcantara 1.570; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinho 17; Santos Maria & Chaves — Senador Camara 41; Ursulina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Judeus chineses

Fernando LEVISKY

Existe na China uma congregação de judeus chineses. Reunidos em comunidade, vivem em Kaifeng, professando a religião de Moisés e seguindo-lhe estritamente as leis. A comunidade é presidida por um rabino, que ensina a doutrina judia a todos os componentes do grupo e dirige as cerimonias religiosas.

E' facil de explicar a existencia de judeus na China. Roma, amante de luxo, importava sedas da China, transportando-as pelas rotas de caravanas da Asia Ocidental. Não eram porem os chineses que viajavam vendendo as suas mercadorias. Os negociantes ocidentais é que as buscavam na China. Estes homens eram os judeus. Mais tarde, alguns mercadores israelitas estabeleceram-se na China. Formaram comunidade, construiram templos e obedeciam aos rabinos. Serviam os judeus de ponto de ligação entre a China e o oriente romano. Quem nos explana todos esses detalhes, de valor indiscutivel, é a "Lettres Edifiantes et Curieuses", edição de 1871, Paris. As sinagogas judias assemelhavam-se extraordinariamente aos templos chineses, comuns, com pateos, pavilhões, edificios secundarios. Um dos pontos que mais chamam a atenção e asseguram a veracidade da tese esposada, é que os templos chineses dão para o sul, enquanto a porta principal das sinagogas chinesas davam para o oeste, ficando os fieis com a posição tambem para o oeste, isto é, em direção a Jerusalem. Na parte central estava situada a casa dos banhos, onde se realizavam as abluções previas para tomar parte, em seguida, nos oficios divinos. Os judeus chineses denominavam a sua seita de "Chiau-Ching-Chiau", significando: — "a religião que ensina as escritas".

Os judeus chineses observam as festas e o dia de jejum, com todo o rigor. Orando três vezes ao dia, não comendo alimentos proibidos e descansando aos sábados, mantiveram até os nossos dias a religião mosaica. O cemiterio dos judeus, situado nos arredores de Kaifeng, devido as inundações do rio Amarelo, desapareceu completamente sob os banhos de areia. E' interessante o nome dado às sinagogas "Ching-Chen-Saü", — "o templo da pureza e da verdade". Esta designação tambem é dada atualmente às mesquitas dos muçulmanos chineses. E' que o judaismo e o maometanismo chinês tiveram muita coisa em comum. Os maometanos aplicam muitas expressões judias, assim como algumas práticas dos judeus chineses. A religião maometana estendeu-se rapidamente pela China; o judaismo, porem, ficou restrito ao grupo limitado dos primitivos israelitas, hoje prestes a desaparecer por completo. Os judeus fisicamente não se desassemelham dos seus irmãos maometanos, budistas e de outras religiões. Vivem integrados na velha China, diferenciando-se unicamente pela prática da moral e religião dos antepassados. Súditos fieis, radicados há séculos, vivem os judeus na China isolados dos outros hebreus, justamente pelos caracteristicos raciais.

A existencia de judeus amarelos, peles-vermelhas, negros e brancos, desautoriza qualquer pretensão de raças puras, tão em voga, como bandeira politica, nos nossos dias.

Os judeus se assemelham, integrando-se nos meios que os acolhe, lutam pela patria, ombreiam com os indigenas nos seus mais nobres ideais, conservando apenas como patrimonio inalienavel, como tesouro inconfundivel e eterno, as leis de Moisés.

Ser judeu é confiar no porvir e na humanidade; ser judeu é respeitar, honesta e concientemente, a moral do Sinai.

Disse o profeta Jeremias: — Jamais sucederá que Ele nos esqueça. Lembraivos, lembrai-vos de que quando Ele nos acabrunha e nos enfraquece, a nossa pena é forjada no fogo de Seu amor. Assim, irmãos, curvai-vos docilmente ao Seu jugo, bendizei tudo quanto envie contra nós. O sofrimento é prova e a prova nos exalça: a humildade para com Deus nos aproxima mais d'Ele; toda a queda mais engrandece o seu reino, porque Deus só pertence aos vencidos. Vamos, vamos a caminho e nós O encontraremos. Vamos irmãos, algamos para Deus! E a nossa resposta deve ser a mesma com que os israelitas de antanho responderam ao profeta: — Nós seguiremos o caminho sagrado do nosso sofrimento, purificados de prova em prova, eternos, combatidos e vencidos, eternos. Eternamente cativos e libertados sempre, eternamente macerados e levantados alternadamente. Nós, a zombaria e o joguete de todos os povos, nós os únicos sem patria na terra, nos marchamos na eternidade, nós os últimos restantes de infinitas multidões, entraremos em Deus, que foi de todas as coisas a origem e o fim e que será nossa patria. Sem repouso como nós, rico de estrelas e de séculos. Ele rola ao redor do mundo, seu curso errante e claro. E nós nos fundiremos no invisivel, povo perdido, espirito imortal.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 3 do corrente, ás 1,45 — Ibino Pereira — Paulo Lisboa — Agenor Henriques Tallemberg — Octavio Silverio de Castro — José Cecilio de Arruda Filho — Albary de Almeida Cardia — Francisco Parreiras da Fonseca — Walter Silva — Francisco de Oliveira — Gino Giannini — José Marotta e João Ribeiro Guimarães Junior.

PROVA REGULAMENTAR

Elindo Pompeio.

TURMA SUPLEMENTAR

Iberto Barbosa Madureira — Hans Ulrich Briese — Adelino Nunes Xavier — Raymundo Augusto Machado e José da Silva.

Chamada para hoje, 3, ás 7,45 horas:

TURMA B

Edgard Costa Filho — Carlos Indergand — Walter Cordeiros de Medeiros Morel — Mario Martins de Castro — Mario Geraldino da Silva — Augusto de Assis Rodrigues — Ambrosio Monteiro — Antonio José do Motne — Antonio Graziano — Tiburtino Gomes da Rocha — Antonio Rodrigues Monteiro Filho e Antonio Casemiro da Silva.

PROVA PRATICA

Edgard Fernandes Aleixo.

Resultado dos exames efetuados ontem, 2:

APROV.: Altamiro da Fonseca Braga — Ruy Luis da Purificação — Accacio Rabello Lopes — Nelson Voges Dourado — José Fernandes de Mendonça — Bernardino Barbosa — Grevy Andries de Assis — Walter Leal Vianna — Wilson de Souza Pinto — Bismark de Almeida — Alfredo Egon Banslocher — Francisco Macedo — Manoel da Silva, Pavan e Oswaldo Gonçalves Prata.

Repr.: 11.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R. do T.).

MULTAS

Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. 14165 — 29055.

Abandonado: — P. 16924 — 30820.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 93909 — C. D. 61 — C. D. 34 — C. D 177 — C. D. 207 — P. 14 — 367 — 549 — 869 — 1563 — 2146 — 2208 — 3003 — 3927 — 4226 — 4411 — 4761 — 4784 — 5343 — 5414 — 5673 — 5738 — 6358 — 6721 — 6905 — 6924 — 6969 — 7013 — 7018 — 7076 — 7094 — 7235 — 7391 — 7514 — 8226 — 8241 — 8241 — 8887 — 9012 — 9195 — 9305 — 10591 — 10721 — 11467 — 11797 — 12226 — 14291 — 17939 — 17933 — 18112 — 18126 — 18231 — 18660 — 18817 — 18842 — 19139 — 19231 — 19463 — 19830 — 19850 — 21444 — 21690 — 22236 — 21334 — 21392 — 20613 — 20183 — 21295 — 21334 — 21392 — 23586 — 23696 — 24022 — 33905 — 34374 — 34929 — 35169 — [illegible] — 25631 — 27543 — 26772 — 26776 — 29784 — 27015 — 27017 — 27171 — 27491 — 27875 — 27677 — 27724 — 28033 — 29159 — 28286 — 28271 — 28410 — 28478 — 28526 — 29206 — 29361 — 29620 — 29708 — 29851 — 30000 — 30038 — 30580 — 30872 — 31094 — 31080 — 31235 — 31265 — 31371 — 31476 — 31516 — 31523 — 31516 — 31629 — 31866 — 35941 — 35400 — 35661 — 35800 — 35905 — 35160 — 35325 — 35235 — 35342 — 34623 — 34728 — 34871 — 34888 — 34965 — 34973 — 33544 — 33700 — 34100 — 34248 — 33199 — 33252 — 33277 — 33352 — 33840 — 33199 — 32109 — 32222 — 32287 — 32316 — 33541.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 1052 — R. J. 6593 — M. G. 5118 — Columbia 181584 — C. D. 195 — Exp. 40 — P. 1 — 34 — 395 — 863 — 1028 — 1254 — 2502 — 3302 — 3976 — 4399 — 6608 — 6703 — 6755 — 6902 — 7335 — 7788 — 8156 — 9193 — 9515 — 11172 — 11778 — 34723 — 34871 — 34888 — 34968 — 14072 — 15140 — 15916 — 16205 — 19175 — 19851 — 20115 — 21337 — 21386 — 21824 — 22806 — 24363 — 24656 — 25164 — 25172 — 25818 — 25930 — 25945 — 27336 — 28124 — 28415 — 28492 — 29158 — 30486 — 30754 — 30938 — 30754 — 31410 — 31808 — 31845 — 33008 — 33351 — 33905 — 34374 — 34929 — 35169 — 35249 — 35624 — 35699.

horas (Turma A):

Falta de atenção e cautela: — P. 9091 — 12548.

Interrompendo o transito: — P. 767 — 9191 — 14510 — 17348.

Excesso de velocidade: — P. 23068 — 20559.

Contra-mão de direção: — P. 1056 — 5711 — 8711 — 13116 — 15446 — 25642 — 27056 — 30084 — 30146 — 33035 — 35217 — 35537 — 19782.

Contra-mão: — P. 1187 — 20662 — 22039 — 30118 — 35187 — 35473.

Uso excessivo de buzina: — P. 147 — 4411 — 5396 — 8216 — 13206 — 23468 — 26371 — 17612 — 30236 — 30944 — 30929 — 33637 — 34118 — 35435.

Fazer fila dupla: — P. 163 — 1612 — 3119 — 16059 — 24856 — 18856.

Trafegar com falta de luz: — P. 409 — 1648 — 3267 — 5342.

Desuniformizado: — P. 2843 — 25640 — 35547 — 20768.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje no Tribunal do Jury o julgamento do processo em que são acusados Olivio Bento e José Antonio da Silva, por crime de homicidio.

Preso quando explorava uma infeliz

Foi preso em flagrante pela policia fluminense, o soldado da Policia Especial do Estado José Pessoa Neiva quando no prostibulo da rua Saldanha Marinho, em Niteroi, de propriedade de Alzira e Gieze Braga, recebia das mãos da primeira uma cédula de 100$000. Removido o preso para a chefatura de Policia, foi posto incomunicavel, sendo aberto inquerito para apurar o fato .

Atendido o pedido do Correio Italiano

O diretor dos Correios, tendo em vista a situação anormal européia e afim de facilitar a devolução regular dos sacos vasios de correspondencia, privativos do serviço aereo, atendeu a solicitação da administração postal italiana, concedendo-lhe permissão para utilizar-se dos referidos sacos, em devolução, no recondicionamento da correspondencia aerea, procedente da Italia e destinada ao Brasil.

Serviço telegráfico em duas agencias postais

O diretor de Telegrafos mandou criar o serviço telegrafico nas agencias postais de Paineiras e Marataizes, subordinadas á Diretoria Regional de Correios e Telegrafos do Espirito Santo.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Maria de Araujo Silva — R. Matoso 256, casa 8.
Floriano Lopes de Souza — Trav. Andaraí 784.
Manuel Nunes — R. Andaraí 493.
Oscar Rodrigues Cabral — R. Duquesa de Bragança 16.
Iloisnich Keidel — R. Araujo Leitão 342.
Salvador Caetano — Rua Senador Correia 37.
Sara de Lamarc Rosteiro — Rua Barão de Itapagipe 263.
Maria Luiza Ribeiro — R. Pereira Nunes 17.
Dorina D'Alo Rocha — Av. Suburbana 505.
Ligia Carolina da Silva Goslim — Matriz de Santa Teresinha.
José Ribeiro — Rua Ferreira Pontes 174.
Ana Adão — R. Benedito Ottoni 73, casa 4.
José Lino Pinheiro Valle — R. Silva Guimarães 20.
Maria Rosario Barbosa — Hospital S. Sebastião.
Manuel Secundino dos Santos — Hosp. Santa Casa.
Laura Ribeira da Silva — R. Candido Benicio 440.
Durval da Silveira Mesquita — R. Parintins 128.
Antonio Leopoldino Marques — R. Barão de S. Francisco 72.
Joaquim Maria da Silva Freire — R. Barata Ribeiro 70.
Rosalina Gomes da Fonseca Sales — Necroterio da Policia.
Francisco Alves Nogueira Filho — R. Capela 121.
Estevão Rodrigues — Hosp. Estacio de Sá.
Margarida Alves Ferreira — R. Barão Oliveira Castro 58.
Renato Rocha Miranda — Praia do Flamengo 194.
Lavinia Dias Ferreira — R. Laura Araujo 107.
Maria Eugenia Pires Rabello — R. São Clemente 158, ap. 82.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Anita Campos Ribas.
9,30 horas — Dr. Galiano Gonçalves Guimarães.
9,30 horas — Antonio Pru'ng da Cunha.
9,30 horas — Maria Vieira.
10 horas — Prof. Dott Giovani Agostini.
10,30 horas — Margarida de Lima Brito.
11 horas — Hermano Luis Correia da Camara Cantuaria Guimarães.

CANDELARIA
9 horas — Inah Magalhães Antunes.
10 horas — José Inacio Coelho.
10,30 horas — Celeste Dezon da Silva.
11 horas — Elsa Monteiro de Barros.

S. JOSE'
9,30 horas — Dr. Ernani Morais Fernandes.

CARMO
10,30 horas — Caio Guimarães.

S. JORGE
9,30 horas — Jormelina Marques Luz.

SANTA TERESINHA
9,30 horas — José Martins.

HERMANO LUIS CORREIA DA CAMARA CANTUARIA GUIMARAES — Altair Correia da Camara Cantuaria Guimarães e filhos, viuva almirante Correia de Camara, Lidia Ferreira de Oliveira, general Ferreira de Oliveira e familia, viuva Mario da Silva Costa, almirante Guilherme Ricken e familia, dr. M. V. Cantuaria Guimarães e familia, dr. G. L. Cantuaria Guimarães, Alzira Cantuaria Guimarães e familia e Aurelia Cantuaria Guimarães participam que a missa de 7º dia do querido e inesquecivel HERMANO LUIS será rezada hoje, 3 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

S. M. O IMPERADOR D. PEDRO II

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. PEDRO II, a Santa Casa da Misericordia faz celebrar, em sua igreja, no dia 5 do corrente mês, sexta-feira, ás 10 horas, exequias solenes por alma do ex-imperador, saudosa homenagem da dita Sociedade, que "ad-perpetuam" será prestada pela pia instituição.

ELSA MONTEIRO DE BARROS

America Xavier M. de Barros, Alda Monteiro de Barros, Julia de Souza Xavier, S. de Oliveira Fontes e familia, Virginia Monteiro da Silveira e familia, Francisco Pacheco da Rocha e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao sepultamento ou manifestaram seu pesar pelo falecimento da inesquecivel ELSA e os convidam para assistir á missa de 7.º dia, que será rezada na Matriz da Candelaria, ás 11 horas, hoje, quarta-feira, 3 do corrente. Antecipam profundo reconhecimento áqueles que comparecerem a esse ato.

METRO-PASSEIO
PASSEIO, 62 · TELS. 22-6490 e 6141
METRO-COPACABANA
AVENIDA COPACABANA 749 TEL. 47-2720 - 47-2533
METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA · TELS. 48-9970 8840

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE 1.00, 3.20, 5.40, 8.10, 10.30 HS.
O MUNDO É um TEATRO "Ziegfeld Girl"
JAMES STEWART
JUDY GARLAND
HEDY LAMARR
LANA TURNER
CINE-JORNAL BRASILEIRO 86 V2 (do D.I.P.)

ROBERT DONAT
GREER GARSON
ADEUS, Mr. CHIPS
CINE-JORNAL BRASILEIRO 83 vol 2 (do D.I.P.)
BALCÃO 3$000

AMANHÃ GROUCHO CHICO e HARPO
OS IRMÃOS MARX NO CIRCO
CINE JORNAL BRASILEIRO 86 vol 2 (do D.I.P.)

UM ROSTO DE MULHER (PROIBIDO ATE' 14 ANOS)
CINE-JORNAL BRASILEIRO 82 v2 (do D.I.P.)
ULTIMO DIA FLORIAN
CINE-JORNAL BRASILEIRO 83 v 2 (do D.I.P.)

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO

Primeiras — "Colegio interno", pela Cia. Eva Todor, no Rival

Uma excelente comedia, divertida, com cenas bem articuladas, essa que a Companhia Eva Todor levou em primeira representação no Rival, "Colegio Interno", de Ladislau Todor, traduzido por Luiz Iglesias. Eva, que, dizem, é sobrinha do autor, defendeu bem a peça do tio, portando-se com a vivacidade e a graça que lhe são peculiares no principal personagem. As senhoras Elza Gomes e Iracema de Alencar seguiram-lhe as pegadas, secundadas brilhantemente pelo trio masculino Stuart, Ramos e Villon. Montagem boa.

XX

DIVERSAS

O FESTIVAL DE DULCINA DE MORAES, NO REGINA — Dulcina de Moraes realiza hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Regina, sua festa artística. Irá à cena a peça de Paulo Gonçalves "Comedia do Coração".

Os personagens da peça são: Sonho — Dulcina; Ciume — Odilon; Razão — Conchita de Moraes; Medo — Aristoteles; Paixão — Suzanna Negri; Dor — Aurora Aboim; Odio — Jorge Diniz; Saudade — Dilú Dourado; Alegria — Natara Ney. Todos esses sentimentos que residem no coração humano estarão representados no palco do Regina.

Os figurinos da comedia são de autoria de Oswaldo Motta e os cenarios de H. Collomb.

"UMA CASA DE BONECAS", DE IBSEN, PELO CURSO DA ARTE DE DIZER — Realiza-se sabado, à noite, as segundas provas públicas do Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral do Liceu Literario Português, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, no Teatro Ginastico.

Os alunos desse Curso, sob a direção do professor Simões Coelho, interpretarão a peça de Ibsen "Uma Casa de Bonecas", tres atos de grande emoção, com a seguinte distribuição: "Nora Helmer" — Catharina Santoro; "Torvaldo Helmer" — Odilon Romano; "Senhora Linde" — Esther Cormacchioni; "Krogstad" — Antonio Ventura; "Doutor Rank" — Willy Keller; "Anna-Maria" — Emilia Cerqueira Leite; "Helena" — Diva Gentil; os tres filhos de Nora: "Emy" — Haydée; "Yvar" — Norma Lagoa; "Bob" — Mariasinha. A ação decorre numa cidade da Noruega.

Os socios do Liceu Literario Português que desejem assistir a este espetaculo podem requisitar localidades na respectiva secretaria.

TEMPORADA DE AMADORES NO TEATRO GINASTICO — Por iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, orgão do Ministerio da Educação, vem se realizando, com significativo sucesso, a temporada de amadores. O espetaculo de hoje será realizado pelos alunos do Instituto Rabello, que encenarão a alta comedia em tres atos: "Almas e Mulheres". Grande tem sido o interesse criado em torno dessa iniciativa do Serviço Nacional de Teatro que cumpre, assim, de maneira brilhantissima, mais um dos pontos do programa elaborado em defesa da cena brasileira.

"GENESIO DETETIVE", NO COLONIAL — A Cia. Genesio Arruda apresentará, em primeira mão, na próxima semana, no palco do Colonial, o disparate comico "Genesio Detetive", escrito especialmente para Genesio Arruda pelo jornalista Anselmo Domingues.

A peça é, realmente, de uma comicidade à toda prova e aborda um genero completamente novo no repertorio de Genesio Arruda que, pela primeira vez, vai interpretar um detetive procurando desvendar coisas facilimas, mas transformadas aos seus olhos em verdadeiros "abacaxis".

Esta semana Genesio Arruda apresenta o disparate comico "O Homem Demonio".

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Comedia do Coração" — Cia. Dulcina-Odilon — 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "O genro de muitas sogras" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O Homem Demonio" — Cia. Genesio Arruda — Filmes. 16, 20 e 22.30 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

DUAS MULHERES

Novelização do filme extraido do romance "A Marca do Deus"

— VIII —

A TENTAÇÃO DE VAN BERGEN

Wilfrida principia a notar em Karelina algo de estranho...

WILFRIDA recebera afetuosamente Karelina na sua volta ao lar acolhedor dos Van Bergen. Mas sua intuição feminina descobre alguns sinais que poderão influir na mudança do destino de Karelina. Desde que o jovem secretario de Van Bergen revelara pela jovem uma inclinação que se tornava dia a dia mais evidente, porque motivo Karelina não se libertava dos ultimos laços que a ligavam a Gomar e principiava nova vida?

Van Bergen fica perplexo quando Wilfrida toca nesse assunto. Até ali considerara Karelina ainda uma criança, sem reparar bem que ela se transformara numa linda mulher. Não lhe passara pela mente que um homem poderia ficar perturbado ao olhá-la. Ele mesmo compreende agora que ela é bem encantadora e... desejavel.

Um dia Van Bergen, tendo ido a Zeebruge em cujos arredores descobrira coisas que contrastavam com as perspectivas das janelas do seu escritorio em Antuerpia, sente um impulso irresistivel de revelar seus sonhos a Karelina. Passeiam juntos pelas dunas, com os corações profundamente agitados. Ele presa de um sentimento novo... Ela feliz e inquieta ao mesmo tempo... Van Bergen interroga Karelina a respeito dos seus sentimentos pelo secretario e fica satisfeito ao saber que ela não o ama e nem sonha deixar o lar dos Van Bergen. Como estão sentados na areia, um ao lado do outro, numa intimidade traiçoeira para os sentidos, Van Bergen compreende subitamente porque Karelina não pode amar a ninguem mais. Aquele mar sempre inquieto casa-se ao tumultuar do seu proprio desejo. Irresistivelmente ambos sentem que estão sendo arrastados para o abismo das paixões violentas. O sangue ardente que lhes corre nas veias, completa a sua obra. E naquela solidão Van Bergen toma Karelina nos braços... Os labios de um colam-se frementes nos labios do outro. Um beijo que desafia todas as leis humanas... Um amor que seria tempestuoso como o mar, que se perderia nas dobras infinitas do céu...

Nem Van Bergen nem Karelina sabiam mentir ou enganar. A atmosfera de amizade na casa de Van Bergen sofre uma grande mudança. Wilfrida percebe que algo se passa. Van Bergen evita as perguntas que pendem a cada instante dos labios da esposa. Mas ao sentir que ela poderia vir a se tornar infeliz, Van Bergen compreende que ainda a ama! O que se passara com Karelina fôra apenas a consequencia de um momento de fraqueza. Não se trata de escolher entre Karelina e Wilfrida. A escolha já estava feita ha muito tempo. Karelina compreende que ali, naquela casa, não há mais lugar para ela...

E, mais uma vez, se afasta, folha do infortunio arrastada pelas ondas crespas da fatalidade...

(Continúa)

Joseph Cc Conville e Luois Goldstein

Joseph Mc Conville, diretor geral do Dep. Estrangeiro da Columbia Pictures

Para uma visita de 15 dias ao nosso país, a serviço do alto comercio cinematografico, e em companhia de sua esposa, que seguirá diretamente, rumo aos Estados Unidos, chegará hoje, pelo "Uruguai", Joseph Mc Conville, diretor geral do Dep. Estrangeiro da Columbia Pictures, que se faz acompanhar de Louis Goldstein, gerente geral dessa produtora na América do Sul.

Dado o prestigio que desfrutam os dois cinematografistas, licito é esperar que seja dos mais concorridos o seu desembarque.

O Dragão Dengoso

Baby Weems, um dos personagens de "O Dragão Dengoso"

De Hollywood nos comunicam que a versão brasileira do filme "O dragão dengoso" já está terminada. Isto quer dizer que muito brevemente poderemos ver desfilar nas nossas telas o novo deslumbramento saido do estudio de Walt Disney já nos deu. Nesse seu novo talmente diferente de tudo o que Disney j nos deu. Nesse seu novo filme, ele, pela primeira vez, revela ao público segredos da execução dos seus desenhos, de forma tal, que mantem presa à tela a atenção do espectador, seja ele criança ou adulto. Todo aquele mundo maravilhoso estará, portanto, diante dos nossos olhos, em muito curto espaço de tempo. Conhecidos artistas do nosso radio e teatro gravaram os dialogos de "O dragão dengoso", que, a exemplo do que aconteceu a "Branca de Neve" e "Pinocchio", será falado em português.

Sangue e Areia

Este é o romance de Juan Gallardo, o mais destemido toureiro de toda a Hespanha. Pela sua coragem, pela sua audacia, era o terror dos homens, a grande paixão das mulheres e o idolo de sua patria.

Em "Sangue e areia" — a imortal obra de Blasco Ibañez, que a 20th. Century Fox vestiu com um riquissimo colorido, e entregou à direção de Rouben Mamoulian, teve as honras de um elenco primoroso, onde se destaca, em primeiro plano, Tyrone Power (um belo Juan Gallardo), Linda Darnell (uma mimosa Carmen), Rita Hayworth (perturbadora Dona Sol), Laird Cregar, Nazimova, Lynn Bari, John Carradin, J. Carrol Naish e outros astros que completam a perfeita harmonia deste conjunto estrelar, num espetaculo cinematográfico de rara grandeza e inesquecivel recordação.

Esta Mulher Me Pertence

Carol Bruce em "Esta mulher me pertence"

"Esta mulher me pertence" é uma criação de Frank Lloyd, e baseado num fato histórico, contado por Gilbert W. Gabriel, em seu livro "I James Lewis". No ano de 1810, John Jacob Astor, querendo tirar o comercio de peles das mãos dos canadenses, resolveu armar um barco à vela, com as necessarias provisões, muita pólvora e pouca comida, e com homens, o que de mais baixo e exotico existia nos cais de Nova York, comandados por um homem, cujo Deus era a disciplina, rumando o barco para o Oregon, em volta do Cabo Horno. No meio da viagem, Stevens, um rapaz de bons maneiras, mas que deixou um emprego certo nos escritorios de John Astor para procurar aventuras, descobre uma passageira clandestina, e é acusado pelo comandante como o culpado da presença de uma mulher a bordo, fazendo-o sofrer um milhão de humilhações, humilhações tais que invocam no bravo Stevens a sede de vingança, uma vingança mortal.

MÚSICA

O falecimento do maestro Gennaro Papi

Causou pezar nos circulos musicais a noticia do inesperado falecimento, nos Estados Unidos, do maestro Gennaro Papi, da Metropolitan House, de Nova York.

O maestro Gennaro Papi que se impôs nesta capital, como um dos melhores diretores de orquestra, regeu varias operas durante a ultima temporada lirica oficial, à testa da orquestra do Teatro Municipal, conquistando sempre os maiores aplausos.

NOTICIARIO

RECITAL DA PIANISTA LUIZA PEREIRA DO NASCIMENTO — Realiza-se sabado, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, o recital da pianista patricia, senhorita Luiza Pereira do Nascimento, com o seguinte programa:

1ª parte — Bach-Stradal — Concerto para orgão; Mac Dowell — Sonata op. 50.

2ª parte — Sylvio D. Froes — E o mar respondeu à selva; I. Philipp — Feux-Follets; Chopin — Impromptu op. 29; A. Scriabine — Fantasie op. 28.

3ª parte — I. Friedman — Tabatiere à musique; Debussy Reflets dans l'eau; M. Rosenthal — Papillons; Strauss-Schulz-Evler — An der schonen blauen Donau.

RECITAIS E CONCERTOS — Estão anunciados:

HOJE — Cantores Nita e Sampaio Brandão. Teatro Cassino de Copacabana, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 9 — Cantoras Ruth Stamile e Olga Nobre. E. N. de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Música, às 21 horas.

SABADO, 13 — Alunos da professora Anna Carolina. E. N. de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Centro Roxy King. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. E. N. de Música, às 21 horas.

Reuniões e Conferencias

Academia Brasileira de Letras — O professor Clementino Fraga fará amanhã, às 17,30, em sessão publica da Academia, uma conferencia sobre a personalidade e a obra literaria do sr. Xavier Marques, ocupante da cadeira n.º 28 cujo 80.º aniversario natalicio transcorre.

Na mesma sessão, serão inaugurados os retratos dos socios fundadores srs. Rodrigo Octavio e Filinto de Almeida, ocupando a tribuna, por essa ocasião, o sr. João Neves da Fontoura.

"Victor Meirelles, sua vida e sua gloria" — O sr. Carlos Rubens fará amanhã, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, onde se realiza a exposição retrospectiva Pedro Americo e Vitor Meireles, uma conferencia sobre o tema: "Vitor Meireles, sua vida e sua gloria".

"Da hereditariedade à luz da Fisiologia e da Patologia" — O professor Astrogildo Silva fará hoje às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Capital Federal, uma conferencia sobre o tema: "Da hereditariedade à luz da Fisiologia e da Patologia. Origem das especies. Transformismo".

"Hormonios" — Realiza-se hoje, às 20.30, no Instituto Hahnemaniano do Brasil, na rua Frei Caneca, uma conferencia do professor Monteiro de Carvalho, sobre o tema: "Hormonios". Entrada franca.

Liga Espirita do Brasil — A's 18 horas do proximo dia 7, na Liga Espirita do Brasil, na rua Uruguaiana 141, sobrado, o sr. Lucio Damaso de Carvalho fará uma conferencia sobre o tema: "A razão, a logica e as religiões". Entrada franca.

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. Bernardo Assunção: "Liberdade", definição supermentalista do conceito da liberdade como base de sua aplicação aos seres, à vida individual, aos povos e à humanidade.

Sr. Geraldo Reis: "Higiene", dentro deste curso popular, tratou de divulgar noções essenciais no conhecimento do ar, sua composição, importancia para a vida e suas funções.

Sr. Gerson Paula Lima, "Arte de Bem Pensar" (10.ª parte), estudou a natureza fisiologica dos pensamentos organicos, pensamentos dirigentes, seleção mental e processos tecnicos de reeducação para o despertar das faculdades latentes e disciplina do pensamento.

Sr. Fernando Bastos, "Harmonia" — um dos principios basilares para a feliz existencia dos homens.

Instituto Brasil-Estados Unidos — A conferencia que o professor Artur Ramos deveria realizar amanhã, na sede deste Instituto, foi adiada para outra ocasião a ser marcada oportunamente.

Foi tambem transferida a palestra do sr. Benedito Silva, que estava marcada para a proxima sexta-feira.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Agravos

N. 9.439 — Distrito Federal — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Agravante: Clotilde de Azevedo Macedo Magalhães. Agravados: o 2º procurador da Republica e o 1º procurador de Ausentes — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.135 — São Paulo — Relator: o ministro José Linhares. Agravante: Pedro Francisco de Carvalho. Agravada: a Fazenda do Estado — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.150 — São Paulo — Relator: o ministro José Linhares. Agravante: a Fazenda do Estado de São Paulo. Agravados: Artur Lundgren & Cia. Ltda. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.152 — Pará — Relator: o ministro Bento de Faria. Agravante: The Pará Gas Co. Ltda. Agravada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.161 — Distrito Federal — Relator: o ministro Bento de Faria. Agravantes: Eugenio Honold e outra. Agravada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao agravo para julgar nulo o processo. Unanimemente.

N. 10.181 — São Paulo — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Agravante: Pascoal Buono. Agravada: The São Paulo Tramway Light and Power Ltda. — Negaram provimento. Unanimemente.

N. 10.185 — Distrito Federal — Relator: o ministro José Linhares. Recorrente, ex-oficio: o juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Publica. Agravante: a Fazenda Nacional. Agravada: Empresa Luiz Severiano Ribeiro — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo. Unanimemente.

N. 10.189 — São Paulo — Relator: o ministro Bento de Faria. Agravante: Edmund Van Parys. Agravados: Bruno Mayer & Cia. — Negaram provimento. Unanimemente.

Apelações civeis

N. 5.908 — Piauí — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Apelantes: o Juizo Federal e a Fazenda Nacional. Apelados: Morais Santos & Cia. — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e à apelação da Fazenda Nacional. Unanimemente.

N. 7.290 — Distrito Federal — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Apelantes: juiz dos Feitos da Fazenda Publica, ex-oficio, Maria Edite Consentino e outros e a União Federal. Apelados: os mesmos — Pediu vista dos autos o ministro Orosimbo Nonato, já tendo votado o relator, que rejeitava a preliminar de prescrição e dava provimento, em parte, à apelação ex-oficio, e o ministro revisor, que julgava prescrito o direito dos autores, e o ministro Waldemar Falcão, que [illegible] dr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da Republica.

N. 7.484 — Rio Grande do Sul — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Apelante: o juiz dos Feitos da Fazenda Publica, ex-oficio, e a União Federal. Apelada: Companhia de Seguros Previdencia do Sul — Deram provimento ao recurso ex-oficio e à apelação. Unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 3.610 — Distrito Federal — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Revisor: o ministro Waldemar Falcão. Recorrente: The Leopoldina Railway Co. Ltda. Recorrido: Braz Odorico Fialho — Não tomaram conhecimento, contra o voto do revisor.

N. 5.289 — São Paulo (Mandado de segurança) — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Recorrentes: José Martinez Grau e outros. Recorrido: o Tribunal de Apelação — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N. 5.357 — São Paulo — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Recorrente: Espolio de João Clementino Ramos. Recorrido: Mahamud Mahamed — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

N. 5.380 — Minas Gerais — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro José Linhares. Recorrente: Banco Mineiro da Produção. Recorrido: Boanerges Veiga — Pediu vista dos autos o ministro Orosimbo Nonato, depois de terem votado os ministros relator, revisor e Waldemar Falcão, que conheciam do recurso e davam-lhe provimento.

Varas Criminais

4ª Vara

Foi denunciado pelo crime de sedução Nelson dos Santos.

7ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Astrogildo Alves de Andrade; pelo crime de ferimentos graves, Jocelino Joaquim da Silva, e, pelo crime de atropelamento, Grinaldo Carlos Pereira.

— Foi absolvido do crime de imprudencia José Loiola do Nascimento.

9ª Vara

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Antonio Pimpão, e, do crime de atropelamento, Julião Dias de Moura.

12ª Vara

Foi absolvido do crime de atropelamento Nelson Pires de Santana.

— Foi denunciado pelo crime de ferimentos graves Ney da Cunha Machado.

15ª Vara

Foi condenado pelo crime de ferimentos leves, a 5 meses, 7 dias e 12 horas de prisão, Antonio Vaz de Lima.

— Foi denunciado, pelo crime de resistencia à prisão, José Geraldo de Moura.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a falencia de Benicio Aristides de Abreu

A requerimento de Fernandes Mourão & Cia., credores da quantia de 3:591$300, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a falencia de Benicio Aristides de Abreu, estabelecido à Avenida Suburbana, 9470, com armazem de secos e molhados. Designado o dia 20 de janeiro vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos, provisoriamente, os requerentes.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 5ª Vara Civel, a assembléia de credores de Pedro Coelho.

SENTENÇAS PUBLICADAS

4ª Vara

Ordinaria — Dino Lucci x Hector Bassan — Julgada improcedente a ação.

10ª Vara

Executivo por alugueres — Elisa Ferreira Cardoso x Armando Loire Torreão — Julgada prescrita a ação.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Newton Teixeira com orquestra.
9.15 — Carolina Cardoso de Menezes e seu ritmo.
9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
10.00 — Antologia Sonora de P.R.G.-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Paul Robson.
10.45 — Música tzigana.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.27 — Instantaneos Cariocas.
12.32 — Programa "Casa Branca".
12.47 — Radio Esportes Tupi de Caspari — Oferta de "Iofoscal".
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.?5 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticias de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Melodias Brasileiras.
16.45 — Programa "Flora Medicinal".
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Manuel Barcellos.
18.03 — Elizinha Coelho.
18.15 — Moraes Netto.
18.30 — Caleidoscopio — Vandette Carneiro — Noticiario da guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias — Oferta da "Casa José Silva".
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.20 — Cortina Musical do Parc Royal.
19.25 — Tabuada, com Sylvino Netto — Oferta da "Casa Tabú".
19.30 — Noite na Roça, com Dulcinha — Antenogenes Silva — Dulce Malheiros — Dé Moraes — Nair Rodrigues — Conjunto regional de Rogerio Guimarães — Oferta do "Sabonete Adrianino".
21.00 — Programa de Carnaval — Oferta das "Roupas Renner", com Aracy de Almeida — Déo — Quatro Ases e um Coringa.
21.30 — Pimpinella, Anestesio e o Telefone — Oferta da "Cia. Aurea Brasileira".
21.35 — Anjos do Inferno — Programa "Guaraina".
22.05 — Elizinha Coelho.
22.25 — Moraes Netto.
22.40 — Vandette Carneiro.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta do "Eno".
23.30 — Penumbra.
24.00 — Boa Noite Musical

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.899

ROOSEVELT INTERPELA O EMBAIXADOR JAPONÊS

Sobre as forças na Indo-China

Kurusu e Nomura convocados para nova conferencia – Outras medidas

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Roosevelt na conferencia de imprensa realizada hoje manifestou que tinha perguntado ao governo japonês que motivos tinha tido para enviar á Indo-China forças terrestres, aereas e navais em quantidade que excede em muito as especificadas no acordo franco-japonês.

Expressou o primeiro magistrado que sua pergunta foi transmitida por intermedio do sub-secretario de Estado, Sumner Welles aos srs. Nomura e Kurusu e acrescentou que ele pessoalmente perguntou aos representantes nipponicos quais são os seus propositos e intenções.

Manifestou tambem que por sua parte eliminava a possibilidade de que o Japão mande essas forças com objetivos de policiamento porque a Indo-China é atualmente um país pacifico.

Acrescentou o sr. Roosevelt que o pedido de informações foi redigido de uma forma muito ponderada e sem fixar limite de tempo para a resposta, porém, que não obstante espera receber a resposta muito em breve.

CONFERENCIA NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 2 (H. T.) — O presidente Roosevelt convocou hoje de manhã os secretarios de Estado da Guerra e da Marinha e o sub-secretario de Estado Sumner Welles para uma conferencia que se realizou na Casa Branca.

O sr. Sumner Welles substituiu nesta conferencia o sr. Cordell Hull, que se encontra enfermo.

Alguns momentos antes de ir a Casa Branca, o sr. Sumner Welles recebeu os enviados do Japão, com os quais conversou durante largo tempo.

Interrogado pelos jornalistas depois dessa entrevista o embaixador do Japão declarou á imprensa que não trazia a resposta do seu governo a nota que há alguns dias lhe entregara o sr. Cordell Hull sobre a questão do Extremo Oriente.

E acrescentou, respondendo a outra pergunta que lhe foi feita se via possibilidades de exito na sua missão: "Eu não abandono facilmente uma partida. Ninguem quer a guerra. A guerra, de qualquer modo, não resolverá nada".

DESEJA EVITAR A GUERRA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador japonês, sr. Kishisaburo Nomura, e o enviado especial nipponico, sr. Kurusu, estiveram hoje no Departamento de Estado, porem informaram aos jornalistas que não levavam a resposta do seu governo as perguntas feitas pelos EE. UU. porque esta está sendo objeto de um acurado estudo em Tokio.

Informou-se que provavelmente o sr. Sumner Welles discutirá com os representantes nipponicos os "pontos de discordia" do primeiro ministro japonês, sr. Tojo, o qual teria declarado que os interesses norte-americanos e britanicos devem ser eliminados do Extremo Oriente.

O sr. Nomura declarou aos jornalistas que seu país deseja evitar a guerra, se tal é possivel, "por julgar que a guerra nada solucionará".

(Continua na 2ª pag.)

PRESTES A EXPIRAR O «ULTIMATUM» À FINLANDIA

Ou a paz com o atual inimigo ou a guerra com o povo britânico

Já não há esperança de que o governo de Helsinki abandone sua política de colaboração com o Reich – A Bulgaria ainda mantem sua neutralidade teórica

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — Comunicam de Helsinki que a Inglaterra enviou á Finlandia "a ultima advertencia" que expirará sexta-feira.

ATÉ O FIM DA SEMANA

LONDRES, 2 (R.) — O comentador diplomatico do "Daily Herald" declara que até o fim da semana a Inglaterra declarará guerra á Finlandia, a menos que a Finlandia faça as pazes com a Russia, "coisa evidentemente impossivel".

O correspondente diplomatico do "Daily Mail" afirma que "as informações que chegam aos circulos oficiais de Londres mostram que não ha mais esperanças de que a Finlandia abandone a sua politica de colaboração com a Alemanha e de invasão da Russia".

E no "News Chronicle", o conhecido jornalista Vernan Bartlett escreve: "E' quase certo que a Inglaterra declare guerra á Finlandia, Hungria e Rumania, antes do fim desta semana. O governo de Helsinki tem pouquissima oportunidade de explicar, tardiamente, sua posição".

A SITUAÇÃO FINO-AMERICANA

LONDRES, 2 (De Gervilla Reache, da AFI, para a Reuters) — O fracasso a que chegaram as gestões fino-americanas em prosseguimento dos esforços britanicos visando o afastamento da Finlandia do conflito, terá como consequencia talvez imediata um estado de guerra formal entre a Grã-Bretanha e a Finlandia.

A coisa parece atualmente dificil de evitar, mas o que é considerado paradoxal nos circulos politicos em que a causa finlandesa contava com muito amigos, é que a Finlandia abandonará a ultima possibilidade de salvação no momento mesmo em que os reveses alemães na frente europeia demonstram a fragilidade das esperanças dos politicos finlandeses que acreditam que, ganhando tempo com o prolongamento da negociações, poderiam chegar a obter grandes vantagens no momento em que a Alemanha tiver terminado vitoriosamente a sua atual campanha.

Mas faz-se ressaltar que não é precisamente no momento em que percebe que as coisas estão longe de ir tão bem como haviam previsto em fins de outubro Hitler e Dietrich, que a Alemanha vai dar a menor latitude ás potencias comprometidas a seu lado para que as mesmas recuperem a liberdade de ação. Ao contrario. Aventura-se, aqui, que a Alemanha vai exigir novos esforços enquanto se sentir bastante forte para fazer valer suas exigencias. Mas as piores exigencias alemãs não podem obrigar um país qualquer a fazer a guerra contra sua propria vontade.

As declarações norte-americanas não melhoram de maneira nenhuma as perspectivas de um entendimento. E' tido como certo que um estado de guerra oficial contra a Finlandia terá como corolario uma decisão análoga para com a Rumania e a Hungria, em face de sua colaboração com a Alemanha na guerra contra as democracias.

O único caso pendente será a Bulgaria, inimiga declarada da Grecia e da Iugoslavia, mas que manteve sua neutralidade teórica para com a URSS, mesmo que tivesse entregue suas bases no Mar Negro para facilitar a agressão nazista.

O PROBLEMA DA CARELIA

HELSINKI, 2 (H. T.) — A declaração oficial do primeiro ministro da Finlandia, a ordem do dia do marechal Mannerheim, as resoluções apresentadas ao Parlamento pelos partidos politicos e, finalmente, os comentarios da imprensa de Helsinki, esclareceram definitivamente a posição finlandesa em relação ao problema da Carelia Oriental.

A Finlandia está resolvida, em principio ,a ocupar toda a Carelia Oriental, mas deve-se acrescentar que a idéia de ocupação depende principalmente da evolução da guerra na Russia, e a incorporação simples é função do resultado geral e final da guerra.

A opinião pública finlandesa recebeu todas essas explicações com um sentimento de desafogo e de satisfação, notadamente a promessa feita pelo marechal Mannerheim, de que os objetivos estratégicos da Finlandia não estão muito longe. Prevalece, todavia, a opinião de que o termo "longe" deve ser interpretado como espaço, e não como tempo.

Daí pode-se deduzir que as tropas finlandesas já se encontram na proximidade das fronteiras estratégicas consideradas como indispensaveis para a defesa da Carelia Oriental e da Finlandia, mas que a questão de saber quando serão atingidas essas fronteiras, não pertence somente aos finlandeses, mas é função da situação geral da URSS.

A queda do regime soviético permitiria a realização imediata dos fins estratégicos finlandeses. Seja como for, o marechal Mannerhaim, deixou claramente entender que este inverno se passará ainda em guerra e que o povo finlandês não pode ainda esperar a supressão de todas as privações e restrições alimentares.

Em resumo, todas as especulações e propostas que a imprensa finlandesa fez ontem e hoje ,a respeito da Carelia, podem ser qualificadas de "jogos acadêmicos".

Segundo a tendencia de certos jornais, a solução proposta vai, de fato, desde a incorporação total até a simples ocupação militar de proteção, passando pela fórmula intermediaria de autonomia , proposta pelos socialistas, tal como era prevista pelo tratado fino-soviético de 1921.

Atacados inopinadamente dois navios britânicos

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Os circulos maritimos revelaram que o navio de passageiros britanico "Meriones", de 7.557 toneladas, que fazia, antigamente o serviço Inglaterra-Australia, foi destruido por aviões do Eixo, sem que siquer pudesse oferecer uma reação.

Acrescentaram os informantes que o navio estava aparentemente navegando na costa da Inglaterra quando foi atacado e que houve tempo de ser retirada uma parte do carregamento antes que o barco fosse pelo em pedaços.

Esses circulos anunciaram ainda, sem mencionar detalhes, que o cargueiro "Jess More", de 4.099 toneladas, foi tambem totalmente perdido.

Teriam visto a "cidade perdida", dos Mayas

MEXICO, 2 (Reuter) — Os exploradores norte-americanos Dana e Ginger Lamb, surgiram ontem nas proximidades de El Real, nos marjaes de Criapas, depois de terem andado perdidos urante semanas nas selvas mexicanas, onde se achavam á procura da "cidade perdida" dos Mayas.

Lamb pretende ter sido iniciado por uma tribu indigena da região, cujos membros ainda se dirigem periodicamente aquela cidade lendaria para ali realizar os seus ritos religiosos.

Os dois exploradores esperam poder encontrar "o livro de ouro" dos antigos Mayas, afirmando ainda que no decorrer das suas explorações da ultima primavera conseguiram avistar aquela cidade fabulosa, do "plateau" de onde se achavam.

HOMENAGEADO PELA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE — O rei Jorge da Grecia (á esquerda) deixa a Universidade de Cambridge, onde fora receber o grau honorario de "doctor of laws". (Serviço da "Wida World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Afundado o cruzador australiano "Sidney" com toda a tripulação

Pereceram 42 oficiais e 603 marinheiros – O "Sidney" travára combate com um corsario mercante alemão, nas costas da Australia, o qual foi destruido

LONDRES, 2 (U. P.) — Foi dado á publicidade o seguinte comunicado australiano:

"Um despacho recebido do Ministerio da Marinha informa que o cruzador "Sidney" travou batalha contra um corsario mercante fortemente artilhado, afundando-o a canhonaços. Esta informação foi obtida dos sobreviventes do navio inimigo, que foram recolhidos algum tempo depois da ação.

Do "Sidney" não foram recebidas comunicaçõs posteriores, presumindo-se que o mesmo se haja perdido. Estão sendo realizadas extensas explorações por unidades aereas e navais para localizar os sobreviventes.

Os parentes dos tripulantes dados como perdidos, a quem o Ministerio da Marinha mandou apresentar suas condolencias, foram informados sobre o provavel destino do "Sidney" quarta-feira da semana passada.

Motivos estrategicos levaram a que só agora fosse dada publicação á informação. Não obstante, o governo e o Ministerio da Marnha mantiveram a imprensa informada sobre os acontecimentos, á medida que iam obtendo novas noticias e agradecem a colaboração prestada por esta, ao reter a publicação dos fatos de que iam tendo conhecimento.

Apesar de ter que lamentar a perda deste magnifico barco, e de seus valorosos tripulantes, o povo da Australia sente-se orgulhoso por haverem sido mantidas as tradições da Armada Real Australiana, pois que o "Sidney" encerrou sua carreira com briosa ação contra o inimigo".

PAGOU O TRIUNFO COM A SUA PERDA

LONDRES, 2 (William McGregor, da Associated Press) — O cruzador australiano de 6.830 toneladas "Sydney" afundou um dos mais perigosos corsarios alemães, mas, segundo comunicado oficial, pagou esse triunfo com a sua propria perda e a da vida dos 645 homens que tinha a seu bordo.

A luta entre o "Sydney" e o corsario nazista, que foi o poderoso nacio mercante armado em guerra "Steirmark" se deu num ponto ao largo das costas da Australia, provavelmente não longe da ilha Cocos, onde seu predecessor no nome afundou o famoso corsario do Kaiser, na Grande Guerra, o "Endem".

O "Steirmark" era conhecido pelos maritimos britanicos como o "corsario 41" e, sob o nome de "Kormoran" afundara 9 navios britanicos, aliados ou neutros, pelo menos, nos três oceanos, antes de cair nas garras do "Sydney".

Sobreviventes do "Steirmark" contaram peripecias do combate. Do "Sydney" não apareceu nenhum tripulante a contar o que houve e o governo australiano, após mandar muitos e muitos navios e aviões pesquisar o local do combate anunciou que "deve se presumir que o "Sydney" está perdido".

Não se deu a data exata em que se verificou o grande duelo entre o cruzador australiano e o corsario nazista, mas o primeiro ministro australiano, sir John Curtin, revelou em declaração oficial que "os parentes dos tripulantes do "Sidney" isto é, dos seus 42 oficiais e 603 marinheiros, foram informados no dia 26 de novembro ultimo".

O novo "Sydney", agora desaparecido, tinha sete anos de vida, tendo feito 80.000 milhas em serviço de guerra da Australia ao Mediterraneo e do Mediterraneo á Australia durante as quais disparou 4.000 tiros e foi atacado 60 vezes pelos aviões do Eixo, escapando de todos esses ataques mais ou menos incolume.

A façanha mais recente do "Sydney" foi quando em companhia de destroyers, afundou no Mediterraneo o cruzador ligeiro italiano "Bartolomeu Colleoni", em 19 de julho do ano passado.

Nessa ocasião, o "Sydney", com sua escolta de destroyers empenhou-se em luta, ao nordeste da ilha de Creta, com dois cruzadores fascistas. Enquanto um deles, o "Bartolomeo Colleoni" era afundado, o outro conseguia retirar-se da cena da batalha rapidamente.

A construção do "Sydney" ficou ultimada em 1934. Sua equipagem normal era de 550 homens, e tinha oito canhões de 6 polegadas, 8 de 4 polegadas, canhões anti-aereos e numerosas peças menores.

São ainda do governo australiano informações varias sobre o contendor do "Sidney".

Como já acima dissemos, teve ele, durante muito tempo ,o nome de "Kormoran", mas — disse o governo australiano — "como muitos outros de seus companheiros corsarios ,de tempo em tempo ele

(Continua na 2ª pag.)

Problemas essenciais da França no momento

VICHY, 2 (De Ralph Heinzen, correspondente da United Press — Exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil") — Em esferas bem informadas, previu-se hoje que, provavelmente, novas conversações franco-alemãs se realizarão em um futuro próximo, afim de serem tratados os problemas essenciais que surgirão logicamente após a atual contenda. Existe tambem a possibilidade de virem a ser postos em liberdade ao menos os prisioneiros de guerra africanos que figuram entre os 1.200.000 prisioneiros franceses que permanecem nos campos de concentrações alemães. Afirma-se confidencialmente que a este respeito é esperado a todo o momento um comunicado oficial.

O principal problema, no momento, consiste nos prisioneiros de guerra que se encontram em poder dos alemães, tanto do ponto de vista moral como pelos padecimentos fisicos que experimentam. Muitos deles são casados e outros teem familia que depende exclusivamente deles. Uma grande quantidade encontra-se em estado lastimavel e a presença dos mesmos é necessaria na França, afim de serem empregados em trabalhos de mineração, transportes e trabalhos rurais. Hoje, chegou um contingente de 1.300, que foram liberados, porém esta cifra não representa senão uma leve percentagem dos que ainda permanecem presos.

A França demonstra-se ansiosa para dar por terminada, o mais cedo possivel a situação que cria dentro do país a barreira erigida pelos alemães através de seu territorio. A linha demarcatoria de ambas as zonas, a ocupada e a livre, permitiu aos alemães, no decorrer dos últimos 18 meses, regulamentar os movimentos dos produtos alimenticios e das materias primas para a população. Quando da assinatura do armisticio, considerou-se necessario estabelecer tal controle, afim de impedir que o país conseguisse restabelecer-se muito rapidamente da desastrosa derrota e especialmente para evitar que a França pudesse prestar qualquer ajuda á seus anteriores aliados, caso desejasse proceder desta forma.

Porém, atualmente, a França não manifesta a menor vontade de ajudar a Inglaterra, e, enquanto existirem ambas as zonas, ela não poderá contribuir, com a totalidade de seu esforço, para a confraternização continental.

A supressão do controle que agora é exercido entre ambas as zonas, de maneira que facilitasse o livre trânsito entre elas, evitaria a situação agora criada com a divisão do país em duas metades, economicamente insuficientes, e que, a continuar assim, até meiados do inverno presente, provocará uma situação insustentavel no que se refere a transportes e alimentos.

Se á França será conferido um papel de relevancia na organização da "Nova Europa", tambem deve confiar-se em que ela não fará uso indevido dos meios de transportes restabelecidos. Segundo parece, o exposto será o argumento básico a ser usado para a consecução da supressão do controle alemão na linha demarcatoria de ambas as zonas.

Proteção à pessoa de Roosevelt

Providencias para prevenir atentados contra o primeiro magistrado yankee

WASHINGTON, 2 (Por Jack Stinnett, da Associated Press) — A' medida que os Estados Unidos intervee meficazmente no conflito mundial, a vigilancia policial do presidente Roosevelt para a sua proteção pessoal vai-se tornando mais rigorosa.

Nesse sentido, a ultima medida adotada foi a tomada de fichas datiloscopicas de todos os empregados utilizados em banquetes e festas, assim como dos convidados presentes ás mesmas solenidades a que compareça o presidente.

A primeira vez que essas medidas foram postas em pratica foi por ocasião do discurso presidencial pronunciado no hotel Mayflower, no "Dia da Marinha". Uma semana antes de realização da festa, o coronel Edmund W. Starling, chefe dos serviços de vigilancia da Casa Branca, e o pessoal ás suas ordens ocuparam-se no trabalho de prover cada um dos empregados do referido hotel de um salvo-conduto com o retrato e as impressões datiloscopicas. A medida atingiu não apenas os empregados normais do estabelecimento, mas, tambem, todos os outros que, em carater extraordinario, foram utilizados por motivo do banquete.

Uma semana depois, quando o presidente anunciou o seu proposito de participar do jantar do Circulo Nacional de Imprensa, o serviço de vigilancia em apreço tratou rapidamente de tomar as impressões papilares de todo o pessoal do clube, providenciando para que fossem designados com antecipação todos os camareiros e ajudantes a serem utilizados extraordinariamente.

O Hotel Willard, no qual estão instalados diversos serviços do governo inglês e no qual assiduamente concorrem notaveis personagens, tem sido tambem objeto de uma rigorosa vigilancia. Apesar do serviço de vigilancia do presidente guardar o maior sigilo a respeito das suas medidas e dos resultados das mesmas, sabe-se que o resultado que tem dado é o mais satisfatorio.

RESULTADOS CONSEGUIDOS

Como primeiro resultado o registo de fichas datiloscopicas permitiu que se fizesse a descoberta da existencia de varias pessoas com antecedentes policiais por atividade subversivas, as quais, naturalmente, ficaram privadas de todo e qualquer acesso aos referidos atos públicos. No mundo como o atual, açoitado pela guerra ,a guarda pessoal do presidente dos Estados Unidos da América constitue missão da maior responsabilidade.

Essa missão é sumamente dificil não somente pelo aumento constante dos perigos que rodeiam a pessoa do chefe executivo, mas, tambem, pelo fato de que o sr. Franklin Roosevelt é um dos presidentes que menos se preocuparam ou se preocupam em tomar as devidas precauções, nesse particular.

O chefe de Estado, norte-americano não quer, de nenhum modo, converter-se num prisioneiro do seu proprio serviço de vigilancia pessoal, e o que nada lhe agrada é entrar e sair da Casa Branca todas

(Continua na 2.ª pag.)

Hitler usa de meios indiretos para lançar a França no conflito

Não pedirá a intervenção aberta nem mesmo talvez a entrega da esquadra, contentando-se com outras facilidades – A entrevista Pétain – Darlan-Goering

BERLIM, 2 (U. P.) — Indicou-se, autorizadamente que, na entrevista Pétain-Darlan-Goering, foram tratados os seguintes pontos: o perigo bolchevista, o bloqueio britanico e a tentativa norte-americana de intervir na guerra.

PERSPECTIVAS DE RECONCILIAÇÃO

VICHY, 2 (U. P.) — Em momentos em que os governos francês e alemão estudam os informes detalhados das conversações que mantiveram o marechal Henri Phillippe Pétain e o marechal Hermann Goering, os comentaristas politicos atribuiram grande importancia á entrevista de Saint Florentin-Virginy, considerando-a da mesma amplitude que a de Montoire, pois admitem que ela abre grandes perspectivas para conseguir a reconciliação no continente europeu.

Realmente, se considera possivel uma intensificação nas negociações franco-alemãs. O embaixador alemão Otto Abetz manteve hoje uma conferencia com o representante do governo de Vichy em Paris, conde Fernand de Brinon.

Os franceses são de parecer que a conversação do marechal Pétain com o marechal Goering criou um ambiente psicologico que permitirá ao conde De Brinon e ao sub-secretario de Estado, Jacques Benoist Mechin, efetuarem negociações pacificas em Paris que poderão ser vigiadas pelo almirante Darlan, em frequentes viagens áquela cidade.

Admite-se, sem embargo, que as conversações de ontem não são daquelas que ficam sem resultado imediatos concretos.

Os srs. Pétain e Goering resolveram prorrogar o convenio celebrado em Montoire e os primeiros comentarios ás declarações formuladas pelos srs. De Brinon, Benoist-Mechin e a embaixada alemã em Paris, indicam que a França devia pôr um paradeiro á politica de "espectativa".

CONVERSAÇÕES PESSOAIS

O marechal Pétain realizou quasi todas as negociações com o marechal Goering pessoalmente.

O almirante Darlan e o general Laure participaram da entrevista, porem o chefe do Estado francês conversou por meio de um interprete com o marechal do Reich, enviado especialmente pelo sr. Adolf Hitler para averiguar a possibilidade de estabelecer uma perfeita coordenação entre as politicas continentais da França e Alemanha.

O sr. Benoist Mechin fez uma advertencia contra o otimismo exagerado e salientou que não podiam ser esperados resultados imediatos.

Acredita-se que a entrevista de ontem seja seguida, em um futuro proximo, por outra entre o almirante Darlan e o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Ribbentrop, na qual serão discutidos problemas tecnicos baseados no acordo de Montoire.

O marechal Goering realizou a viagem para Saint Florentine-Vergigny em seu trem especial de 15 vagões aerodinamicos, solidamente protegidos por numerosos canhões anti-aereos de tiro rapido.

Durante as conversações, forças da Policia Especial alemã isolaram completamente Saint Florentine do resto do mundo.

ABSTEEM-SE OS JORNAIS DA ZONA LIVRE

VICHY, 2 (H. T.) — Os jornais da zona livre que divulgaram em três colunas a noticia da entrevista Pétain-Goering ainda não estamparam qualquer comentario a respeito.

A viagem do marechal permitiu-lhe tomar contacto com parte da população da zona ocupada.

Esse aspecto da viagem de ontem é particularmente salientado hoje. O chefe do Estado, que efetuou na zona livre uma serie de viagens oficiais, desejava de há muito visitar igualmente o outro lado da linha de demarcação.

Alem das frequentes viagens do almirante Darlan a Paris, motivadas por necessidades administrativas, o vice-presidente do conselho poude efetuar ao oeste e ao norte visitas que lhe permitiram estabelecer ligação entre as provincias ocupadas e o governo de Vichy.

UNIÃO DE VISTAS

A presença do marechal Pétain completaria ultimamente essa unidade da opinião publica.

O acolhimento que o marechal recebeu em Auxerre prova tal coisa, tendo sido o prefeito de Yonne apresentado ao chefe do Estado, que manifestou a intenção de voltar mais tarde a essa região.

Quanto ao sentido politico da entrevista de Saint Florentin nada se divulgou alem dos comunicados oficiais que a seguiram.

Aguarda-se para o decorrer desta tarde a divulgação de esclarecimentos que seriam dados pelo almirante Darlan.

Os observadores de Vichy veem nessa entrevista uma sequencia natural da de Montoire.

Não acreditam numa nova reviravolta da politica francesa.

Salientam que o sr. Benoist Mechin fez uma advertencia contra qualquer pressa, acentuando que a reconciliação franco-alemã deve ser feita progressivamente.

A par dessa indicação autorizada, apenas alguns jornais polemistas da zona ocupada, como "Le Nouveau Temps", falam como fato concreto da "integração total da França" no sistema economico e militar europeu.

FATO DECISIVO PARA AS RELAÇÕES TEUTO-FRANCESAS

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCESA, 2 (Do observador da AFI, para a Reuters) — O encontro de Pétain e Darlan, realizado ontem em Saint-Florentin Vergigny, constitue um fato importante, e talvez decisivo, nas relações franco-alemãs e na orientação da politica do governo de Vichy.

Até agora, o velho marechal, apesar de suas fraquezas, tinha conseguido, com apoio dos elementos oportunistas e contemporizadores, evitar as concessões mais graves á Alemanha, quer dizer: a entrega da esquadra e de bases africanas. Segundo fontes neutras, muito dignas de credito, o general Huntzinger representou então um importante papel, freiando, de acordo com Weygand, as tentativas mais perigosas dos colaboracionistas extremados, do grupo de Darlan, Pucheu, Benoist-Mechin, Marion, Brinnon, etc. Hoje, porem, morto Huntzinger e afastado Weygand, o marechal se sentiu cada vez mais paralisado, depois que perdeu seu duplo apoio. Entretanto, parece que ainda subsistem alguns elementos opostos á politica do auxilio ativo á Alemanha. Possivelmente, Bergeret, Mi..., e outras pessoas que convivem com Pétain, lhe lembrariam as promessas solenemente feitas, de que a França jamais interviria militarmente contra sua antiga aliada a Grã-Bretanha.

DIVIDIDOS OS CHEFES MILITARES

Em suma, o regime de Vichy parece estar dividido em dois grupos: os que admitem como fatalidade a vitoria da Alemanha, desejando que ela pudesse ser evitada, e o outro grupo, talvez menos numeroso, mas mais ativo, que não só está disposto a sofrer a vitoria alemã, como quer ainda fazer todo o possivel para ajudá-la e apressá-la, seguindo as palavras de Laval: "Transformar a França de vencida em associada da Alemanha". A pressão alemã vai se tornando cada dia mais forte, a respeito dos prisioneiros e ameaças, alternadas com promessas e agrados, segundo a receita de Bismarck: "Açucar e chicote".

Sem duvida, por prudencia diplomatica, o Reich não pedirá a Vichy uma intervenção direta contra a In-

(Continua na 2ª pag.)